

Relatório Anual de 2016

A EXPERIÊNCIA FAZ A DIFERENÇA



IFC

OLHANDO O PASSADO...



Sobre a IFC

A IFC, membro do Grupo Banco Mundial, é a maior instituição de desenvolvimento global voltada para o setor privado nos países em desenvolvimento.

Fundada em 1956, a IFC é de propriedade de 184 países membros, grupo que determina coletivamente nossas políticas.

Temos seis décadas de experiência nos mercados mais desafiadores do mundo. Com uma presença global em mais de 100 países, uma rede que consiste em centenas de instituições financeiras e mais de 2.000 clientes do setor privado, a IFC está em situação privilegiada para criar oportunidades onde elas são mais necessárias.

Usamos nosso capital, perícia e influência para ajudar a erradicar a pobreza extrema e impulsionar a prosperidade compartilhada.

Depois de concluída, a mina Oyu Tolgoi, apoiada pela IFC, deverá aumentar em 30% a produção econômica da Mongólia.



IFC

...PARA VER O FUTURO

Índice

SEIS DÉCADAS DE EXPERIÊNCIA EM MERCADOS EMERGENTES 4

Olhando para o Passado
para Ver o Futuro 16

GRUPO BANCO MUNDIAL - RESUMO DOS RESULTADOS DE 2016 18

CARTA DO VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO E PRESIDENTE DA DIRETORIA EXECUTIVA DA IFC PHILIPPE LE HOUÉROU 24

NOSSA EQUIPE DE GESTÃO 28

ANO DA IFC EM PERSPECTIVA 30

Destaques Financeiros da IFC 31
Destaques Operacionais da IFC 31
Impacto Global da IFC 32

COMO A IFC CRIA OPORTUNIDADES 36

Inovação 37
Influência 45
Demonstração 55
Impacto 63

SOBRE NÓS 70

Correspondendo às Expectativas 71
Nosso Conhecimento Técnico 76
Nosso Pessoal e Nossas Práticas 84



DÉCADAS DE
EXPERIÊNCIA

1956

Há 60 anos,

algumas dezenas de países fizeram uma aposta calculada no potencial de transformação do setor privado nos países em desenvolvimento.

Aplicaram US\$ 100 milhões em capital e criaram a IFC para reforçar o trabalho do Banco Mundial de impulsionar o crescimento e o desenvolvimento.

A aposta surtiu efeito em ordens de grandeza. Hoje, a IFC é a maior instituição global de desenvolvimento voltada para o setor privado, tendo destinado mais de US\$ 245 bilhões em financiamento para empresas em mercados emergentes.

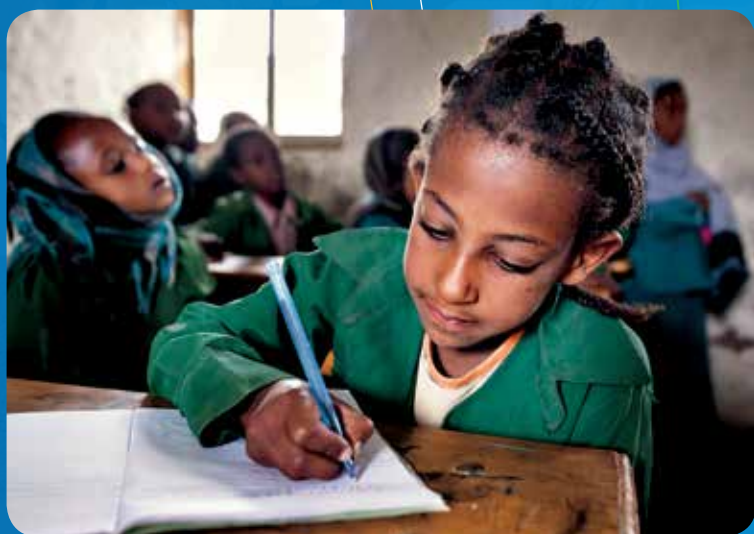
No entanto, a necessidade nunca foi tão grande. O ano de 2016 assinala o primeiro ano de implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – uma iniciativa que depende da capacidade coletiva dos governos e do setor privado de mobilizar trilhões de dólares por ano para promover a prosperidade e a paz. Trata-se de um ano de turbulência econômica em dimensões jamais vistas desde a crise financeira mundial de 2008-2009. É um ano em que o conflito e os distúrbios políticos estão deslocando e empobrecendo milhões de pessoas.

Em tempos como estes, é necessário um tipo especial de capacidade para acelerar o desenvolvimento.

SEIS DÉCADAS DE EXPERIÊNCIA EM MERCADOS EMERGENTES



2016



Inovação, influência, demonstração e impacto

ORIGENS

1947

- John J. McCloy, Presidente do Banco Mundial, nomeia **Robert L. Garner**, financista de Nova York, como Vice-Presidente do Banco.

1948-49

- Garner e seus colegas **propõem uma nova instituição** para incentivar o investimento privado, trabalhando em coordenação com outros e assumindo plenamente o risco comercial.

1956

- A IFC é **inaugurada** sob a liderança de Garner com capital de US\$ 100 milhões.

1957

- **Primeiro empréstimo da IFC:** US\$ 2 milhões para ajudar a filial brasileira da Siemens a fabricar equipamentos elétricos.



EM PLENO FUNCIONAMENTO

1959

- **Primeira consorciação:** A IFC mobiliza US\$ 2 milhões de um grupo de bancos para a empresa brasileira de papel e celulose Champion Celulose.

1961

- O contrato social da IFC é modificado para **permitir investimentos de capital** - que com o tempo se tornaram elemento crucial para nossa lucratividade.

1962

- **Primeiro investimento de capital:** cerca de US\$ 500 mil na fabricante espanhola de peças automotivas Fábrica Española Magnetos.

AMPLIAÇÃO DO NOSSO ALCANCE



1971

- **É criado o Departamento de Mercados de Capital da IFC** para reforçar bancos locais, mercados de ações e outros intermediários financeiros - que acabou por se tornar a área de maior ênfase da IFC.

1972-74

- **Serviços de consultoria e representações nos países:** pela primeira vez, a IFC envia peritos a Jacarta, Indonésia, para ajudar na criação do primeiro mercado de títulos do país.

1973

- **Primeiro projeto de financiamento habitacional:** A IFC torna-se acionista fundadora da empresa iniciante **Davivienda** da Colômbia e depois adota o mesmo modelo em 1978 com a HDFC na Índia.

1974

- O investimento de US\$ 17,3 milhões e a assessoria à **LG Electronics** da Coreia, proporcionados pela IFC, ajudam essa empresa a se tornar uma das primeiras empresas dos mercados emergentes globalmente competitiva.

1976

- **Primeiro projeto de financiamento para pequenas e médias empresas (PME):** Empréstimo de US\$ 2 milhões ao Kenya Commercial Bank para emprestar a pequenas empresas locais.

ÊNFASE NA INOVAÇÃO

1980

- **Primeiro investimento no Tata Group, Índia:** A Tata Iron and Steel Company toma empréstimo da IFC no valor de US\$ 38 milhões.

1981

- A IFC cunha a expressão "**mercados emergentes**" - mudando a percepção do mundo financeiro sobre os países em desenvolvimento e definindo uma nova classe de ativos.

- A IFC cria o **Banco de Dados de Mercados Emergentes** - a base do primeiro índice de ações dos mercados emergentes do mundo.

1984

- A IFC lança o primeiro fundo de país de mercado emergente de capital aberto, o **Fundo da Coreia** com valores negociáveis na Bolsa de Valores de Nova York.



1985

- A IFC presta **consultoria à China sobre reforma do clima de investimentos**.

1988

- Em meio à crise da dívida externa da América Latina, a IFC ajuda diversos **conglomerados mexicanos a reduzir suas dívidas**.

1989

- A IFC **recebe sua primeira classificação de crédito AAA** - a chave para um importante programa de empréstimos em várias moedas que, em 2016, alcança US\$ 15 bilhões por ano.

Até as décadas de

1960

1970

1980

AUMENTO DA INFLUÊNCIA GLOBAL



1992

- A IFC cunha a expressão **mercados fronteiriços**.
- A IFC lidera um dos **primeiros programas de privatização da Rússia**, leiloando 2.000 empresas em Nizhny Novgorod.

1996

- A IFC ingressa no setor de **microfinanciamento** com uma participação de US\$ 3 milhões no ProFund, que é voltado para a América Latina e o Caribe.
- Em um dos seus primeiros investimentos em um país afetado por conflito, a IFC ajuda a **lançar a instituição pioneira em microfinanciamento da Bósnia** (hoje ProCredit Bank).

- A IFC lidera a maior privatização da África: a venda da participação do governo na **Kenya Airways** para a KLM, no valor de US\$ 70 milhões.

1998

- A IFC adota **novos procedimentos de análise ambiental e social** e novas políticas de salvaguarda.
- Em resposta à **crise financeira da Ásia**, a IFC lança um pacote contracíclico de investimento e consultoria de cinco anos e quase US\$ 1 bilhão para fortalecer clientes na Coreia.

CRIAÇÃO DE UM EFEITO DE DEMONSTRAÇÃO

2002

- Em meio ao agravamento das condições econômicas da Argentina, a IFC inicia uma série de **investimentos contracíclicos**, começando com US\$ 60 milhões para o cliente do ramo do agronegócio, AGD.

2003

- Os principais bancos comerciais lançam os **Princípios do Equador**, baseados nos padrões próprios da IFC.
- A IFC e o Banco Mundial publicam o primeiro **relatório Doing Business**, ajudando a criar um padrão de referência global para os países melhorarem seu clima de investimento.

2004

- A IFC lança sua **primeira iniciativa de gênero em larga escala**, incentivando projetos para ajudar as empresas locais de propriedade de mulheres.
- A IFC supervisiona a **criação da Associação de Capital Privado para Mercados Emergentes**, ou EMPEA.

2006

- **Novos padrões de desempenho adotados.**

2007

- Nosso **investimento no valor de US\$ 5 milhões na FINO**, uma empresa iniciante do ramo de TI na Índia, ajuda a expandir o acesso ao financiamento para as pessoas das áreas rurais.

2009

- O G-20 lança sua **Iniciativa de Inclusão Financeira** e nomeia a IFC seu consultor financeiro para PMEs.
- **Em resposta à crise financeira global**, a IFC destina € 2 bilhões a um esforço internacional para manter os empréstimos dos bancos comerciais na Europa Central e Leste Europeu.
- Tendo se descentralizado para estar mais próxima dos clientes, a IFC **mantém mais de 50% do seu pessoal no campo.**
- **É fundada a Empresa de Gestão de Ativos da IFC.** Até 2016, a empresa administrará cerca de US\$ 9 bilhões de fundos de investidores.



AUMENTO DO IMPACTO

2010

- A IFC abre um guichê do setor privado no **Programa Global para a Agricultura e a Segurança Alimentar**, de US\$ 1,25 bilhão, uma nova Iniciativa do Grupo Banco Mundial criada por solicitação do G-20.

2012

- Um ano após o fim do conflito na Costa do Marfim, a IFC financia a expansão da maior usina termelétrica do país, a **Azito**.



2013

- **Lançamento das duas metas do Grupo Banco Mundial** – erradicar a pobreza extrema e impulsionar a prosperidade compartilhada.
- O Banco Popular da China compromete-se a fornecer US\$ 3 bilhões para o novo **Programa Administrado da Carteira de Coempréstimos** da IFC, tornando-se o primeiro investidor do novo programa de consorciações.

2014

- Emitidos em Londres os **Títulos Masala**, os primeiros títulos da IFC no exterior em rúpias indianas. O programa tem hoje o valor de US\$ 3 bilhões.

2015

- A IFC desempenha papel fundamental ao chamar a atenção para a importância do setor privado para a consecução dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**.
- Como parte da **resposta** coordenada do Grupo Banco Mundial à **crise do Ebola** na África Ocidental, a IFC fornece US\$ 225 milhões para ajudar os bancos locais a manterem os empréstimos para as PMEs locais.
- A IFC, líder do pensamento em **palestras** internacionais históricas sobre a **mudança do clima** em Paris, apresenta para os clientes dos mercados emergentes soluções inteligentes e inovadoras em termos de clima.

1990

2000

2010

SEIS DÉCADAS DE

Investimento em ambientes desafiadores

É preciso experiência para acelerar o desenvolvimento nos rincões mais hostis do mundo. Nós nos aventuramos nas áreas mais pobres e mais propensas ao conflito. Criamos mercados onde eles não existem. Ajudamos a cobrir hiatos de investimentos, normativos e outros que impedem o desenvolvimento. Nossa história de 60 anos de sucesso conquistou a confiança em nossa capacidade de enfrentar os desafios mais difíceis do mundo.

Em Jhimpir, Paquistão, Allah Dino sustenta sua família trabalhando em um parque eólico apoiado pela IFC.





SEIS DÉCADAS DE

Alavancagem de recursos e crescimento em escala

Nossa história demonstra que grandes volumes de recursos do setor privado podem ser mobilizados de maneira autossustentável para financiar o desenvolvimento. Desde 1956, já alavancamos cerca de US\$ 2,6 bilhões em capital de nossos governos membros para fornecer mais de US\$ 245 bilhões em financiamento para o desenvolvimento. Cada dólar do capital da IFC gera cerca de US\$ 20 do financiamento total do projeto, inclusive cofinanciamento de outros investidores.



Adaptação às necessidades dos mercados e dos clientes

Ao longo de nossa história, a IFC ajustou-se para atender às necessidades dos países em desenvolvimento. Inicialmente, associamo-nos a importantes empresas multinacionais para promover o investimento privado em países recém-independentes. Depois, quando as empresas das regiões do mundo onde esses países se localizavam começaram a prosperar, deslocamos nosso pessoal e nossos escritórios para mais perto deles – para ajudá-los a promover a prosperidade nas áreas menos desenvolvidas do mundo.



SEIS DÉCADAS DE

Criação da agenda do desenvolvimento

Nossa experiência em desenvolvimento sustentável do setor privado é inigualável. Isso nos torna um ator importante nos esforços globais para enfrentar os desafios compartilhados, tais como mudança do clima e pandemias. Desempenhamos uma função de consultoria relevante em importantes iniciativas das Nações Unidas e das economias avançadas e em desenvolvimento do Grupo dos 20. Atuamos como elemento de ligação confiável entre os setores público e privado, proporcionando soluções de negócios para os desafios do desenvolvimento.



OLHANDO O PASSADO...

ARTIGO 1

Convênio Constitutivo da IFC

O propósito da Corporação é **promover o desenvolvimento econômico** incentivando o crescimento da iniciativa privada produtiva nos países membros, **especialmente nas áreas menos desenvolvidas**, complementando assim as atividades do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. No cumprimento deste propósito, a Corporação:

- (i) em associação com investidores privados, prestará assistência no financiamento da criação, melhoria e **expansão das empresas privadas produtivas** que contribuam para o desenvolvimento de seus países membros mediante investimentos, sem garantia de pagamento por parte do governo membro envolvido, nos casos em que **não houver disponibilidade de capital privado suficiente em condições razoáveis**;
- (ii) procurará unir oportunidades de investimento, capital privado nacional e estrangeiro e gestão experiente; e
- (iii) procurará **estimular e ajudar a criar condições propícias ao fluxo do capital privado**, tanto nacional como estrangeiro, para o investimento produtivo nos países membros.

...*PARA VER O FUTURO*

EXPERIÊNCIA GERA CONFIANÇA

A **experiência** da IFC a coloca em posição privilegiada para enfrentar os principais desafios ao desenvolvimento do nosso tempo.

Iremos:

- **Intensificar** nosso foco nos países mais pobres e nas áreas frágeis e afetadas por conflito.
 - **Aumentar** os investimentos em infraestrutura e relacionados com o clima.
 - **Expandir** as oportunidades para os agricultores e o agronegócio.
 - **Ampliar** a inclusão financeira e social.
 - **Aumentar** os investimentos em tecnologia disruptiva.
 - **Reforçar** o trabalho de análise e consultoria para promover o desenvolvimento do setor privado.
 - **Mobilizar** capital para o desenvolvimento.
-

As parcerias serão essenciais para alcançarmos nossa visão. Juntos, podemos criar oportunidades onde elas são mais necessárias.





Carta de Jim Yong Kim

Presidente do Grupo Banco Mundial

Nos últimos anos, alcançou-se um progresso histórico para erradicar a pobreza extrema no mundo. Somente nos últimos 15 anos, mais de um bilhão de pessoas saiu da pobreza. Em 2015, pela primeira vez o Banco Mundial previu que a percentagem global de pessoas que vivem em pobreza extrema cairia para menos de 10%. Trata-se de um marco notável.

Continuo otimista no sentido de que podemos enfrentar esses desafios - uma região, um país e uma pessoa de cada vez - e criar um mundo mais próspero e mais inclusivo para todos.

No entanto, o mundo hoje enfrenta desafios mais complexos e preocupantes do que em qualquer outra época nos últimos tempos. Sérios obstáculos econômicos têm desacelerado o ritmo do crescimento global; fragilidade e conflito deslocaram de suas casas dezenas de milhões de pessoas; os países e suas economias são vulneráveis a desastres naturais e a choques relacionados com a mudança do clima; e uma pandemia pode disseminar-se rapidamente sem aviso prévio. Somos todos afetados por esses desafios, mas a verdade nua e crua é que as pessoas que vivem em extrema pobreza são as primeiras a serem atingidas e mais duramente.

Nossa missão no Grupo Banco Mundial é definida por duas metas: erradicar a pobreza extrema até 2030 e impulsionar a prosperidade entre os 40% mais pobres nos países de renda baixa e média. Para alcançar estas metas, focamos em um crescimento de base ampla e inclusivo e nos mantemos vigilantes contra choques que podem reverter ganhos do desenvolvimento obtidos com trabalho árduo.

Estamos cientes de que não basta deixar as coisas como estão. O Grupo Banco Mundial está colaborando de novas formas com um conjunto cada vez mais diversificado de parceiros. No ano passado, por exemplo, fizemos parceria com as Nações Unidas e com o Grupo Banco Islâmico de Desenvolvimento para lançar um mecanismo de financiamento inovador destinado a ajudar refugiados sírios e as comunidades anfitriãs na Jordânia e no Líbano. Com base nas contribuições iniciais de oito países da Comissão Europeia, o mecanismo poderá gerar imediatamente até US\$ 800 milhões em empréstimos concessionais para a Jordânia e o Líbano. Isso permitirá a ampliação de programas para expandir serviços vitais, tais como saúde e educação, destinados a atender à demanda combinada de refugiados e cidadãos.

Esta é uma das múltiplas soluções pioneiras que estamos implementando para enfrentar os desafios globais de hoje. O pessoal qualificado e dedicado de nossas principais instituições financeiras – Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), Associação Internacional de Desenvolvimento (AID), Corporação Financeira Internacional (IFC) e Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (MIGA) – trabalha em conjunto para mobilizar soluções e investimentos inovadores a fim de apoiar um crescimento econômico inclusivo.

Este ano, o Grupo Banco Mundial destinou quase US\$ 64,2 bilhões em empréstimos, subsídios, investimentos de capital e garantias a seus membros e a empresas privadas. A procura, por parte de clientes, de serviços do BIRD continua sólida e neste ano foram assumidos compromissos no total de US\$ 29,7 bilhões – o maior montante fora de uma crise financeira. E a AID, o fundo do Banco Mundial para os mais pobres, destinou US\$ 16,2 bilhões para apoiar os países mais necessitados que enfrentam os desafios mais difíceis.

Será cada vez mais importante trabalhar com o setor privado para atender à escala de necessidades financeiras de nossas metas de desenvolvimento. A IFC e a MIGA, nossas duas instituições focadas no desenvolvimento do setor privado, estão intensificando seus esforços neste sentido. A IFC concedeu um volume recorde de financiamentos para o desenvolvimento do setor privado – cerca de US\$ 18,8 bilhões, incluindo US\$ 7,7 bilhões mobilizados de parceiros de investimento. Os investimentos da IFC em áreas frágeis e afetadas por conflitos elevaram-se a quase US\$ 1 bilhão, um aumento de mais de 50% em comparação com o ano anterior. A MIGA emitiu a quantia recorde de US\$ 4,3 bilhões em garantias contra riscos políticos e aumento do crédito para sustentar vários investimentos, destinando 45% de sua carteira ativa a países elegíveis à AID e 10% a países afetados por conflitos e fragilidades.

O progresso que alcançamos nas últimas décadas mostra que somos a primeira geração na história da humanidade que pode erradicar a pobreza extrema. Este é o nosso maior desafio e a nossa maior oportunidade. Graças à determinação coletiva do Grupo Banco Mundial, de nossos países membros e dos parceiros globais, continuo otimista no sentido de que podemos enfrentar esses desafios – uma região, um país e uma pessoa de cada vez – e criar um mundo mais próspero e mais inclusivo para todos.



DR. JIM YONG KIM
Presidente do Grupo Banco Mundial
e Presidente da Diretoria Executiva

US\$ 11,4
BILHÕES

AMÉRICA LATINA E CARIBE



US\$ 64,2
BILHÕES

em empréstimos, subsídios,
investimentos de capital e
garantias a países parceiros
e empresas privadas.

Este total inclui projetos multirregionais
e globais. As discriminações regionais
refletem as classificações dos países
do Banco Mundial.

Compromissos Globais

O Grupo Banco Mundial manteve forte apoio aos países em desenvolvimento durante o último ano, quando a organização enfocou o fornecimento mais rápido de resultados, aumentando sua relevância para seus clientes e parceiros e oferecendo soluções globais para desafios locais.

**US\$ 10,3
BILHÕES**

EUROPA E ÁSIA CENTRAL

**US\$ 11,4
BILHÕES**

LESTE ASIÁTICO E PACÍFICO



**US\$ 13,3
BILHÕES**

ÁFRICA SUBSAARIANA

**US\$ 6,3
BILHÕES**

ORIENTE MÉDIO E
NORTE DA ÁFRICA

**US\$ 11,3
BILHÕES**

SUL DA ÁSIA

As Instituições do Grupo Banco Mundial

O Grupo Banco Mundial é uma das maiores fontes de financiamento e conhecimento do mundo para os países em desenvolvimento. Compõe-se de cinco instituições com o compromisso comum de reduzir a pobreza, aumentar a prosperidade compartilhada e promover o desenvolvimento sustentável.

Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)

concede empréstimos a governos de países de renda média e países de baixa renda solventes.

Associação Internacional de Desenvolvimento (AID)

oferece empréstimos sem juros ou créditos, bem como subsídios aos governos dos países mais pobres.

Corporação Financeira Internacional (IFC)

oferece empréstimos, capital e serviços de consultoria para incentivar o investimento do setor privado em países em desenvolvimento.

Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (MIGA)

oferece seguro contra riscos políticos e melhoria do crédito para investidores e mutuantes a fim de facilitar o investimento estrangeiro direto em economias emergentes.

Centro Internacional para Arbitragem de Disputas sobre Investimentos (ICSID)

oferece mecanismos internacionais de conciliação e arbitragem de disputas sobre investimentos.

Financiamento do Grupo Banco Mundial a países parceiros

Por exercício financeiro, em milhões de US\$

GRUPO BANCO MUNDIAL	2012	2013	2014	2015	2016
Compromissos ^a	51.221	50.232	58.190	59.776	64.185
Desembolsos ^b	42.390	40.570	44.398	44.582	49.039
BIRD					
Compromissos	20.582	15.249	18.604	23.528	29.729
Desembolsos	19.777	16.030	18.761	19.012	22.532
AID					
Compromissos	14.753	16.298	22.239	18.966	16.171
Desembolsos	11.061	11.228	13.432	12.905	13.191
IFC					
Compromissos ^c	9.241	11.008	9.967	10.539	11.117
Desembolsos ^d	7.981	9.971	8.904	9.264	9.953
MIGA					
Emissão bruta	2.657	2.781	3.155	2.828	4.258
FUNDOS FIDUCIÁRIOS EXECUTADOS PELOS BENEFICIÁRIOS					
Compromissos	3.988	4.897	4.225	3.914	2.910
Desembolsos	3.571	3.341	3.301	3.401	3.363

a. Inclui BIRD, AID, IFC, compromissos de Fundos Fiduciários Executados pelos Beneficiários (RETF) e emissão bruta da MIGA. Os compromissos do RETF incluem todos os subsídios executados pelos beneficiários e, portanto, o total de compromissos do Grupo Banco Mundial difere do montante relatado no Quadro Corporativo de Resultados do Grupo Banco Mundial, que inclui somente um subconjunto de atividades financiadas por fundos fiduciários.

b. Inclui desembolsos do BIRD, AID, IFC e RETF.

c. Compromissos de longo prazo da própria conta da IFC. Não inclui financiamento de curto prazo nem fundos mobilizados de outros investidores.

d. Destinados à própria conta da IFC. Não inclui financiamento de curto prazo nem fundos mobilizados de outros investidores.

M

**ensagem
de Philippe Le Houérou,
Vice-Presidente
Executivo e Diretor
Executivo da IFC**

Durante o último ano, países de todo o mundo concordaram em atuar em conjunto para alcançar objetivos que pareciam inatingíveis – erradicar a pobreza, expandir a prosperidade e a paz e interromper a escalada do aquecimento global.

O sucesso, contudo, não será fácil. Dependerá de trilhões de dólares por ano em investimentos governamentais e do setor privado. Exigirá que o mundo mobilize esses recursos em um momento de desaceleração do crescimento econômico e aumento da incerteza geopolítica.

Em tempos como estes, a experiência faz diferença. Precisamos dela para nos aventurar nas regiões mais pobres e mais propensas ao conflito no mundo. Precisamos dela para criar e desenvolver mercados onde eles não existem. Precisamos dela para mobilizar o financiamento de investidores privados. Precisamos dela para criar novos tipos de parcerias que possam fechar as lacunas normativas e de investimentos e, ao mesmo tempo, criar soluções para desafios globais, tais como a mudança do clima e as pandemias. Precisamos de experiência para criar empregos e evitar a “armadilha da renda média”.

Na IFC, construímos essa experiência metodicamente. Durante seis décadas, avaliamos regularmente nossas atividades para saber o que funciona e o que não funciona. Olhamos para trás para poder ver adiante. Inovamos para fortalecer o setor privado nos mercados emergentes. Promovemos políticas para elevar padrões. Demonstramos os benefícios do investimento em mercados difíceis. Ao fazermos tudo isso, nossos investimentos exerceram impacto significativo sobre o desenvolvimento.

No ano que se encerrou em 30 de junho de 2016 – um período de forte turbulência nos mercados – investimos e mobilizamos o maior volume de dinheiro para o desenvolvimento do setor privado de todos os tempos. Nossos investimentos de longo prazo alcançaram o recorde de quase US\$ 19 bilhões, ajudando a criar oportunidades em mais de 100 países. Mais de um terço desses investimentos – quase US\$ 8 bilhões ao todo – foi mobilizado de outros investidores que se uniram a nossos projetos em virtude de nossa história de 60 anos de consecução de fortes resultados para o desenvolvimento e retornos financeiros sólidos.

Nosso trabalho teve impacto em todas as regiões do mundo. Nossos clientes proporcionaram 2,4 milhões de empregos, ajudaram a educar 4,6 milhões de estudantes e trataram de quase 32 milhões de pacientes. Geraram eletricidade para cerca de 48 milhões de pessoas, distribuíram água a cerca de 22 milhões e forneceram combustível a mais de 50 milhões.



PHILIPPE
LE HOUÉROU

Vice-Presidente Executivo e
Diretor Executivo da IFC

*A IFC ESTÁ
EM POSIÇÃO
PRIVILEGIADA
PARA LIDERAR.*

A EXPERIÊNCIA FAZ A DIFERENÇA...

Nosso trabalho demonstra como é possível financiar projetos de infraestrutura muito grandes e complexos sem aumentar a dívida pública. Consideremos, por exemplo, a abertura este ano do Canal do Panamá ampliado. Em 2008, a IFC e vários outros bancos de desenvolvimento comprometeram US\$ 2,3 bilhões para assinalar nossa confiança no projeto – e para dar apoio ao trabalho da Autoridade do Canal do Panamá em garantir que o projeto fosse executado de maneira responsável.

Este ano, também reforçamos nossa consultoria a clientes. Nossa carteira de consultoria incluiu cerca de 700 projetos em 100 países, avaliada em US\$ 1,3 bilhão. No EF16, mais de 60% do aconselhamento da IFC foi prestado a clientes dos países da AID – dos quais 20% em áreas frágeis e afetadas pelo conflito.

Os bens administrados pela Empresa de Gestão de Ativos (AMC) da IFC elevaram-se a US\$ 8,9 bilhões em 11 fundos. A AMC mobilizou US\$ 476 milhões para projetos da IFC.

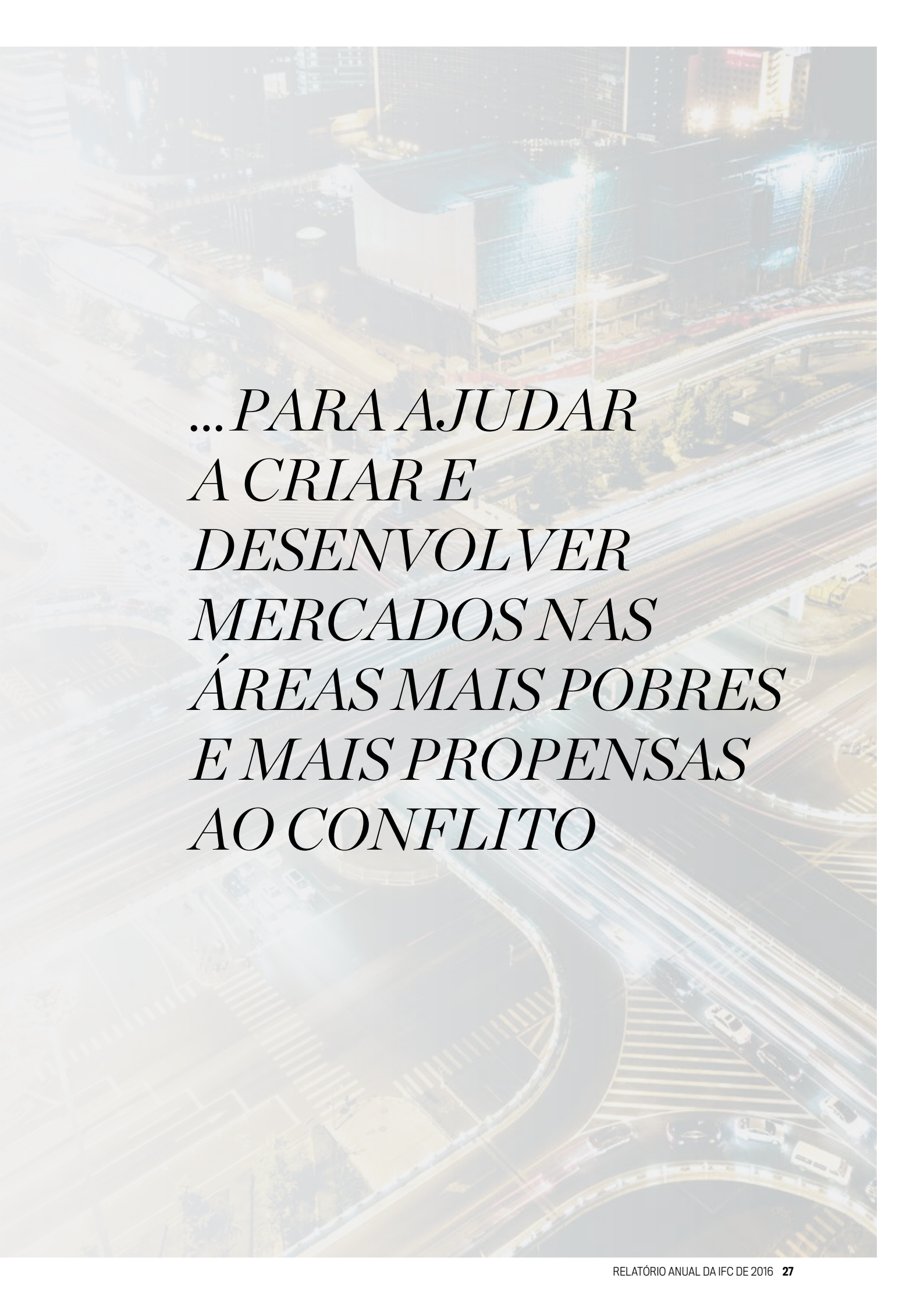
Sabemos que a caminhada será difícil. As expectativas mundiais para a comunidade do desenvolvimento – refletidas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas – são justificadamente ambiciosas. Os investidores estão se tornando cada vez mais avessos ao risco com relação aos mercados emergentes, provocando a diminuição dos fluxos de capital justamente quando são mais necessários. O conflito e a violência em diversas partes do mundo constituem um obstáculo significativo ao desenvolvimento.

Ainda assim estamos otimistas – porque a IFC foi *inventada* para desafios desse tipo. Há sessenta anos, nossos fundadores nos deram a missão de “criar condições propícias ao fluxo do capital privado” nas “áreas menos desenvolvidas” do mundo – para intervir onde “não houver disponibilidade suficiente de capital privado em condições razoáveis.” Desde então vimos fazendo isso – apostando cada vez mais nos mercados mais difíceis do mundo.

Inspirada nas muitas lições aprendidas durante estas seis décadas, a IFC está em posição privilegiada para conduzir este trabalho.



PHILIPPE LE HOUÉROU
Vice-Presidente Executivo e
Diretor Executivo da IFC



*...PARA AJUDAR
A CRIAR E
DESENVOLVER
MERCADOS NAS
ÁREAS MAIS POBRES
E MAIS PROPENSAS
AO CONFLITO*

Nossa Equipe de Gestão

Nossa equipe de liderança certifica-se de que os recursos da IFC sejam empregados de forma eficaz, com foco na otimização do impacto no desenvolvimento e no atendimento das necessidades dos nossos clientes. A Equipe de Gestão da IFC beneficia-se de anos de experiência em desenvolvimento, diversidade de conhecimentos e perspectivas culturais distintas. A equipe dá forma a nossas estratégias e políticas, posicionando a IFC para criar oportunidade onde ela é mais necessária.



Philippe Le Houérou
*Vice-Presidente Executivo e
Diretor Executivo da IFC*



Jingdong Hua
*Vice-Presidente e
Tesoureiro*



Saran Kebet-Koulibaly
*Vice-Presidente,
Risco Corporativo e Sustentabilidade*



Nena Stoilkovic
*Vice-Presidente,
Serviços Globais ao Cliente*



Ethiopis Tafara
*Assessor Jurídico Geral e Vice-Presidente,
Risco Corporativo e Sustentabilidade*



Dimitris Tsitsiragos
*Vice-Presidente,
Serviços Globais ao Cliente*



Gavin Wilson
*Diretor Executivo,
Empresa de Gestão de Ativos da IFC*

Ano da IFC em Perspectiva

No EF16, a IFC investiu aproximadamente US\$ 19 bilhões, incluindo cerca de US\$ 8 bilhões mobilizados de outros investidores. Nossa abordagem abrangente ajudou as empresas a inovar, construir setores industriais internacionalmente competitivos e criar empregos melhores.

DESTAQUES FINANCEIROS

Em milhões de US\$ para o ano findo em 30 de junho*	2016	2015	2014	2013	2012
Renda (perda) líquida atribuível à IFC	(33)	445	1.483	1.018	1.328
Subsídios à AID	330	340	251	340	330
Renda antes dos subsídios à AID	296	749	1.739	1.350	1.658
Total de ativos	90.434	87.548	84.130	77.525	75.761
Empréstimos, investimentos de capital e títulos da dívida, líquidos	37.356	37.578	38.176	34.677	31.438
Valor equitativo estimado de investimentos de capital	13.664	14.834	14.890	13.309	11.977

PRINCIPAIS INDICADORES

Retorno sobre ativos médios (base GAAP)	0,00%	0,50%	1,8%	1,3%	1,8%
Retorno sobre capital médio (base GAAP)	-0,10%	1,80%	6,4%	4,8%	6,5%
Investimentos líquidos e em numerário como percentual dos requisitos de numerário líquido estimados para os próximos três anos	85%	81%	78%	77%	77%
Coefficiente dívida-capital	2,8:1	2,6:1	2,7:1	2,6:1	2,7:1
Total de recursos requeridos (em US\$ bilhões)	19,2	19,2	18,0	16,8	15,5
Total de recursos disponíveis (em US\$ bilhões)	22,5	22,6	21,6	20,5	19,2
Reserva total contra créditos de liquidação duvidosa para a carteira de empréstimos totais desembolsados	7,4%	7,5%	6,9%	7,2%	6,6%

*Ver Discussão e Análise e Demonstrativos Financeiros Consolidados da Administração para obter detalhes sobre o cálculo desses números no site: <http://www.ifc.org/FinancialReporting>

DESTAQUES OPERACIONAIS DO EF16

Em milhões de US\$ para o ano findo em 30 de junho

COMPROMISSOS DE INVESTIMENTOS DE LONGO PRAZO

DA PRÓPRIA CONTA DA IFC	11.117	10.539	9.967	11.008	9.241
Número de projetos	344	406	364	388	365
Número de países	78	83	73	77	78

MOBILIZAÇÃO PRINCIPAL*	7.739	7.133	5.142	6.504	4.896
Empréstimos consorciados ¹	5.416	4.194	3.093	3.098	2.691
Iniciativas da IFC e outros	1.054	1.631	1.106	1.696	1.727
Fundos da Empresa de Gestão de Ativos (AMC)	476	761	831	768	437
Parcerias Público-Privadas (PPP) ²	793	548	113	942	41
TOTAL DE COMPROMISSOS DE INVESTIMENTO	18.856	17.672	15.109	17.512	14.137

DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS

Destinados à conta da IFC	9.953	9.264	8.904	9.971	7.981
Empréstimos consorciados ³	4.429	2.811	2.190	2.142	2.587

DESEMBOLSOS TOTAIS DE INVESTIMENTO	14.382	12.075	11.094	12.113	10.568
---	--------	--------	--------	--------	--------

CARTEIRA DE COMPROMISSOS

Número de empresas	2.006	2.033	2.011	1.948	1.825
Destinados à conta da IFC	51.994	50.402	51.735	49.617	45.279
Empréstimos consorciados ⁴	16.550	15.330	15.258	13.633	11.166

CARTEIRA TOTAL DE COMPROMISSOS	68.544	65.732	66.993	63.250	56.445
---------------------------------------	--------	--------	--------	--------	--------

FINANCIAMENTO DE CURTO PRAZO

Saldo pendente médio	2.807	2.837	3.019	2.739	2.529
----------------------	-------	-------	-------	-------	-------

SERVIÇOS DE CONSULTORIA

Despesas do programa de Serviços de Consultoria	220,6	202,1	234,0	231,9	197,0
Parcela do programa nos países da AID ⁵	62%	65%	66%	65%	65%

*Financiamento de outras entidades além da IFC que foi disponibilizado ao cliente em virtude da participação direta da IFC no levantamento de recursos.

- Inclui Empréstimos B, Empréstimos Paralelos, Empréstimos MCPP e Empréstimo A para Vendas de Participação (ALPS).
- Financiamento proveniente de terceiros disponível para projetos de parcerias público-privadas em virtude do papel estipulado para a IFC de assessor principal a uma entidade nacional, local ou órgão público.
- Inclui empréstimos B, Empréstimos Paralelos Agenciados e Empréstimos MCPP.
- Inclui Empréstimos B, Empréstimo A para Participação (ALP), Empréstimo A Estruturado para Vendas de Participação (SALPS), Empréstimos Paralelos Agenciados, Participações Não Financiadas contra Riscos (URPs) e Empréstimos MCPP.
- Todas as referências deste relatório a percentagens de despesas de programas de consultoria nos países da AID e em áreas frágeis e afetadas por conflitos excluem projetos globais.



Impacto Global da IFC

Em todo o mundo, nossos investimentos e consultoria ajudaram o setor privado a gerar empregos, fortalecer a infraestrutura e enfrentar os desafios mais urgentes ao desenvolvimento nos mercados emergentes.

**US\$ 5,1
BILHÕES**

AMÉRICA LATINA
E CARIBE

**US\$ 2,6
BILHÕES**

EUROPA E
ÁSIA CENTRAL

**US\$ 1,3
BILHÃO**

ORIENTE MÉDIO E
NORTE DA ÁFRICA

**US\$ 5,2
BILHÕES**

LESTE ASIÁTICO
E PACÍFICO

**US\$ 2,4
BILHÕES**

ÁFRICA SUBSAARIANA

**US\$ 2,0
BILHÕES**

SUL DA ÁSIA

**US\$ 18,8
BILHÕES***

em compromissos de investimentos
de longo prazo, incluindo mais
de US\$ 7,7 bilhões em fundos
mobilizados de outros investidores.

*Inclui projetos globais

COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO NO EF16 POR CATEGORIA SOCIAL E AMBIENTAL

Categoria	Compromissos (US\$ milhões)	Nº de Projetos
A	1.360	19
B	4.098	135
C	178	36
FI*	40	5
FI-1	899	17
FI-2	3.755	101
FI-3	787	31
Total	11.117	344

*A categoria FI aplica-se a novos compromissos referentes a projetos existentes anteriormente. Acesse www.ifc.org/escategorias para obter informações sobre definições de categorias.

PAÍSES DA IFC COM OS MAIORES RISCOS NO EF16¹

30 de junho de 2016
(baseado na conta da IFC)

Classificação Global dos Países	Carteira comprometida (US\$ milhões)	% da Carteira Global
1 Índia	4.996	9,61%
2 Turquia	3.816	7,34%
3 China	2.863	5,51%
4 Brasil	2.741	5,27%
5 Nigéria	1.550	2,98%
6 México	1.295	2,49%
7 Paquistão	1.217	2,34%
8 Indonésia	1.205	2,32%
9 República Árabe do Egito	1.154	2,22%
10 Bangladesh	1.014	1,95%

1. Exclui a parcela individual de cada país nos projetos regionais e globais.

COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO NO EF16

Montantes em milhões de dólares para a própria conta da IFC em 30 de junho de 2016

Total	11.117	100,00%
-------	--------	---------

Por Setor

Mercados Financeiros	4.474	40,24%
Infraestrutura	1.813	16,31%
Agronegócio e Silvicultura	1.062	9,55%
Serviços Sociais e ao Consumidor	1.046	9,41%
Manufatura	824	7,41%
Petróleo, Gás e Mineração	824	7,41%
Telecomunicações e Tecnologia da Informação	541	4,86%
Fundos	534	4,80%

Por Região

	US\$ milhões ¹	
América Latina e Caribe	2.688	24,18%
Leste Asiático e Pacífico	2.307	20,75%
Europa e Ásia Central	2.131	19,17%
Sul da Ásia	1.428	12,85%
África Subsaariana	1.398	12,58%
Oriente Médio e Norte da África	955	8,59%
Global	210	1,89%

1. Alguns montantes incluem parcelas de investimentos regionais oficialmente classificadas como projetos globais.

Por Produto

Empréstimos ¹	8.097	72,83%
Capital próprio ²	2.595	23,34%
Garantias	378	3,40%
Produtos de Gestão de Riscos	48	0,43%

1. Inclui produtos do tipo empréstimo e quase-empréstimo.

2. Inclui produtos do tipo capital próprio e quase-capital próprio.

CARTEIRA DE COMPROMISSOS DO EF16

Montantes em milhões de dólares para a própria conta da IFC em 30 de junho de 2016

Total	51.994	100,00%
-------	--------	---------

Por Setor

Mercados Financeiros	16.125	31%
Infraestrutura	10.525	20%
Manufatura	5.398	10%
Serviços Sociais e ao Consumidor	4.408	8%
Fundos	4.319	8%
Agronegócio e Silvicultura	3.411	7%
Financiamento do Comércio	3.013	6%
Petróleo, Gás e Mineração	2.780	5%
Telecomunicações e Tecnologia da Informação	2.014	4%

Por Região

América Latina e Caribe	11.829	23%
Europa e Ásia Central	9.261	18%
África Subsaariana	8.329	16%
Leste Asiático e Pacífico	8.003	15%
Sul da Ásia	6.557	13%
Oriente Médio e Norte da África	5.963	11%
Mundo	2.050	4%

1. Os montantes incluem parcelas regionais de investimentos oficialmente classificadas como projetos globais.

PONTUAÇÃO, SEGUNDO O SISTEMA DE RASTREAMENTO DE RESULTADOS DO DESENVOLVIMENTO (DOTS) DOS SERVIÇOS DE INVESTIMENTO DO EF16 POR SETOR

IFC	834 (32.751)		58%
Fundos	106 (1.682)		75%
Mercados Financeiros	241 (12.200)		62%
Agronegócio e Silvicultura	98 (2.676)		58%
Infraestrutura	141 (7.073)		57%
Serviços Sociais e ao Consumidor	103 (2.631)		53%
Manufatura	89 (3.725)		47%
Petróleo, Gás e Mineração	23 (1.820)		43%
Telecomunicações e Tecnologia da Informação	33 (945)		42%

As cifras na margem esquerda de cada barra indicam o número total de empresas classificadas e o total de investimento da IFC (em US\$ milhões) nos projetos no final do EF16.

PONTUAÇÃO DOTS DOS SERVIÇOS DE INVESTIMENTO DO EF16 POR REGIÃO

IFC	834 (32.751)		58%
América Latina e Caribe	166 (6.497)		63%
Leste Asiático e Pacífico	111 (4.966)		62%
África Subsaariana	169 (4.495)		59%
Sul da Ásia	118 (3.951)		57%
Oriente Médio e Norte da África	88 (3.818)		57%
Europa e Ásia Central	163 (8.059)		51%

As cifras na margem esquerda de cada barra indicam o número total de empresas classificadas e o total de investimento da IFC (em US\$ milhões) nos projetos no final do EF16.

DESPESAS DO PROGRAMA DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA NO EF16

Em US\$ milhões

Total	220,6	100%	
Por Região			
África Subsaariana	63,1	28,6%	
Leste Asiático e Pacífico	39,2	17,8%	
Europa e Ásia Central	34,2	15,5%	
Sul da Ásia	26,5	12,0%	
América Latina e Caribe	24,6	11,1%	
Oriente Médio e Norte da África	23,0	10,4%	
Global	10,1	4,6%	
Por Área de Negócios			
Setor Financeiro	67,2	30,4%	
Clima de Investimento	56,9	25,8%	
Áreas Intersetoriais	34,0	15,4%	
Parcerias Público-Privadas	30,9	14,0%	
Eficiência Energética e de Recursos	19,3	8,8%	
Agronegócio	12,4	5,6%	

PONTUAÇÃO, SEGUNDO O DOTS, DOS SERVIÇOS DE INVESTIMENTO PONDERADA E NÃO PONDERADA

EF16	834		58%
US\$ 32.751			68%
EF15	820		63%
US\$ 30.973			72%
EF14	833		64%
US\$ 30.042			73%

As cifras na extremidade esquerda de cada barra de pontuação do DOTS não ponderada indicam o número total de empresas classificadas. As cifras na extremidade esquerda de cada barra de pontuação do DOTS ponderada representam o investimento total da IFC (em US\$ milhões) naqueles projetos.

Como a IFC Cria Oportunidade

A IFC beneficia-se de seis décadas de experiência e de um conjunto de vantagens diferenciado no trabalho junto ao setor privado para erradicar a pobreza extrema e impulsionar a prosperidade compartilhada – uma história de *inovação*, um recorde de *influência* global, uma tradição de *demonstração* constituindo um exemplo para os outros e uma determinação em causar *impacto* mensurável sobre o desenvolvimento.

INOVAÇÃO

A inovação é a chave para o desenvolvimento econômico e social. Ela ajuda os setores público e privado a transpor obstáculos, aumentar a eficiência e impulsionar o crescimento – criando as condições necessárias ao desenvolvimento sustentável e à prosperidade duradoura.

A IFC possui uma história singular de envolvimento com empresas capazes de transformar ideias em ação. Em 2003, por exemplo, os principais bancos comerciais divulgaram os Princípios do Equador, baseados na nossa estrutura de gestão dos riscos ambientais e sociais de projetos. Utilizamos nossa perícia e nossa presença global para promover ideias inovadoras para modernizar a infraestrutura, enfrentar a mudança do clima e transformar a tecnologia.

–p. 38

Aceleração do Crescimento Econômico

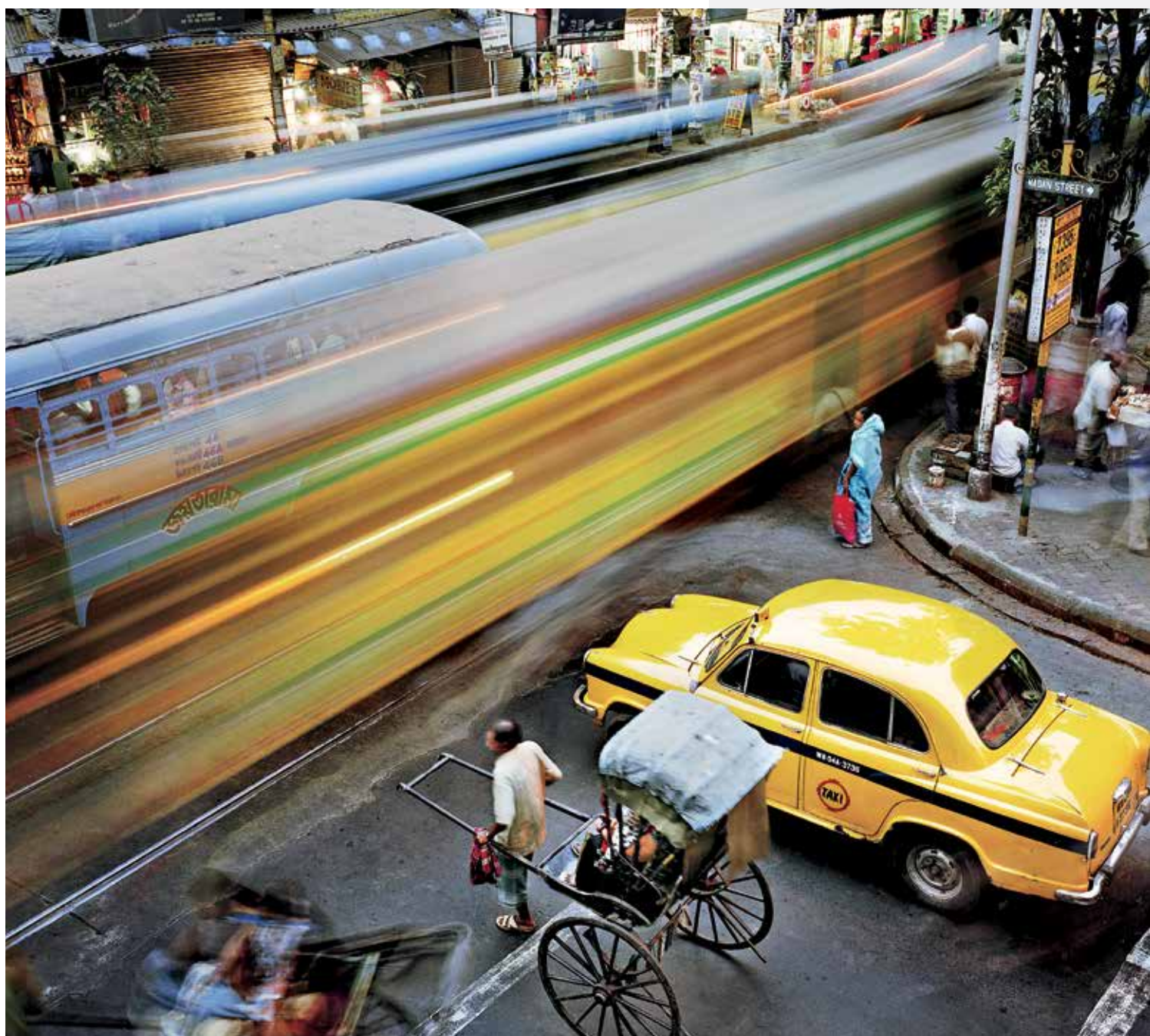
–p. 40

Intensificação de Iniciativas
Inteligentes em Matéria de Clima

–p. 42

Potencialização da
Tecnologia Disruptiva

Aceleração do Crescimento Econômico



A assistência da IFC ajudou a construir Porto de Lafito, o porto mais profundo do Haiti.



A Índia possui uma das

maiores malhas rodoviárias do mundo, mas as vias estão sobrecarregadas – apenas 2% das suas rodovias nacionais transportam 40% do tráfego, causando engarrafamentos que reduzem a produtividade e impedem o crescimento econômico.

Aqui, como em todos os outros países em desenvolvimento, a infraestrutura é crucial para a integração das economias e a prestação de serviços – ela representa a base para a prosperidade duradoura. Até 2030, serão necessários cerca de US\$ 90 trilhões para atender as necessidades de infraestrutura em todo o mundo – dois terços desse montante, nos países em desenvolvimento.

A IFC desempenha uma função de incentivo ao financiamento do setor privado para projetos de infraestrutura nos países em desenvolvimento. Somente no exercício financeiro de 2016, investimos US\$ 3,7 bilhões em projetos de infraestrutura, inclusive fundos mobilizados de outros investidores. Nossos clientes ajudaram a gerar eletricidade para 48 milhões de pessoas, a distribuir água para 21,8 milhões e combustível para 51,2 milhões. Além disso, em 2015, a IFC ajudou governos a assinarem 13 contratos de parcerias público-privadas que deverão melhorar o acesso à infraestrutura para mais de 15 milhões de pessoas e mobilizar mais de US\$ 1,9 bilhão em investimento privado.

Para ajudar a melhorar as estradas da Índia, a IFC empreendeu seu primeiro projeto rodoviário no país, com um acordo para investir US\$ 250 milhões na empresa Cube Highways, baseada em Cingapura. A empresa está adquirindo uma carteira de estradas com pedágio na Índia, injetando os tão necessários recursos financeiros para os construtores de estradas executarem seus projetos e melhorarem os padrões de segurança.

O abastecimento de água limpa é uma prioridade para a IFC. Na China, fizemos recentemente um acordo para liderar um pacote de financiamento para o

Beijing Enterprises Water Group no valor de US\$ 300 milhões – dos quais cerca de US\$ 50 milhões da própria conta da IFC – para ajudar a melhorar o acesso à água limpa, ampliar os serviços de tratamento de águas servidas e reduzir o desperdício de água. Esse foi o último de uma série de projetos semelhantes que a IFC lançou recentemente na China, entre os quais, investimentos no China Water Affairs Group, United Water e Everbright Water.

Em Bangladesh, onde 40% da população vive sem eletricidade, fornecemos um empréstimo no valor de US\$ 75 milhões para a Summit Bibiyana Power Company construir uma central de energia elétrica alimentada a gás com capacidade de 341 megawatts na cidade de Sylhet. A central levará eletricidade a baixo custo para 3 milhões de consumidores.

A IFC também ajuda a construir portos – que são fundamentais para a integração econômica global, tendo em vista que os transportes marítimos respondem por cerca de 90% do comércio mundial. Em Gana, comprometemo-nos a fornecer um financiamento no valor de US\$ 667 milhões – que incluiu fundos mobilizados de outros investidores – para a Meridian Port Services construir um terminal de águas profundas no porto de Tema perto de Accra. A negociação marcou nossa maior iniciativa de mobilização no setor de infraestrutura da África Subsaariana.

No Haiti, que está se reconstruindo do terremoto de 2010, contribuimos com US\$ 12 milhões e mobilizamos outros US\$ 12 milhões do banco de desenvolvimento holandês FMO para a construção do Porto de Lafito, que recebeu sua primeira embarcação no início deste ano.

SEIS DÉCADAS DE EXPERIÊNCIA

1980

Primeiro investimento no Tata Group, Índia: A Tata Iron and Steel Company toma empréstimo da IFC no valor de US\$ 38 milhões.





MUDANÇA DO CLIMA

Intensificação de Iniciativas Inteligentes em Matéria de Clima

Nosso programa *Lighting Global* ajudou a fornecer lâmpadas solares a milhões de pessoas. Aqui, as crianças brincam com uma lâmpada solar no Paquistão.

Nas palestras históricas sobre a mudança do clima proferidas em Paris, a IFC apresenta para os clientes de mercados emergentes soluções inteligentes e inovadoras em termos de clima.

Para erradicar a pobreza, é essencial combater a mudança do clima.

Se o mundo não agir imediatamente, o aquecimento global poderá levar mais de 100 milhões de pessoas à pobreza até 2030. As populações dos países em desenvolvimento são as mais ameaçadas, pois calamidades como secas e inundações põem em risco a subsistência e causam estragos nas economias. O custo do combate à mudança do clima nesses países chega a quase US\$ 1 trilhão por ano – muito além da capacidade dos governos.

Na Conferência do Clima em Paris, realizada no exercício financeiro de 2016, quando 196 países concordaram em limitar o aquecimento global em no máximo dois graus Celsius, assumimos nossos próprios compromissos importantes: durante os próximos quatro anos, pretendemos aumentar nossos investimentos no clima para 28% do nosso financiamento anual e mobilizar US\$ 13 bilhões por ano em financiamento privado para projetos relacionados ao clima.

No EF16, nossos investimentos relacionados ao clima totalizaram US\$ 3,3 bilhões, incluídos os fundos mobilizados de outros investidores. Os fundos mobilizados representaram quase US\$ 390 milhões em investimento privado relacionado ao clima por intermédio do nosso trabalho de consultoria em projetos de parceria público-privada.

Nosso trabalho vai além do financiamento: assessoramos também empresas e governos sobre as melhores práticas em sustentabilidade ambiental. Este ano, o Grupo de Estudos de Financiamento Verde do G-20 solicitou à Rede Bancária Sustentável (ver página 102), que conta com o apoio da IFC, que fornecesse ideias acerca da melhor maneira de desenvolver políticas e incentivar a inovação do mercado para promover o financiamento verde. Isso foi feito por intermédio da presidência da China, que é a anfitriã em 2016 das reuniões do Grupo das 20 maiores economias do mundo. O grupo de estudo mencionou a experiência da rede no trabalho com os reguladores e associações bancárias dos mercados emergentes para dar apoio à integração do financiamento verde nos mercados locais.

Há dois anos, concordamos em fornecer um empréstimo de US\$ 150 milhões para a segunda maior empresa de transportes marítimos por contêiner do mundo a fim de reduzir o uso de combustível da sua frota. Nosso investimento na Mediterranean Shipping Company deverá ajudar a empresa a evitar a emissão de 1,2 milhão de toneladas de dióxido de carbono por ano quando o projeto estiver concluído – o equivalente à instalação de 330 turbinas eólicas.

Na África Subsaariana, estamos trabalhando com os setores público e privado para aumentar a produção de energia. Com nossa iniciativa inovadora *Scaling Solar*, fornecemos uma solução centralizada de serviços do Grupo Banco Mundial – consultoria, finanças, seguro e gestão de risco – para ajudar a atrair propostas do setor privado.

O primeiro leilão do programa, na Zâmbia, resultou na usina de energia solar de mais baixo custo até hoje na África. Madagascar e Senegal juntaram-se à iniciativa, que permite aos governos adquirir usinas de energia solar financiadas pela iniciativa privada de forma rápida e econômica.

Por meio do programa *Lighting Global* do Grupo Banco Mundial, a IFC está apoiando o desenvolvimento de mercados de energia solar fora da rede em sete países. Consequentemente, em 2015, mais de 21 milhões de pessoas nos países em desenvolvimento obtiveram acesso à iluminação por energia solar fora da rede, reduzindo significativamente as emissões de gases do efeito estufa no processo.

TECNOLOGIA

Potencialização da Tecnologia Disruptiva



Acima, ônibus na China rodam com baterias ambientalmente sustentáveis fabricadas pela Microvast, cliente da IFC.

Todos os dias, pessoas em todo o mundo fazem mais de 4 bilhões de buscas no Google. Contudo, outros 4 bilhões de pessoas ainda carecem de acesso à internet.

A tecnologia moderna tornou-se essencial no esforço global para erradicar a pobreza. Sem ela, as pessoas que vivem em regiões remotas, assoladas pela pobreza, provavelmente não terão contas bancárias, nenhum modo de enviar ou receber dinheiro, nenhum acesso a empréstimos para pequenas empresas – nenhuma condição de participar da economia global.

SEIS DÉCADAS DE EXPERIÊNCIA

1970

Ingressamos no setor de tecnologia, mídia e telecomunicações com um investimento de US\$ 4,5 milhões na Empresa Filipina de Telefonia de Longa Distância para ajudá-la a expandir seus serviços.

A IFC está se beneficiando das rápidas inovações em tecnologia digital para abordar alguns dos desafios ao desenvolvimento mais persistentes do mundo. Investimos em empresas que promovem tecnologias disruptivas – aquelas que ultrapassam as tecnologias existentes – para ajudar a levar o progresso econômico aos que mais necessitam dele. No exercício financeiro de 2016, investimos US\$ 673 milhões nos setores de telecomunicações e tecnologia da informação, incluindo fundos mobilizados de outros investidores. Essa iniciativa ampliou nossa carteira para US\$ 2 bilhões.

Na última década, a IFC já investiu mais de US\$ 1 bilhão em projetos de telefonia móvel, abrangendo 15 países da África. Os telefones celulares ajudam a ampliar o acesso ao financiamento – uma vez que os serviços bancários e sistemas de pagamento móveis ajudam até mesmo aqueles que vivem nas áreas rurais mais isoladas a enviar e receber dinheiro a custo razoável.

Neste ano, investimos US\$ 35 milhões na Africell, provedor de rede móvel de Gâmbia e Serra Leoa que vem se expandindo rapidamente na República Democrática do Congo. Nosso investimento permitirá que a empresa amplie e atualize suas redes e serviços – inclusive um serviço que permite aos assinantes enviar e receber dinheiro sem custo adicional. A IFC e sua subsidiária de gestão de ativos também investiram US\$ 14 milhões na Afrimax, o conglomerado japonês que está ampliando o serviço de comunicação sem fio de alta velocidade na África Subsaariana.

Na América Latina, onde cresce o número de pessoas que usam telefone celular, a IFC forneceu um empréstimo de US\$ 75 milhões para a Otecel S.A. Esse empréstimo permitiu à empresa ampliar seus serviços de banda larga móvel no Equador – inclusive em regiões que tradicionalmente tinham pouco ou nenhum serviço de telefonia celular.

Vemos um potencial expressivo na tecnologia por satélite – motivo pelo qual, em 2015, investimos US\$ 20 milhões na Planet Labs, localizada na Califórnia. A empresa utiliza uma frota de pequenos satélites para coletar dados sobre as mudanças em nosso planeta. Os dados podem ajudar os países clientes da IFC com seus planejamentos ambientais e agrícolas e dar respostas rápidas aos desastres naturais.

A IFC apoia empresas que desenvolvem tecnologia ambientalmente sustentável. Este ano, investimos US\$ 22,5 milhões de dólares em nossa cliente Microvast Inc., cujas baterias de carga rápida e alta eficiência movimentaram mais de 3.000 ônibus elétricos na China e Europa.





INFLUÊNCIA

A consultoria e as ideias da IFC dão forma à política nos mercados emergentes.

Ajudamos as economias desenvolvidas e em desenvolvimento do Grupo dos 20 a abordar uma série de desafios ao desenvolvimento – que vai de segurança alimentar a desigualdade de gênero e também a acesso ao financiamento para pequenas e médias empresas. A IFC trabalha com empresas e governos para reforçar a governança corporativa e melhorar os padrões ambientais e sociais. Dessa forma, ajuda a orientar o setor privado a fazer uma contribuição maior para o crescimento e a redução da pobreza.

–p. 46

Ajuda para os Empreendedores
Locais Prosperarem

–p. 48

Ajuda para as Empresas Prosperarem
em Condições Difíceis

–p. 50

Ampliação do Financiamento
em Moeda Local para Impulsionar
a Prosperidade

–p. 52

Promoção do Crescimento com
o Empoderamento das Mulheres

PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Ajuda para os Empreendedores Locais Prosperarem



Quando chegou em Bogotá,

Ana Judith Martínez era uma adolescente com um sonho: abrir uma mercearia na capital da Colômbia. Ela economizou por mais de três anos, mas o dinheiro não era suficiente.

É aí que a Bancamía aparece. Os empréstimos da empresa de microfinanciamento apoiada pela IFC ajudaram Martínez a financiar sua loja. Hoje, a empresa está prosperando. Ela abriu uma segunda loja, gerando emprego para outras cinco pessoas.

Em todo o mundo, pequenas e médias empresas como a de Martínez atuam como motores do desenvolvimento. Elas respondem por 90% dos negócios e mais de 50% dos empregos. Mas as PMEs enfrentam diversos desafios – falta de acesso ao financiamento, falta de conhecimento profissional, de mercados, de energia e infraestrutura.

A IFC desempenha uma função global ao liberar o potencial das PMEs. Trabalha com os setores público e privado para ampliar o acesso ao financiamento, fornecer treinamento aos empreendedores, ajudar a simplificar os regulamentos das empresas e desenvolver a capacidade das empresas locais de atuar como fornecedores ou distribuidores das empresas globais. Atua também como consultor técnico para as economias do Grupo dos 20 acerca de financiamento para as PMEs – ajudando a formular suas políticas. Isso inclui a participação na Parceria Global para Inclusão Financeira e a gestão do Fundo Global de Financiamento de Pequenas e Médias Empresas Inovadoras que oferece recomendações sobre políticas para aumentar o acesso das PMEs ao financiamento.

Os empréstimos do cliente da IFC, Bancamía, ajudaram Ana Judith Martínez a financiar suas mercearias em Bogotá, Colômbia.

O Fórum sobre Financiamento às Pequenas e Médias Empresas percorreu um longo caminho em apenas três anos desde sua primeira edição. Tornou-se um núcleo de intercâmbio de conhecimento acerca do que funciona e do que não funciona no financiamento às PMEs. Atua como elemento de ligação e aglutinação – reunindo bancos, empresas de tecnologia financeira, reguladores e instituições de desenvolvimento.

Em 2015, a IFC trabalhou no mundo inteiro com instituições financeiras voltadas para as micro, pequenas e médias empresas. Essas instituições forneceram quase US\$ 403,2 bilhões em micro, pequenos e médios empréstimos. Nosso Programa Global de Operações Bancárias para PMEs prestou consultoria a clientes em mais de 61 projetos em 35 países. Mais de dois terços desses projetos estavam nos países mais pobres e quase 25%, em áreas afetadas por conflitos.

Na África Subsaariana, recentemente a IFC uniu forças com o Banco Europeu de Desenvolvimento em um mecanismo de compartilhamento de risco no valor de US\$ 110 milhões para o Ecobank Transnational Inc. Os recursos apoiarão PMEs cujo risco creditício é considerado maior do que o de empresas maiores.

Trabalhando com o Banco Mundial e a Organização para a Harmonização do Código Comercial da África (conhecida por sua sigla em francês, OHADA), ajudamos os governos a padronizar as regulamentações das empresas para que as empresas mais novas possam prosperar com mais facilidade. No ano passado, Benin tornou-se o primeiro dos 17 países da OHADA a aprovar uma lei harmonizada para pequenos empreendedores.

SEIS DÉCADAS DE EXPERIÊNCIA

1976

A IFC forneceu um empréstimo no valor de US\$ 2 milhões ao Banco Comercial do Quênia para aumentar o empréstimo a pequenas empresas locais – nosso primeiro projeto de financiamento a PMEs.

Ajuda para as Empresas Prosperarem em Condições Difíceis

Omar Barcat navega

por uma das rotas mais arriscadas do mundo: o Rio Congo. Uma armadilha para o comércio no rio de 4.700 quilômetros de extensão é a ameaça de bandidos. Mas isso não diminuiu a ambição de Barcat, que possui uma empresa de transporte fluvial na República Democrática do Congo.

Para expandir sua empresa, Sogetra, Barcat recorreu ao Fundo para Pequenas e Médias Empresas da África Central, apoiado pela IFC. Com um investimento de US\$ 250 mil do fundo de US\$ 20 milhões, suas perspectivas melhoraram muito. “Quando comecei a trabalhar com eles, há três anos, eu tinha um barco”, disse ele. “Hoje tenho quatro”.

Em todo o mundo, a pobreza está ficando mais concentrada. Cerca de 1,3 bilhão de pessoas vive nos 77 países mais pobres elegíveis a tomar empréstimos da Associação Internacional de Desenvolvimento (AID) do Banco Mundial. Até 2030, a metade dos pobres do mundo deverá viver em áreas frágeis e afetadas por conflitos.

É por isso que essas áreas são prioridade para a IFC. A Corporação ajuda a criar

condições para as empresas terem êxito – gerar empregos, modernizar a infraestrutura e impulsionar o crescimento econômico. Ajuda também a incentivar políticas que promovam o desenvolvimento nesses países. No exercício financeiro de 2016, forneceu mais de US\$ 5,4 bilhões em financiamento de longo prazo em países da AID, incluindo fundos mobilizados de outros investidores. Além disso, desde 2007, já contribuiu com mais de US\$ 3,5 bilhões para apoiar o trabalho da AID. Nosso investimento em regiões frágeis e afetadas por conflitos no EF16 totalizou quase US\$ 1 bilhão, incluindo fundos mobilizados de outros investidores. Cerca de 60% de nosso programa de consultoria ocorreu em países da AID – inclusive cerca de 20% em áreas frágeis e afetadas por conflitos.

Omar Barcat, terceiro da esquerda para a direita, conseguiu expandir sua empresa de transportes fluviais com o financiamento de um fundo apoiado pela IFC.



Em Mianmar, fizemos nosso primeiro investimento no setor de transportes do país, com um empréstimo conversível inicial de US\$ 40 milhões para empreender melhorias no Porto Industrial de Mianmar, um importante centro comercial, responsável por 40% do tráfego de contêineres do país. Em outras partes do país, concordamos em fornecer US\$ 150 milhões em empréstimos para ajudar a Ooredoo Myanmar a criar uma rede móvel de telecomunicações.

No Iraque, providenciamos um financiamento no valor de US\$ 375 milhões para a Mass Global Energy da Suleimânia converter uma central elétrica a gás com capacidade de 1.000 megawatts na região do Curdistão em uma usina com eficiência energética de 1.500 MW.

Estamos também envidando esforços para aumentar os empréstimos para PMEs de propriedade de mulheres nos países da AID – tomando por base nossa parceria de 2015 de investimentos e serviços de consultoria com o Banque Franco-Lao na República Democrática Popular do Laos. Estamos implementando projetos semelhantes em países como Quênia, Paquistão e República Democrática do Congo.

Aproveitamos também nossa influência para ajudar as empresas a aprimorar sua governança corporativa. No Iêmen, a IFC está ajudando os líderes corporativos locais a atravessar situações de crise durante um período de distúrbios civis.

No Benin, trabalhamos com o Banco Mundial em uma iniciativa de US\$ 50 milhões – o Projeto Transnacional de Turismo e Competitividade de Benin – que deverá ajudar mais de 1.000 empresas de turismo a expandir suas operações e criar empregos.



SEIS DÉCADAS DE EXPERIÊNCIA

1996

Ajudamos a lançar uma empresa pioneira em microfinanciamento na Bósnia – hoje conhecida como ProCredit Bank – um dos nossos primeiros investimentos em uma área afetada por conflitos.



MERCADOS LOCAIS DE CAPITAL

Ampliação do Financiamento em Moeda Local para Impulsionar a Prosperidade



Kherun Nisha abriu uma loja de lanches em Jaipur, Índia, com o apoio de um empréstimo do cliente da IFC, Equitas. Sua renda dobrou.

Os mercados de capital

são cruciais na engrenagem do crescimento econômico.

Eles canalizam recursos para os governos e empresas privadas. Ajudam a gerar empregos, construir infraestrutura e impulsionar a inovação – todas medidas indispensáveis para erradicar a pobreza e disseminar a prosperidade. Mas, em muitos países em desenvolvimento, os mercados locais de capital permanecem subdesenvolvidos, criando obstáculos ao desenvolvimento.

Por esse motivo, a IFC trabalha para fortalecer os mercados locais de capital nesses países. Emitimos títulos em moeda nacional para ajudar a criar uma forte referência na fixação de preços para outros títulos locais. Em geral, somos o primeiro emissor internacional e não governamental desses títulos, abrindo caminho para outros emissores. Trabalhamos também com empresas e reguladores para fortalecer os mercados locais de capital e financiamento em moeda nacional.

Na Índia, após o êxito da nossa primeira emissão de títulos expressos em rúpias em 2013, o governo permitiu, no ano passado, que as empresas nacionais emitissem títulos em rúpias em mercados do exterior. Em outra iniciativa pioneira, emitimos recentemente títulos em rúpias em mercados no exterior com o mais longo prazo de vencimento – títulos Masala com prazo de 15 anos no valor de US\$ 30 milhões. A IFC havia emitido títulos Masala anteriormente com prazos de vencimento de três a 10 anos.

No Oriente Médio e Norte da África, lançamos um título islâmico, ou sukuk, no valor de US\$ 100 milhões para financiar nossas atividades de financiamento na região. Esse é nosso terceiro título islâmico, que está registrado na bolsa NASDAQ de Dubai.

A IFC emitiu também um título expresso em rands na África do Sul, levantando o equivalente a cerca de US\$ 71 milhões. O produto dos títulos será utilizado para apoiar investimentos no setor de energia renovável, inclusive iniciativas de redução das emissões dos gases do efeito estufa.

No Haiti, que está em fase de reconstrução do terremoto ocorrido há seis anos, a IFC concordou, em novembro último, em trocar dólares pela moeda haitiana. Essa iniciativa ajudará a impulsionar os investimentos expressos em gourdes em pequenas e médias empresas, apoiando os esforços do país para aumentar o uso da moeda nacional na economia.

Ao todo, a IFC emitiu títulos em 18 moedas de mercados emergentes. Fornecemos também mais de US\$ 19,5 bilhões em financiamentos em moeda nacional em 71 divisas – por meio de empréstimos, *swaps*, garantias, mecanismos de compartilhamento de riscos e produtos securitizados.

SEIS DÉCADAS DE EXPERIÊNCIA

1997

A IFC concedeu seu primeiro empréstimo em moeda local, em rands sul-africanos.

GÊNERO

Promoção do Crescimento com o Empoderamento das Mulheres

Madeline Mohamed Mahmoud aplicou as lições que aprendeu em um programa mini-MBA apoiado pela IFC para expandir sua empresa de pesca em Gaza.



Aos 13 anos de idade,

Madeline Mohamed Mahmoud tornou-se uma pescadora. Ela não teve escolha: seu pai ficou doente e não pôde voltar à sua atividade de pesca em Gaza, no Mar Mediterrâneo. A família de Mahmoud dependia de seus ganhos.

Ela não fugiu de suas responsabilidades. Mahmoud, agora com 22 anos, formou-se recentemente pelo programa mini-MBA Felestineya, que a IFC lançou com o nosso cliente Banco da Palestina. O programa de seis meses destina-se a desenvolver as habilidades empresariais e de liderança das empresárias nas regiões afetadas por conflitos. Com um empréstimo de US\$ 15 mil do banco, Mahmoud conseguiu comprar um barco e contratar quatro empregados – expandindo seu negócio e criando oportunidades para outras pessoas.

Em todo o mundo, as mulheres enfrentam obstáculos significativos para ingressar no mercado de trabalho – e o custo para a economia é imenso.

As pesquisas demonstram que a produção econômica global aumentaria em US\$ 28 trilhões até 2025, se as mulheres participassem da economia na mesma proporção que os homens. O dinheiro nas mãos das mulheres tem efeito cascata nos resultados para o desenvolvimento. As evidências mostram que as mulheres gastam mais com a alimentação e educação dos filhos, quando têm mais controle sobre a renda familiar.

A IFC ajuda a empoderar as mulheres nos países em desenvolvimento – não somente como consumidoras, mas também como trabalhadoras, empreendedoras e líderes empresariais. Nossa abordagem é abrangente: criamos parcerias globais para incentivar a contratação e melhorar as condições de trabalho das mulheres, ajudamos a expandir o acesso a financiamentos para empresárias, e trabalhamos com os clientes para o

SEIS DÉCADAS DE EXPERIÊNCIA

2004

Lançamos nossa iniciativa pioneira de gênero da IFC, agora denominada Programa Mulheres de Negócios, incentivando os projetos a ajudar as empresas locais pertencentes a mulheres.

fornecimento de competências empresariais e treinamento em liderança para as mulheres. A IFC também ajuda as empresas a ter mais mulheres nos conselhos e nos cargos da diretoria executiva.

No EF16, a IFC trabalhou com o Grupo AXA e a Accenture em um relatório pioneiro, intitulado *SheforShield*, que apurou que as necessidades das mulheres em termos de seguros nos mercados emergentes não estavam sendo abordadas, apesar do aumento de seus rendimentos. O relatório constatou que até 2030 o setor de seguros deve ganhar até US\$ 1,7 trilhão por parte somente das mulheres – metade disso em apenas 10 economias emergentes.

Para expandir os empréstimos para empresas pertencentes a mulheres na Índia, a IFC concordou em fornecer um empréstimo de US\$ 50 milhões ao Yes Bank da Índia. O empréstimo foi concedido por meio do Mecanismo de Oportunidades para Empresárias – nosso programa conjunto com a iniciativa *10.000 Mulheres* do banco de investimentos Goldman Sachs para ajudar empresárias. No âmbito dessa iniciativa, a IFC está ajudando o Banco de Luoyang da China a expandir sua carteira de US\$ 140 milhões de empréstimos para pequenas e médias empresas pertencentes a mulheres – fornecendo um mecanismo de compartilhamento de riscos que cobre metade do potencial de perda em cada empréstimo elegível, até um limite máximo de US\$ 71 milhões.

Este ano, juntamente com o Banco Mundial, a IFC tornou-se a primeira instituição financeira internacional a obter o certificado Dividendos Econômicos pela Igualdade de Gênero ou EDGE, na sigla em inglês. O certificado destaca nosso compromisso público de alcançar um equilíbrio de gênero dentro da nossa própria força de trabalho – em termos de pagamento, recrutamento e promoção e em outras áreas importantes.



Zhao Hongli abriu lojas de conserto de automóveis em Luoyang, China – com o auxílio de uma iniciativa apoiada pela IFC para ajudar empresárias.



DEMONSTRAÇÃO

A IFC lidera pelo exemplo. Identificamos regiões ou setores desassistidos e trabalhamos com nossos parceiros para fechar as lacunas.

O sucesso dos projetos funciona como um sinal importante – quando nossos clientes são bem-sucedidos, outras pessoas tendem a seguir o exemplo. Quando uma nova tecnologia é empregada e os consumidores ficam satisfeitos, outras pessoas são incentivadas a reproduzir esse procedimento – acelerando o desenvolvimento nos lugares que dele mais necessitam.

–p. 56

Liberação do Capital para o
Desenvolvimento Sustentável

–p. 58

Enfrentamento do Desafio
da Rápida Urbanização

–p. 60

Promoção do Acesso Universal
ao Financiamento

MOBILIZAÇÃO

Liberação do Capital para o Desenvolvimento Sustentável



É alto o preço para lidar

com todo o espectro de desafios que impede o progresso nos países em desenvolvimento: serão necessários até US\$ 4,5 trilhões por ano para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Por si sós, os governos não conseguem fazer investimentos gigantescos: uma parceria robusta com o setor privado é essencial para preencher as lacunas de financiamentos. A IFC desempenha um papel crucial na ajuda da mobilização do capital por parte de um grande número de investidores – bancos, fundos soberanos e instituições financeiras internacionais. Este trabalho nos permite ter um impacto maior no desenvolvimento do que teríamos por nós mesmos.

Em 2015, enquanto os chefes de estado e de governo se reuniam em Adis Abeba, Etiópia, para a criação de um plano de estrutura global destinado a angariar os fundos necessários para a consecução dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, eles citavam a liderança da IFC na mobilização de financiamentos para o desenvolvimento.

A IFC tem uma história de introduzir maneiras inovadoras de atrair investidores para trabalhar em conjunto com a organização e assim promover o crescimento. Este ano, a IFC começou a trabalhar em uma versão do setor privado do nosso bem-sucedido *Programa Administrado da Carteira de Coempréstimos* – uma iniciativa lançada em 2013 que mobilizou US\$ 3 bilhões do governo da China para fins de investimento em empresas privadas nos países em desenvolvimento.

O investimento da IFC na cadeia de supermercados City Mart de Mianmar (ver página 65) está abrindo oportunidades de carreira para funcionários como Khin Khin Thein.

A IFC mobiliza fundos por meio de duas plataformas principais. A primeira é a Empresa de Gestão de Ativos da IFC (ver página 80), que gerencia US\$ 8,9 bilhões em ativos por meio de 11 fundos de investimento – inclusive dois que foram lançados este ano. A outra plataforma é o nosso programa de consorciações de empréstimos (ver página 79) – divulgado no final dos anos 1950 – que mobilizou mais de US\$ 50 bilhões por parte de mais de 500 parceiros de financiamento para mais de 1.000 projetos em mais de 115 mercados emergentes. No final do EF16, nossa carteira de consorciações totalizou US\$ 16,6 bilhões.

No total, a IFC mobilizou mais de US\$ 7,7 bilhões para investimentos nos países em desenvolvimento no EF16 – mais de 40% de nossos investimentos totais de longo prazo.

Esforçamo-nos para facilitar para que outros interessados se juntem a nós em nossos investimentos. Em 2009, estabelecemos o Acordo Diretor de Cooperação para padronizar as etapas que os mutuantes precisam seguir para o cofinanciamento dos projetos da IFC nos países em desenvolvimento. Desde então, 28 instituições financeiras de desenvolvimento tornaram-se signatárias. Forneceram US\$ 2,3 bilhões aos clientes da IFC nos últimos seis anos.

Na Argentina, levantamos US\$ 110 milhões dos investidores – além dos US\$ 25 milhões da conta da IFC – para financiamento da empresa de sementes oleaginosas Vicentin para ajudar a incentivar suas exportações. Na Colômbia, investimos US\$ 48 milhões em um fundo de dívida pública para projetos de infraestrutura gerido pela empresa peruana Credicorp Capital e pela Gestão de Ativos do Grupo Sura da Colômbia. O objetivo do fundo é levantar US\$ 400 milhões para investimentos em projetos de infraestrutura.

SEIS DÉCADAS DE EXPERIÊNCIA

1959

A IFC efetuou seu primeiro empréstimo consorciado – mobilizando US\$ 2 milhões para a empresa brasileira de papel e celulose Champion Celulose.

CIDADES

Enfrentamento do Desafio da Rápida Urbanização

Vista da capital do Camboja,
Phnom Penh - uma das cidades com
mais rápido crescimento na Ásia.



A população urbana

mundial está se expandindo rapidamente.

Até 2045, o número de pessoas que vivem nas áreas urbanas aumentará 50%, para 6 bilhões – prejudicando a infraestrutura já sobrecarregada. As cidades precisarão fornecer habitação acessível, energia limpa, água potável, transporte confiável e milhões de empregos para o número crescente de moradores urbanos.

Trilhões de dólares serão necessários para atender a essas necessidades. Durante os próximos 15 anos, até US\$ 90 trilhões serão necessários para construir uma infraestrutura moderna, limpa e eficiente em todo o mundo – com a maior parte dos investimentos nos países em desenvolvimento.

A IFC está empenhada em encontrar soluções criativas para os desafios da rápida urbanização. Trabalhamos com os governos e o setor privado para prestar consultoria e investimentos para a construção de estradas, pontes e prédios; melhoria do acesso à água e energia elétrica; e incentivo à educação e às oportunidades de empregos. Nosso sucesso tem um efeito de demonstração, incentivando outros interessados a nos seguir.

Uma prioridade é promover a construção de prédios com eficiência de recursos em parceria com o setor privado. Em 2015, fizemos uma parceria com os provedores de certificação global para a promoção do uso do programa de certificação de construção verde da IFC – *Excellence in Design for Greater Efficiencies* (EDGE) – em 125 países em desenvolvimento. No EF16, a IFC investiu US\$ 590 milhões em construções com eficiência energética, incluindo fundos mobilizados de outros investidores. Nos últimos cinco anos, a IFC investiu mais de US\$ 2 bilhões no setor.

Como parte da nossa estratégia de financiamento, emitimos títulos verdes para liberar investimentos que apoiem práticas comerciais sustentáveis. Recentemente, a IFC lançou um título verde de 10 anos, levantando US\$ 700 milhões para investimentos em energia renovável, eficiência energética e outros projetos que reduzem as emissões de gases de efeito estufa. A IFC está entre as maiores emissoras de títulos verdes, levantando um total de US\$ 1,4 bilhão por meio desses títulos no final do EF16.

Na Índia, a IFC comprou cerca de US\$ 76 milhões em títulos verdes emitidos pelo Setor de Financiamento Habitacional do Punjab National Bank, que usará os proventos principalmente para a construção de prédios residenciais verdes, com ênfase em moradia acessível.

Na Turquia, a IFC forneceu um pacote de US\$ 120 milhões para o financiamento de uma nova linha de metrô entre dois distritos densamente povoados em Istambul. Até 2023, essa linha transportará cerca de 450 mil passageiros por dia, aliviando a tensão nas estradas. A IFC também ajudou o TSKB, o banco de desenvolvimento de propriedade privada mais antigo do país, a emitir US\$ 300 milhões em títulos verdes, marcando a primeira vez em que esses títulos foram emitidos por uma empresa turca em mercados internacionais. O procedimento foi realizado com a compra de US\$ 50 milhões dos títulos, indicando a confiança por parte da IFC na emissão realizada.

SEIS DÉCADAS DE EXPERIÊNCIA

1978

A IFC ajudou a financiar o primeiro banco privado de crédito hipotecário na Índia – HDFC.

Promoção do Acesso Universal ao Financiamento

O acesso a produtos

financeiros básicos – contas bancárias, cartões de débito e créditos imobiliários – é a pedra angular da prosperidade. Esses produtos ajudam as pessoas e as empresas a planejar despesas, construir ativos, aumentar a renda e reduzir sua vulnerabilidade à pressão econômica.

Ainda assim, 2 bilhões de adultos em todo o mundo ainda não têm uma conta bancária. Nos países em desenvolvimento, as micro, pequenas e médias empresas enfrentam um hiato de financiamento de até US\$ 2,6 trilhões. Até 245 milhões de empresas desse tipo não conseguem obter o crédito de que precisam para crescer e prosperar.

A IFC trabalha para fechar o hiato, ajudando a alcançar um objetivo importante do Grupo Banco Mundial – acesso universal ao financiamento para adultos até 2020. Isso é feito por meio de uma rede de mais de 750 intermediários financeiros, fornecendo investimento e consultoria que permitem expandir o crédito onde for mais necessário. Isso inclui mercados desafiadores como as áreas afetadas por conflitos ou segmentos muitas vezes negligenciados – as empresas pertencentes a mulheres. Os esforços da IFC permitem que outros interessados reproduzam seu trabalho.

No Paquistão, investimos US\$ 225 milhões no maior banco comercial do país para ajudá-lo a aumentar o número de depositantes mulheres e aumentar os programas de crédito para mutuários rurais e pequenas e médias empresas. Nos últimos três anos, o Habib Bank aumentou o número de depositantes mulheres em mais de um terço.

O financiamento habitacional é outra prioridade da IFC – por causa do seu potencial para criação de empregos. No Panamá, onde uma em cada quatro pessoas vive em habitações abaixo do padrão, a IFC emprestou US\$ 100 milhões ao Banco General para ajudar mais famílias na obtenção do financiamento de hipotecas. Um investimento anterior da IFC de US\$ 50 milhões no Banco General, em 2011, resultou em mais de 1.300 empréstimos – dos quais quase a metade foi concedida a mutuárias.

Em alguns países com setores bancários vulneráveis e fragmentados, apoiamos a consolidação de instituições para a manutenção da força do sistema financeiro. Foi exatamente o caso da Armênia, onde a IFC forneceu um empréstimo de US\$ 20 milhões ao Inecobank, de modo que pudesse comprar um concorrente e ampliar o acesso a financiamentos para micro, pequenas e médias empresas.

A IFC fez a mesma coisa na Grécia. Para recuperar a estabilidade do setor financeiro, a IFC comprou ações no valor de €150 milhões dos quatro principais bancos do país – Alpha Bank, Eurobank, Piraeus Bank e Banco Nacional da Grécia. O apoio às instituições ajudará a conceder os empréstimos tão necessários às empresas menores, que respondem por 86% dos empregos dos gregos.

SEIS DÉCADAS DE EXPERIÊNCIA

1996

A IFC ingressou no setor do microfinanciamento com uma participação acionária de US\$ 3 milhões no ProFund, voltado para a América Latina e Caribe.





Khairunissa Jiwani é a gestora de uma agência do Habib Bank em Karachi, Paquistão. O cliente da IFC está ajudando a aumentar o acesso das mulheres a financiamentos.



IMPACTO

Em uma época de significativa turbulência econômica, a IFC vai aonde ela é mais necessária – e utiliza seus recursos onde alcança maior impacto.

Para isso, a IFC potencializa o setor privado para transformar economias inteiras – criando empregos, melhorando vidas e promovendo práticas agrícolas sustentáveis. Desse modo, ajudamos a criar as condições necessárias para uma prosperidade duradoura.

–p. 64

Criando Bons Empregos – O Caminho
Mais Seguro Para Sair da Pobreza

–p. 66

Ajudando as Pessoas a Viver
de Forma Produtiva

–p. 68

Fortalecendo a Segurança Alimentar
em Lugares Desafiadores



EMPREGO

Criando Bons Empregos - O Caminho Mais Seguro Para Sair da Pobreza

Com um financiamento da IFC, Mossadeck Bally transformou um antigo hotel em uma cadeia internacional, gerando centenas de empregos.



A mina de ouro e cobre Oyu Tolgoi no sul da Mongólia, que conta com o apoio da IFC, deve gerar cerca de 3.000 empregos adicionais.

Recém-saído da faculdade,

Mossadeck Bally enfrentou uma escolha difícil: ficar nos Estados Unidos ou retornar para Mali para trabalhar na empresa de exportação-importação de seu pai. Ele decidiu ir para casa – mudando o destino de centenas de seus conterrâneos no processo.

O momento decisivo ocorreu em 1994, quando ele comprou o Grand Hotel da era colonial em Bamako com um financiamento da IFC. Hoje, seu grupo Azalai Hotels administra sete hotéis de negócios em quatro países da África Ocidental. O Grand Hotel sozinho gerou cerca de 1.000 empregos em 2014. O sucesso do Azalai motivou outras cadeias a delinearem seus próprios planos de expansão – criando mais empregos.

Numa época de incerteza econômica persistente, a geração de bons empregos será fundamental para a erradicação da pobreza. Em todo o mundo, o desemprego continua a aumentar – afetando cerca de 200 milhões de pessoas no setor formal, principalmente nos países em desenvolvimento. Inúmeras outras estão subempregadas, presas em empregos com baixos salários, baixa produtividade e com pouca esperança de progresso.

A IFC desempenha um papel importante na abordagem do desafio – aproveitando a força do setor privado, que responde por nove em cada 10 empregos criados nos países em desenvolvimento. Também ajuda a melhorar as condições de trabalho e aumentar a participação das mulheres na força de trabalho. Em 2015, ajudamos nossos clientes a apoiar 2,4 milhões de empregos.

Na Mongólia, ajudamos a conseguir um investimento de US\$ 2,2 bilhões na mina de cobre e ouro Oyu Tolgoi. O projeto, que emprega cerca de 2.500 pessoas, deve gerar cerca de 3.000 empregos adicionais – quase todos para trabalhadores locais. Quando concluído o projeto, a mina deverá também impulsionar a produção econômica da Mongólia em 30%.

No Oriente Médio e Norte da África, a IFC e a Empresa de Gestão de Ativos da IFC estão investindo US\$ 27 milhões no Grupo Souq, a maior plataforma de *e-commerce* na região. A expansão da empresa, que oferece bens eletrônicos de consumo e outros produtos, deve gerar mais de 1.700 empregos nos próximos cinco anos.

Na antiga República Iugoslava da Macedônia, a IFC concedeu um empréstimo de €8 milhões à Key Safety Systems (KSS) para a construção de uma fábrica de almofadas para *airbags*. Espera-se que cerca de 1.000 empregos sejam criados até 2017. Na República Democrática do Congo, a IFC investiu US\$ 45,5 milhões na Tiger Resources da Austrália para expandir a mina de cobre Kipoi, que gera empregos para cerca de 800 trabalhadores locais. Em Mianmar, a IFC concordou em fornecer um empréstimo conversível de até US\$ 25 milhões para a varejista de alimentos City Mart Holdings expandir suas operações. O investimento deverá gerar quase 5.000 empregos.

A IFC também é importante investidora em empresas inclusivas – empresas que oferecem bens, serviços e oportunidades de emprego para comunidades de baixa renda. Desde 2005, a IFC já investiu mais de US\$ 14,5 bilhões e trabalhou com mais de 500 empresas inclusivas em 100 países.

SEIS DÉCADAS DE EXPERIÊNCIA

2013

Lançamos nosso pioneiro Estudo de Empregos da IFC, que destacou os obstáculos ao crescimento de empregos no setor privado.

Estudantes assistem a uma aula de imunologia em um campus do Rio de Janeiro ministrada pela Estácio Participações, cliente da IFC.




SAÚDE E EDUCAÇÃO

Ajudando as Pessoas a Viver de Forma Produtiva

Aos 35 anos,

Jairo Alexander viu-se diante de um impasse. Não conseguia encontrar um bom emprego na Colômbia e não tinha dinheiro para pagar a educação de que precisava para melhorar suas perspectivas.

Alexander então tomou uma decisão que mudou sua vida: ele procurou a Uniminuto, uma universidade sem fins lucrativos que é cliente da IFC. Ele foi atraído pela educação de alta qualidade – mas, principalmente, pela taxa de matrícula com preço acessível, que ele podia pagar, mesmo com seu baixo salário. Hoje, ele dirige uma empresa bem-sucedida no setor de construção – empresa que está gerando empregos para muitos outros colombianos.



Cliente da IFC, a Uniminuto, que fornece ensino universitário acessível, incentiva os estudantes a ajudar outras pessoas – como as crianças neste programa extracurricular da Colômbia.

Erradicação da pobreza significa fortalecimento do capital humano: garantir que as pessoas tenham a educação e os cuidados de saúde de que precisam para viverem de forma produtiva. O crescimento econômico nas últimas três décadas facilitou um maior investimento em termos de educação e saúde nos países em desenvolvimento – e isso ajudou a reduzir à metade a taxa mundial de pobreza. Ainda assim, em todo o mundo, 103 milhões de jovens – principalmente mulheres – ainda não têm os conhecimentos básicos da alfabetização. Mais de 6 milhões de crianças morrem antes de completar cinco anos de idade.

São necessários recursos dos setores público e privado para enfrentar um desafio desta dimensão. Na educação, a IFC ajuda a gerar a capacidade do setor privado para complementar o trabalho do setor público e criar mais oportunidades para crianças, jovens e adultos que trabalham. Na saúde, investimos em empresas que implementam melhores práticas ou inovam para tornar os

serviços de alta qualidade mais acessíveis. No EF16, a IFC investiu mais de US\$ 535 milhões nos setores de saúde e educação, incluindo fundos mobilizados de outros investidores. Nossos esforços tiveram um impacto mensurável – nossos clientes ajudaram a educar 4,6 milhões de estudantes e trataram mais de 31,8 milhões de pacientes.

Na Nigéria, onde mais de 11 milhões de jovens estão desempregados, ajudamos a Andela, uma empresa de educação em fase inicial que recruta pessoas com talento e as treina para serem desenvolvedores de software profissionais. Os candidatos selecionados começam com um treinamento intensivo de três a seis meses. Mais tarde, conseguem um emprego que lhes permite trabalhar remotamente com empresas como Microsoft e Google. Nos próximos 10 anos, a Andela visa treinar 100 mil desenvolvedores de software em toda a África.

No Brasil, a IFC investiu US\$ 100 milhões na Estácio Participações, que fornece

educação para mais de 500 mil estudantes de graduação e pós-graduação. Nosso financiamento ajudará a instituição a expandir o acesso a uma educação acessível e de alta qualidade para estudantes de renda média e baixa em todo o país.

Para melhorar os serviços de saúde em Jharkhand, um dos estados mais pobres da Índia, a IFC trabalhou com o governo estadual para desenvolver uma parceria público-privada (PPP) para criar laboratórios de patologia e radiologia em todos os 24 distritos. Quando concluídos, os laboratórios melhorarão o acesso a serviços de diagnóstico para cerca de 3,5 milhões de pessoas por ano.

Em Bangladesh, onde cerca de 40 mil pacientes morrem a cada ano por causa de problemas renais, a IFC auxiliou o governo na criação de uma PPP para instalar mais de 100 centros de diálises em dois hospitais em Dhaka e Chittagong, as duas cidades mais densamente povoadas no país.



SEIS DÉCADAS DE EXPERIÊNCIA

1994

Fizemos nosso primeiro grande investimento em um hospital particular, com US\$ 62 milhões em financiamentos para o Bumrungrad Medical Center em Bangkok.



AGRONEGÓCIO

Fortalecendo a Segurança Alimentar em Lugares Desafiadores

Yuriy Berezovsky constatou

que não tinha dinheiro suficiente. Ele precisava de dinheiro para comprar produtos usados na agricultura, como inseticidas, para sua fazenda de 3.885 hectares na Ucrânia. Mas as elevadas taxas de juros do país dificultavam os empréstimos de credores tradicionais.

A ajuda chegou sob a forma de um mecanismo de compartilhamento de risco lançado pela IFC e pela empresa agroquímica Bayer. O mecanismo de US\$ 60 milhões – do qual a IFC compartilha o risco para até metade do valor – fornece financiamentos em moeda local com baixas taxas, permitindo que milhares de agricultores em pequena escala tenham fácil acesso a financiamentos. Os recursos financeiros ajudaram Berezovsky a melhorar o volume e a qualidade de seus produtos agrícolas.

Em todo o mundo, milhões de pessoas dependem da agricultura para sua subsistência. Um grande desafio para os agricultores é a falta de acesso ao financiamento, o que impede sua produtividade. Para alimentar a população em pleno crescimento – que deve atingir 9 bilhões de pessoas até 2050 – o mundo precisa aumentar a produção agrícola em pelo menos 50%.

A IFC está desempenhando um papel fundamental no fortalecimento da segurança alimentar, principalmente nas regiões mais pobres do mundo. Combina investimentos com consultoria para encontrar soluções inovadoras e assim poder expandir o acesso a financiamentos para agricultores e agronegócios, melhorar a produtividade agrícola e ajudar as empresas a adotar melhores práticas ambientais e sociais.

No EF16, nossos investimentos relacionados ao agronegócio em toda a cadeia de suprimentos alimentares totalizaram US\$ 3,4 bilhões, incluindo fundos mobilizados de outros investidores. Esses investimentos – em produção, logística, distribuição e processamento de alimentos – ajudaram a beneficiar 3,5 milhões de agricultores em todo o mundo.



O agricultor ucraniano Yuriy Berezovsky foi beneficiado com financiamento a juros baixos, como resultado do trabalho da IFC.

O agricultor Noda cuida das plantações de avelãs fornecidas pela Mountain Hazelnuts, cliente da IFC que está ajudando a incentivar a agricultura sustentável no Butão.



Adotamos uma abordagem abrangente para o agronegócio, focando toda a cadeia de suprimentos – desde a fazenda até o comércio varejista. Na Costa do Marfim, fizemos uma parceria com a empresa agrícola Cargill e o banco costa-marfinense Société Ivoirienne de Banque para fornecer caminhões novos aos produtores de cacau para o transporte de seus produtos. Sob o inovador programa de financiamentos de US\$ 6 milhões, centenas de agricultores provenientes de dezenas de cooperativas podem cortar custos com o arrendamento dos caminhões, em vez de comprá-los definitivamente.

Nos países em desenvolvimento, 780 milhões de pessoas sofrem de desnutrição. Estamos intensificando esforços para enfrentar o desafio. Em Ruanda, a IFC concordou em ajudar a financiar a construção de uma fábrica no valor de US\$ 66 milhões para produzir alimentos compostos enriquecidos, que deve beneficiar mais de 700 mil crianças por ano. O investimento, por meio da Africa Improved Foods, deve proporcionar uma renda adicional para 12 mil agricultores locais que fornecerão as matérias primas para a fábrica.

No Butão, a IFC e o guichê do setor privado do Programa Global para a Agricultura e Segurança Alimentar – um fundo multilateral que administramos – concordaram em investir em conjunto US\$ 9 milhões na Mountain Hazelnuts. O investimento criará empregos e recuperará as terras desmatadas na região.

SEIS DÉCADAS DE EXPERIÊNCIA

2010

Demos início ao guichê do setor privado da IFC no Programa Global para a Agricultura e Segurança Alimentar de US\$ 1,25 bilhão, uma nova iniciativa do Grupo Banco Mundial formada a pedido do G-20.

Sobre Nós

A IFC empenha-se em proporcionar o que não pode ser obtido de outras fontes. A essa margem especial damos o nome de “adicionalidade”. Usá-la para maximizar nosso impacto no desenvolvimento é um dos alicerces da nossa estratégia.

–p. 71

CORRESPONDENDO ÀS EXPECTATIVAS

- 72 Como Ajudamos a Erradicar a Pobreza e Impulsionar a Prosperidade Compartilhada
- 73 Desempenho em Áreas Principais
- 74 Criação de Oportunidade Onde é Mais Necessária

–p. 76

NOSSO CONHECIMENTO TÉCNICO

- 77 Onde Trabalhamos
- 78 O Que Fazemos
- 82 Nosso Conhecimento Técnico do Setor

–p. 84

NOSSO PESSOAL E NOSSAS PRÁTICAS

- 85 Entendendo Nosso Impacto Sobre o Desenvolvimento
- 92 Nosso Pessoal
- 94 Nossa Governança
- 96 Prestação de Contas
- 97 Parcerias
- 99 Gestão de Riscos
- 102 Promoção da Sustentabilidade
- 104 Relatório Independente de Garantia de uma Seleção de Informações Sobre Desenvolvimento Sustentável
- 108 Resumo Financeiro

Correspondendo às Expectativas

A IFC mede seu sucesso pela diferença que faz na vida das pessoas nos países em desenvolvimento – e pelos avanços que promove na abordagem dos desafios ao desenvolvimento mais difíceis do mundo.

Como Ajudamos a Erradicar a Pobreza e Impulsionar a Prosperidade Compartilhada

Nossas atividades são orientadas por nossa determinação em ajudar onde quer que sejamos mais necessários – e onde nosso auxílio possa ser mais útil.

FORTALECER MERCADOS FRONTEIRIÇOS

Promover o Desenvolvimento dos países da AID, áreas frágeis e afetadas por conflitos e regiões fronteiriças de outros países em desenvolvimento.

ABORDAR AS RESTRIÇÕES AO CRESCIMENTO DO SETOR PRIVADO EM INFRAESTRUTURA, SAÚDE, EDUCAÇÃO E CADEIA DE SUPRIMENTOS ALIMENTARES

Aumentar o acesso aos serviços básicos e fortalecer a cadeia de valor do agronegócio.

DESENVOLVER MERCADOS FINANCEIROS LOCAIS

Criar instituições, mobilizar recursos e introduzir produtos financeiros inovadores.

ABORDAR A MUDANÇA DO CLIMA E ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL

Desenvolver novos modelos de negócios e instrumentos de financiamento, definindo e elevando padrões.

CRIAR RELACIONAMENTOS DE LONGO PRAZO COM CLIENTES DE MERCADOS EMERGENTES

Usar toda a gama de produtos e serviços para orientar o desenvolvimento dos clientes e auxiliar o crescimento internacional.

DESEMPENHO DA IFC EM ÁREAS PRINCIPAIS

RESULTADOS DO DESENVOLVIMENTO	DESEMPENHO	
	EF16	EF15
Investimento em Empresas com Classificação Positiva (Pontuação DOTS) ¹	58%	63%
Projetos de Consultoria com Classificação Positiva ²	79%	73%
ÁREAS PRINCIPAIS		
MERCADOS FRONTEIRIÇOS		
AID: Número de projetos de Investimento	101	145
AID: Total de Compromissos de Investimentos de Longo Prazo (em milhões)	US\$ 5.479	US\$ 4.666
AID: Parcela do Programa de Serviços de Consultoria nos Países da AID, %	62%	65%
Estados Frágeis e Afetados por Conflitos: Número de projetos de Investimento ³	39	43
Estados Frágeis e Afetados por Conflitos: Total de Compromissos de Investimentos de Longo Prazo (em milhões) ³	US\$ 989	US\$ 614
Estados Frágeis e Afetados por Conflitos: Parcela do Programa de Serviços de Consultoria, %	21%	20%
INFRAESTRUTURA, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CADEIA DE SUPRIMENTOS ALIMENTARES		
Total de Compromissos de Investimentos de Longo Prazo (em milhões) ⁴	US\$ 8.364	US\$ 9.623
MERCADOS FINANCEIROS LOCAIS		
Total de Compromissos de Investimentos de Longo Prazo em Mercados Financeiros (em milhões) ⁵	US\$ 6.247	US\$ 6.392
Total de Compromissos de Investimentos de Longo Prazo Focados em Micro, Pequenas e Médias Empresas (em milhões) ⁶	US\$ 3.700	US\$ 3.592
MUDANÇA DO CLIMA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL		
Compromissos de Investimentos Relacionados ao Clima (em milhões) ⁷	US\$ 3.271	US\$ 4.582
RELAÇÕES DE LONGO PRAZO COM CLIENTES		
Número de projetos de Investimentos Sul-Sul	41	39
Total de Compromissos de Investimentos de Longo Prazo em projetos Sul-Sul (em milhões)	US\$ 2.574	US\$ 1.964

1. Pontuações DOTS: percentagem de empresas clientes com classificações positivas de resultados do desenvolvimento em 30 de junho do respectivo ano, com base em projetos aprovados em um período contínuo de seis anos (as classificações do EF16 baseiam-se em aprovações de 2007-2012).

2. No caso dos Serviços de Consultoria, as classificações da eficácia no desenvolvimento dizem respeito aos anos civis de 2015 e 2014.

3. A partir do EF15, os dados da IFC sobre investimentos nos estados frágeis e afetados por conflitos (FCS) incluem projetos nos países que constavam da Lista Harmonizada do Banco Mundial em qualquer momento nos três exercícios financeiros anteriores. Visam a refletir o longo período de gestão dos projetos de investimento, bem como incentivar um enfoque organizacional de prazo mais longo nesses países.

4. Compromissos na Infraestrutura Central (excluídos Petróleo, Gás e Mineração), Comunicações e Tecnologias da Informação, Financiamento Subnacional, Saúde e Educação, Agronegócios e Cadeia de Suprimentos Alimentares.

5. Compromissos do Departamento de Mercados Financeiros da IFC, excluídos os Fundos de Investimento e o Capital Privado.

6. Inclui instituições financeiras com mais de 50% de suas empresas clientes que sejam MPMEs; e quaisquer outros investimentos feitos com intermediários financeiros (FI, na sigla em inglês) direcionados especificamente às MPMEs como beneficiárias principais.

7. A relação com o clima é um atributo de um projeto que inclui Mitigação do Clima, Adaptação ao Clima e/ou Atividades Climáticas Especiais. Para obter mais detalhes sobre estes termos e atividades, favor consultar o site <http://www.ifc.org/climatemetrics>. Inclui compromissos de financiamento de longo prazo (LTF) da própria conta da IFC e da mobilização principal.

Criar Oportunidades Onde São Mais Necessárias

A IFC e os nossos clientes contribuem de várias formas para os países em desenvolvimento. O sucesso dos nossos clientes pode ter efeito cascata em uma economia, proporcionando a muitas pessoas – inclusive aos pobres – uma oportunidade de melhorar sua vida.



LESTE ASIÁTICO E PACÍFICO:

117
MILHÕES

de transações de varejo não monetárias facilitadas, totalizando US\$ 336 bilhões

49,3
MILHÕES

de pessoas abastecidas com combustível

US\$ 184,8
BILHÕES

de micro, pequenos e médios empréstimos concedidos a empresas



EUROPA E ÁSIA CENTRAL:

US\$ 9,4
BILHÕES

em bens e serviços adquiridos de fornecedores internos

US\$ 303
MILHÕES

em novos financiamentos para as empresas investirem em energia limpa e tecnologias eficientes em termos de recursos

5,5
MILHÕES

de micro, pequenos e médios empréstimos concedidos a empresas



AMÉRICA LATINA E CARIBE:

2,2
MILHÕES

de estudantes formados

4,4
MILHÕES

de pacientes atendidos

US\$ 86,7
BILHÕES

de micro, pequenos e médios empréstimos concedidos a empresas



ORIENTE MÉDIO E NORTE DA ÁFRICA

ORIENTE MÉDIO E NORTE DA ÁFRICA:

3,5
MILHÕES

de pacientes atendidos

19
MILHÕES

de clientes que receberam conexões telefônicas

2,7
MILHÕES

de micro, pequenos e médios empréstimos concedidos a empresas



SUL DA ÁSIA

SUL DA ÁSIA:

5,9
MILHÕES

de pessoas deverão receber melhor acesso a serviços de infraestrutura e saúde por meio de parcerias público-privadas

225
MILHÕES

de clientes que receberam conexões telefônicas

19
MILHÕES

de pacientes atendidos



ÁFRICA SUBSAARIANA

ÁFRICA SUBSAARIANA:

1,3
MILHÃO

de agricultores beneficiados

44
MILHÕES

de pessoas com acesso a energia elétrica

69
REFORMAS POLÍTICAS

em 26 países para apoiar o crescimento e promover o investimento

Nosso Conhecimento Técnico

A IFC combina investimento com consultoria e mobilização de recursos para ajudar o setor privado a conseguir maior desenvolvimento.

Onde Trabalhamos

Na qualidade de maior instituição global de desenvolvimento voltada para o setor privado, a IFC opera em cerca de 100 países. Aplicamos as lições aprendidas em uma região para solucionar os problemas de outra. Ajudamos as empresas locais a fazer melhor uso do seu próprio conhecimento, ligando-as a oportunidades em outros países em desenvolvimento.



O Que Fazemos

A IFC oferece investimento, consultoria e gestão de ativos. São serviços que se reforçam mutuamente, proporcionando financiamentos e conhecimento técnico global aos clientes dos países em desenvolvimento.

Juntos, eles nos proporcionam uma vantagem especial para ajudar o setor privado a criar oportunidades – nosso investimento e consultoria podem ser adaptados às necessidades específicas do cliente e de uma forma que agregue valor. Nossa capacidade de atrair outros investidores traz benefícios adicionais, apresentando nossos clientes a novas fontes de capital e a melhores formas de fazer negócios.

NO EF16
FIZEMOS CERCA DE

US\$ 19
BILHÕES

em investimentos de longo prazo, incluindo fundos mobilizados de outros investidores

A IFC ASSUMIU
COMPROMISSOS
NO VALOR DE

US\$ 8,1
BILHÕES

em novos empréstimos no EF16

INVESTIMENTO

Nossos produtos financeiros possibilitam às empresas gerenciar riscos e expandir seu acesso a mercados de capital tanto estrangeiros como nacionais. A IFC opera em uma base comercial. Investimos exclusivamente em projetos com fins lucrativos nos países em desenvolvimento e cobramos taxas de mercado por nossos produtos e serviços.

Nossas ofertas visam a atender às necessidades específicas dos clientes da IFC em diferentes setores – com foco especial na infraestrutura, manufatura, agronegócio, serviços e mercados financeiros.

No EF16, fizemos investimentos de longo prazo em 344 projetos no valor de US\$ 11,1 bilhões. Além disso, mobilizamos mais de US\$ 7,7 bilhões para apoiar o setor privado nos países em desenvolvimento.

LINHAS DE PRODUTOS

EMPRÉSTIMOS

A IFC financia projetos e empresas por meio de empréstimos provenientes da nossa própria conta, geralmente por sete a 12 anos. Também fazemos empréstimos a bancos intermediários, empresas de arrendamento mercantil e outras instituições financeiras para repasse.

Embora os empréstimos da IFC tenham sido feitos tradicionalmente nas moedas dos principais países industriais, temos dado alta prioridade a estruturar produtos em moeda local. A IFC forneceu financiamento em mais de 70 moedas locais.

No EF16, assumimos compromissos de US\$ 8,1 bilhões em empréstimos novos.

CAPITAL

Os investimentos de capital proporcionam o recurso financeiro para o crescimento de longo prazo e o apoio para o desenvolvimento de que as empresas privadas precisam. Investimos diretamente no capital da empresa e também por meio de fundos de capital privado. No EF16, os investimentos de capital corresponderam a cerca de US\$ 2,6 bilhões dos compromissos da IFC por sua própria conta.

Em geral, a IFC investe de 5% a 20% do capital de uma empresa. Incentivamos as empresas nas quais investimos a ampliar a participação por meio da abertura de capital, intensificando assim os mercados locais de capital. Também investimos por meio de empréstimos com lucro participativo, empréstimos conversíveis e ações preferenciais.

FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO E DA CADEIA DE SUPRIMENTOS

O Programa Global de Financiamento do Comércio da IFC garante obrigações de pagamento relacionadas ao comércio de instituições financeiras aprovadas. O programa amplia e complementa a capacidade dos bancos de fornecer financiamento do comércio oferecendo redução de riscos por cada transação para mais de 275 bancos em mais de 90 países.

No EF16, a IFC apresentou um saldo pendente médio de US\$ 2,8 bilhões em financiamento do comércio.

CONSORCIAÇÕES

O Programa Consorciado de Empréstimos da IFC é o mais antigo e o maior programa entre os bancos multilaterais de desenvolvimento. No EF16, foi responsável por 70% dos fundos mobilizados pela IFC.

No EF16, a IFC consorciou aproximadamente US\$ 5,4 bilhões em empréstimos B, empréstimos paralelos e empréstimos MCPP, participações em empréstimos A estruturados e participações não financiadas de risco fornecidas por 87 instituições financeiras, incluindo bancos comerciais, investidores institucionais, instituições financeiras de desenvolvimento e um banco central de mercados emergentes. As instituições financeiras dos mercados emergentes forneceram US\$ 2,1 bilhões em novos empréstimos consorciados. A carteira de empréstimos consorciados totalizou US\$ 16,6 bilhões no final do EF16.

Os mutuários do setor de infraestrutura receberam 64% do volume total. Cerca de metade do financiamento que fornecemos por meio de consorciações – US\$ 2,6 bilhões ao todo – foi destinado a mutuários de países da AID.

DERIVATIVOS E FINANCIAMENTO ESTRUTURADO

A IFC disponibiliza produtos derivativos para seus clientes, unicamente para fins de cobertura. Ao permitirmos que essas empresas tenham acesso aos mercados internacionais de derivativos a fim de proteger a moeda, as taxas de juros ou preços de produtos básicos contra riscos, possibilitamos que elas melhorem sua capacidade creditícia e aumentem sua rentabilidade. Ao oferecer produtos de gestão de riscos, a IFC em geral atua como intermediária entre o mercado e as empresas privadas dos mercados emergentes. A IFC também oferece garantias de crédito e assessoria em estruturação a seus clientes.

FINANCIAMENTO COMBINADO

Além de fornecer financiamento comercial com seus próprios recursos, a IFC utiliza diversas ferramentas complementares para produzir um impacto no desenvolvimento que em outras condições seria inalcançável. Uma dessas abordagens é a combinação de fundos concessionais – geralmente de parceiros doadores – juntamente com financiamentos comerciais próprios da IFC. O financiamento combinado pode ajudar a reduzir os custos dos novos participantes ou os riscos dos projetos, possibilitando a ocorrência de projetos de alto impacto. A IFC atualmente emprega essa abordagem em três áreas: mudança do clima, agronegócio e segurança alimentar e financiamento para pequenas e médias empresas, inclusive empresárias. Outras áreas de prioridade estratégica poderão beneficiar-se dessa ferramenta no futuro. No EF16, comprometemos mais de US\$ 117 milhões de recursos de doadores, incentivando o financiamento da IFC e do setor privado no valor de mais de US\$ 1 bilhão.

A CARTEIRA DE
EMPRÉSTIMOS
CONSORCIADOS
DA IFC ATINGIU

**US\$
16,6
BILHÕES**

no fim do EF16

NO EF16, A IFC
APRESENTOU UM
SALDO PENDENTE
MÉDIO DE

**US\$
2,8
BILHÕES**

em financiamento
do comércio

CONSULTORIA

Não basta apenas financiamento para alcançar o desenvolvimento sustentável do setor privado. A consultoria é parte essencial do trabalho da IFC como fornecedora de soluções abrangentes.

A IFC fornece conhecimento técnico e de financiamento, perícia e ferramentas para:

- Criar mercados em áreas frágeis e afetadas por conflitos e nos países mais pobres elegíveis a receber empréstimos da Associação Internacional de Desenvolvimento (AID) do Banco Mundial
- Liberar as oportunidades de financiamento
- Fortalecer o desempenho dos clientes e o impacto no desenvolvimento

Nossa carteira de consultoria inclui mais de 700 projetos em cerca de 100 países, no valor de US\$ 1,3 bilhão. Cerca de 60% do programa de consultoria da IFC ocorreram em países da AID – inclusive mais de 20% em áreas frágeis e afetadas por conflitos.

COMO TRABALHAMOS COM EMPRESAS

Agronegócio: ajudamos as empresas a aumentar sua produtividade e seus padrões – entre outras coisas, criando cadeias de valor eficientes, garantindo segurança alimentar e fornecendo grandes benefícios econômicos, sociais e ambientais para pequenas empresas e comunidades agrícolas.

Petróleo, Gás e Mineração: ajudamos as empresas a aumentar os benefícios para as comunidades locais e reduzir riscos em projetos na região.

Serviços Financeiros Corporativos: ajudamos as empresas a buscar novas oportunidades para entrar ou crescer nos mercados emergentes por meio de fusões, aquisições e parcerias.

Soluções de Eficiência de Energia de Recursos: desenvolvemos soluções de energia competitivas, limpas, eficientes e com preços acessíveis para empresas ao longo da cadeia de valor.

Prédios Verdes: promovemos o uso eficiente dos recursos – como água e energia elétrica – por parte das empresas e construtores durante e após a construção de prédios. Apoiamos os governos no estabelecimento de códigos e regulamentos associados e trabalhamos com bancos para o lançamento de produtos de financiamento ecológicos.

Pequenas e Médias Empresas e Cadeias de Valor: melhoramos o desempenho das PMEs nas redes de suprimento e distribuição das empresas e ajudamos as PMEs a abordar os hiatos críticos de competências.

Igualdade de Gênero: aumentamos o acesso das mulheres a financiamentos e mercados, ajudamos as empresas a melhorar as oportunidades e condições de trabalho das funcionárias e apoiamos o treinamento das empresárias.

Soluções Empresariais Estratégicas: ajudamos as empresas a solucionar desafios comerciais complexos, estruturar programas inovadores e utilizar o potencial de oportunidades e mercados não explorados.

Governança Corporativa: ajudamos as empresas a melhorar o acesso ao capital, reduzir riscos e proteger-se de administrações incompetentes com a melhoria de sua governança corporativa.

Gestão dos Riscos Ambientais e Sociais: ajudamos a integrar as considerações sobre a gestão dos riscos ambientais e sociais nas operações das empresas para obtenção do sucesso de longo prazo.

COMO TRABALHAMOS COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E FUNDOS

Instituições Financeiras: ajudamos os clientes a fortalecer a gestão de riscos e diversificar as ofertas de produtos – em categorias como financiamento de PMEs, financiamento imobiliário e energia sustentável. Também promovemos o acesso universal a financiamentos, fortalecemos mercados de capitais e estabelecemos serviços de crédito e registros de garantias.

Gestores de Fundos: ajudamos a desenvolver o setor de capital privado nos mercados fronteiriços e a fornecer consultoria aos gestores de fundos e PMEs onde esses fundos investem. Com um trabalho em conjunto com o Banco Mundial, também ajudamos a promover uma regulamentação sólida nos mercados onde os fundos estão localizados.

COMO TRABALHAMOS COM GOVERNOS

Parcerias Público-Privadas: ajudamos os governos a elaborar e implementar parcerias público-privadas em infraestrutura e serviços públicos básicos – como eletricidade, água, saúde e educação – para aumentar o acesso a serviços eficientes e de alta qualidade.

Clima de Investimento: ajudamos a melhorar o ambiente de negócios – por meio de reformas que promovam investimentos, incentivem o crescimento e criem empregos.

Grupo de Recursos Hídricos de 2030: reunimos governos, a sociedade civil e o setor privado para identificar as necessidades de investimento e impulsionar reformas que possam enfrentar o desafio da escassez de água nos países mais carentes desse recurso.

EMPRESA DE GESTÃO DE ATIVOS DA IFC

A Empresa de Gestão de Ativos, LLC, uma subsidiária de propriedade integral da IFC, mobiliza e gerencia capital para investimento em mercados em desenvolvimento e mercados fronteiriços. Foi criada em 2009 para fornecer aos investidores acesso aos canais de investimento dos mercados emergentes da IFC e expandir o fornecimento de capital de longo prazo a esses mercados, aumentando o impacto de desenvolvimento da IFC e gerando lucros para os investidores com a alavancagem da plataforma global, padrões e abordagens de investimento da IFC.

Em 30 de junho de 2016, a Empresa de Gestão de Ativos (AMC) da IFC tinha aproximadamente US\$ 8,9 bilhões em total de ativos sob gestão. A AMC administra 11 fundos de investimento que incluem capital próprio, capital de terceiros e produtos “fundo de fundos”, em nome de uma ampla gama de investidores institucionais, inclusive fundos de riqueza soberana, fundos de pensão e instituições de financiamento do desenvolvimento.

FUNDOS DA AMC

FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO DA IFC

O Fundo de Capitalização da IFC, no valor de US\$ 3 bilhões, compõe-se de um fundo de capital de US\$ 1,3 bilhão e um fundo de dívida subordinada de US\$ 1,7 bilhão. Lançado em 2009, o fundo ajudou a fortalecer bancos sistematicamente importantes nos mercados emergentes, impulsionando sua capacidade de enfrentar recessões financeiras e econômicas. Em 30 de junho de 2016, o fundo estava totalmente investido, com 41 compromissos de investimentos, totalizando US\$ 2,8 bilhões.

FUNDO AFRICANO, LATINO-AMERICANO E CARIBENHO DA IFC

O Fundo Africano, Latino-Americano e Caribenho da IFC, no valor de US\$ 1 bilhão, foi criado em 2010. O fundo aplica em investimentos de capital e relacionados a capital em vários setores da África Subsaariana e da América Latina e Caribe. Em 30 de junho de 2016, o fundo tinha assumido 34 compromissos de investimentos, totalizando US\$ 843 milhões.

FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO DA ÁFRICA

O Fundo de Capitalização da África, no valor de US\$ 182 milhões, foi lançado em 2010 para investir em instituições bancárias comerciais sistematicamente importantes da África. Em 30 de junho de 2016, o fundo tinha assumido oito compromissos de investimentos, totalizando US\$ 130 milhões.

FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO DE BANCOS RUSSOS DA IFC

O Fundo de Capitalização de Bancos Russos da IFC, no valor de US\$ 550 milhões, foi lançado em 2012 para investir em instituições bancárias comerciais na Rússia. Em 30 de junho de 2016, o fundo tinha assumido três compromissos de investimentos, totalizando US\$ 82 milhões.

FUNDO CATALISADOR DA IFC

O Fundo Catalisador da IFC, no valor de US\$ 418 milhões, foi lançado em 2012 e investe em fundos que fornecem capital necessário para o crescimento de empresas que desenvolvam formas inovadoras de abordar a mudança do clima em mercados emergentes. O fundo também pode investir diretamente nessas empresas. Em 30 de junho de 2016, o fundo tinha assumido 10 compromissos de investimentos, totalizando US\$ 258 milhões.

FUNDO GLOBAL DE INFRAESTRUTURA DA IFC

O Fundo Global de Infraestrutura da IFC, no valor de US\$ 1,2 bilhão, foi lançado em 2013 e cooplica com a IFC em investimentos de capital e relacionados a capital no setor de infraestrutura dos mercados emergentes. Em 30 de junho de 2016, o fundo tinha assumido 12 compromissos de investimentos, totalizando US\$ 447 milhões.

FUNDO CHINA-MÉXICO

No valor de US\$ 1,2 bilhão, o Fundo China-México é um fundo específico de país que faz investimentos de capital, com características de capital e em capital mezanino, juntamente com a IFC no México. Enfoca principalmente infraestrutura, petróleo e gás e outros setores, inclusive manufatura, agronegócio, serviços e atividades bancárias. Em 30 de junho de 2016, o fundo assumiu um compromisso de investimentos de US\$ 140 milhões.

FUNDO DE CRESCIMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS DA IFC

O Fundo de Crescimento de Instituições Financeiras da IFC é um fundo de *follow-on* no que diz respeito ao Fundo de Capitalização da IFC e faz investimentos de capital e relacionados a capital em instituições financeiras de mercados emergentes. Em 30 de junho de 2016, o fundo chegou a quase US\$ 464 milhões. O fundo assumiu quatro compromissos de investimentos, totalizando US\$ 134 milhões.

FUNDO GLOBAL DOS FUNDOS DE MERCADOS EMERGENTES DA IFC

O Fundo Global dos Fundos de Mercados Emergentes da IFC alcançou quase US\$ 400 milhões. O fundo investe principalmente em fundos de capital privado concentrados em empresas em crescimento de diversos setores dos mercados emergentes e fronteiriços. O fundo também investe diretamente nessas empresas, bem como em interesses secundários em fundos de capital privado em mercados emergentes. O fundo assumiu cinco compromissos de investimentos, totalizando US\$ 108 milhões.

FUNDO DO ORIENTE MÉDIO E NORTE DA ÁFRICA DA IFC

O Fundo do Oriente Médio e Norte da África da IFC levantou US\$ 162 milhões para fazer investimentos de capital e relacionados a capital na região do Oriente Médio e Norte da África. O fundo assumiu um compromisso de investimentos, totalizando US\$ 12 milhões.

FUNDO DE DÍVIDAS DAS EMPRESÁRIAS DA IFC

O Fundo de Dívidas das Empresárias concede empréstimos privilegiados a bancos comerciais para fins de repasse a pequenas e médias empresas formadas por mulheres nos mercados emergentes. É um componente do Mecanismo de Oportunidades para Empresárias no valor de US\$ 600 milhões, uma parceria estabelecida em março de 2014 entre a IFC e a iniciativa *10.000 Mulheres* do banco de investimentos Goldman Sachs. O preço de fechamento do fundo em junho de 2016 foi de US\$ 90 milhões. O fundo assumiu compromissos de investimentos com dois bancos no montante de US\$ 30 milhões.

Nosso Conhecimento Técnico do Setor

O papel de liderança da IFC no desenvolvimento sustentável do setor privado reflete uma vantagem especial – a profundidade e abrangência do conhecimento técnico que adquirimos durante 60 anos ajudando empresas de mercados emergentes a terem êxito e crescerem.

Passamos a aproveitar nosso conhecimento global para enfrentarmos os maiores desafios do desenvolvimento dos próximos anos – inclusive desemprego, mudança do clima e segurança alimentar e dos recursos hídricos.

AGRONEGÓCIO E SILVICULTURA

O agronegócio tem um papel importante a desempenhar na redução da pobreza. O setor agrícola geralmente é responsável por pelo menos metade do PIB e dos empregos em muitos países em desenvolvimento, o que o torna uma prioridade para a IFC.

A IFC dá apoio ao setor privado para abordar a demanda crescente de uma forma ambientalmente sustentável e socialmente inclusiva. A IFC oferece mecanismos de capital de giro para ajudar os clientes a financiar inventários, sementes, fertilizantes, produtos químicos e combustível para os agricultores. Para facilitar o comércio e diminuir os custos, fazemos investimentos em infraestrutura, tais como armazéns e câmaras frigoríficas. Para que as terras tenham uma produção sustentável, trabalhamos para melhorar a produtividade, transferindo tecnologias e fazendo o melhor uso dos recursos.

No EF16, nossos novos compromissos de longo prazo por nossa própria conta no setor de agronegócio e silvicultura totalizaram cerca de US\$ 1,1 bilhão.

INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Mercados financeiros sólidos, inclusivos e sustentáveis são essenciais para o desenvolvimento porque garantem uma alocação eficiente dos recursos. O trabalho da IFC com intermediários financeiros ajudou a fortalecer as instituições financeiras e os sistemas financeiros globais. Também nos permitiu apoiar um número muito maior de micro, pequenas e médias empresas do que poderíamos por nós mesmos.

O trabalho com intermediários financeiros permite que a IFC os incentive a se envolverem mais nos setores que constituem prioridades estratégicas – tais como empresas pertencentes a mulheres e a mudança do clima – e nas regiões desassistidas, como os estados frágeis e afetados por conflitos, bem como em habitação, infraestrutura e serviços sociais.

No EF16, nossos novos compromissos de longo prazo por nossa própria conta nos mercados financeiros totalizaram cerca de US\$ 4,5 bilhões.

SERVIÇOS SOCIAIS E AO CONSUMIDOR

A IFC é o maior investidor multilateral do mundo em educação e saúde privadas. Trabalhamos para aumentar o acesso à saúde e à educação de alta qualidade, além de dar apoio a setores que geram empregos, tais como turismo, varejo e imóveis. Ajudamos a melhorar os padrões de qualidade e eficiência, a facilitar o intercâmbio de boas práticas e a criar empregos para profissionais qualificados.

Além de fazer investimentos diretos em empresas socialmente responsáveis, nossa função inclui o intercâmbio de conhecimento e experiência no setor, o financiamento de empresas menores, o aumento dos padrões médicos e educacionais e a ajuda aos clientes para ampliarem os serviços aos grupos de renda mais baixa. No EF16, nossos novos compromissos de longo prazo por nossa própria conta no setor de serviços sociais e ao consumidor totalizaram mais de US\$ 1 bilhão.

INFRAESTRUTURA

Uma infraestrutura moderna estimula o crescimento econômico, melhora o padrão de vida e pode representar uma oportunidade de abordar os novos desafios do desenvolvimento, inclusive a rápida urbanização e a mudança do clima.

Também é uma área na qual o setor privado pode fazer uma contribuição importante, fornecendo serviços essenciais a um grande número de pessoas de forma eficiente, economicamente viável e rentável. Este é o foco da IFC: apoiar projetos privados de infraestrutura cujos modelos de negócios inovadores e de alto impacto possam ser amplamente replicados.

A IFC ajuda a aumentar o acesso à eletricidade, aos transportes e à água com o financiamento de projetos de infraestrutura e a consultoria aos governos clientes acerca de parcerias público-privadas. Reduzimos o risco e alavancamos uma estruturação financeira especializada e outras capacidades. No EF16, nossos novos compromissos de longo prazo por nossa própria conta nesse setor totalizaram cerca de US\$ 1,8 bilhão.

MANUFATURA

O setor de manufatura desempenha um papel essencial na criação de oportunidades e na redução da pobreza nos países em desenvolvimento. Os clientes do setor de manufatura da IFC tendem a criar ou manter mais empregos do que os de qualquer outro setor.

Aumentamos nossas atividades no setor, o que inclui produtos químicos, materiais de construção, máquinas eficientes em termos de energia e equipamentos para energia solar e eólica. Investimos em empresas que estejam desenvolvendo novos produtos e mercados, e se reestruturando e modernizando para se tornarem internacionalmente competitivas.

Como essas indústrias representam alguns dos setores que mais usam carbono, estamos ajudando os clientes a desenvolver e realizar investimentos que ajudem a reduzir as emissões de carbono e o consumo de energia.

No EF16, nossos novos compromissos de longo prazo por nossa própria conta no setor de manufatura totalizaram US\$ 824 milhões.

PETRÓLEO, GÁS E MINERAÇÃO

Os setores que podem aproveitar os recursos naturais são essenciais para muitos dos países mais pobres do mundo. Eles constituem uma fonte essencial de empregos, energia, receitas públicas e uma ampla gama de outros benefícios para as economias locais. Na África, em particular, investimentos sustentáveis de larga escala nesses setores podem criar ganhos igualmente grandes em desenvolvimento econômico.

A missão da IFC no setor de petróleo, gás e mineração é ajudar os países em desenvolvimento a obterem esses benefícios e, ao mesmo tempo, ajudar a promover fontes de energia sustentáveis. Fornecemos financiamento e consultoria a clientes do setor privado e também ajudamos os governos a adotar regulamentações eficazes e a fortalecer sua capacidade de gerenciar esses setores em toda a cadeia de valor.

Apoiamos investimentos privados nesses setores e trabalhamos para assegurar que as comunidades locais tenham benefícios tangíveis. No EF16, nossos novos compromissos de longo prazo por nossa própria conta nesse setor totalizaram US\$ 824 milhões.

TELECOMUNICAÇÕES E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

As modernas tecnologias da informação e comunicação facilitam o acesso dos pobres a serviços e recursos. Elas expandem as oportunidades e tornam os mercados e as instituições mais eficientes. A IFC trabalha para ampliar a disponibilidade dessas tecnologias. Canalizamos investimentos para empresas privadas que criam uma infraestrutura de comunicações moderna e empresas de tecnologia da informação, além de desenvolvermos tecnologias favoráveis ao clima.

Cada vez mais, a IFC ajuda os clientes a ultrapassar suas próprias fronteiras nacionais, na direção de outros mercados em desenvolvimento. No EF16, nossos novos compromissos por nossa própria conta nesse setor totalizaram US\$ 541 milhões.

Nosso Pessoal e Nossas Práticas

O compromisso da IFC de reduzir a pobreza e criar oportunidades para as pessoas mais vulneráveis do mundo em desenvolvimento reflete-se em nossa cultura corporativa.

Entendendo Nosso Impacto Sobre o Desenvolvimento

Há muito tempo, o setor privado vem desempenhando um papel central no incentivo do crescimento econômico e na criação de oportunidades para as pessoas das economias emergentes. Sua contribuição para a erradicação da pobreza e promoção da prosperidade compartilhada é, portanto, vitalmente importante para a IFC e seus clientes.

Continuamos a aprimorar nosso sistema de medição de resultados e evidências para refletir melhor nosso desempenho e necessidades de negócios. Em 2015, adotamos medidas para aperfeiçoar e atualizar nosso sistema de medição de resultados usando uma abordagem com vários níveis – desde o nível de projetos individuais, até programas, setores industriais, países e as prioridades gerais de desenvolvimento da IFC e do Grupo Banco Mundial. Isso possibilitou que a IFC se beneficiasse da sua posição de líder entre as instituições financeiras de desenvolvimento na medição dos resultados.

SISTEMA DE MEDIÇÃO DE RESULTADOS DA IFC

Nosso sistema de medição de resultados baseia-se em três componentes que se reforçam mutuamente:

- Os Objetivos de Desenvolvimento da IFC
- Um sistema de monitoramento para rastrear resultados
- Avaliações do nosso impacto

1. OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DA IFC: APOIO À ESTRATÉGIA DA IFC

Os Objetivos de Desenvolvimento da IFC (IDGs) identificam o que esperamos realizar com nosso trabalho de desenvolvimento durante ciclos de três anos. Os IDGs ajudam-nos na comunicação com nossos acionistas e com o público em geral sobre a maneira de trabalhar da IFC – inclusive sobre o modo como deve contribuir para os objetivos do Grupo Banco Mundial de erradicação da pobreza e promoção da prosperidade compartilhada, bem como para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Os IDGs estabelecem metas para cinco áreas que podem ter impacto direto na vida das pessoas e que estão alinhadas com nossa estratégia:

- Aumentar ou melhorar as oportunidades agrícolas sustentáveis
- Melhorar a prestação de serviços de saúde e educação
- Aumentar o acesso a serviços financeiros para clientes de PMEs e de microfinanciamento
- Aumentar ou melhorar os serviços de infraestrutura
- Reduzir as emissões de gases do efeito estufa

Para cada compromisso de investimento e consultoria que assumimos, trabalhamos com nossos clientes para calcular os impactos específicos sobre o desenvolvimento que obteremos ao longo do tempo nas categorias acima – estas são nossas metas IDG. Na conclusão do ciclo atual de três anos, que terminou em 30 de junho, assumimos os compromissos necessários para a consecução da maior parte das metas IDG. Superamos consideravelmente a meta para a redução das emissões de gases de efeito estufa, graças a um notável projeto de consultoria que ajudará um dos maiores bancos da China a expandir financiamentos para eficiência energética e energia renovável, produzindo uma redução anual esperada das emissões de gases de efeito estufa de 50 milhões de toneladas até 2019.

Mais detalhes sobre IDGs são fornecidos na tabela abaixo.

2. SISTEMA DE MONITORAMENTO: RASTREAMENTO DO PROGRESSO DE OPERAÇÕES E ESTRATÉGIAS

A IFC usa o Sistema de Rastreamento de Resultados de Desenvolvimento, ou DOTS, para monitorar o desempenho dos nossos serviços de investimento e consultoria e para acompanhar os resultados de desenvolvimento. O sistema DOTS está totalmente integrado ao trabalho operacional da IFC.

Monitoramento de projetos de investimento. O DOTS fornece uma estrutura para monitorar os resultados de desempenho e desenvolvimento das empresas clientes da IFC. A classificação DOTS é uma síntese de quatro áreas de desempenho: financeira, econômica, ambiental e social, além de impactos mais amplos do setor privado sobre o desenvolvimento. No EF16, as pontuações DOTS para os investimentos da IFC são baseadas em uma coorte de 834 investimentos aprovados de 2007 a 2012 suficientemente maduros para serem classificados. O sistema DOTS também rastreia indicadores como o número de pessoas beneficiadas pelos clientes de investimentos da IFC ou pelo benefício em dólares para determinados interessados durante o ano em questão.

Em 2015, foi introduzida uma melhoria significativa para todos os investimentos diretos fora do setor financeiro – ligando a área de desempenho ambiental e social no sistema DOTS à avaliação da IFC sobre o cumprimento, por parte do cliente, dos Padrões de Desempenho da IFC. Isso reduz as duplicações e ônus sobre nossos clientes – realizando a avaliação apenas uma vez. Também melhora a qualidade e a consistência dos nossos dados.

Monitoramento de projetos de consultoria. O DOTS para serviços de consultoria integra o monitoramento a todas as fases – desde a concepção até o encerramento – do ciclo de vida de um projeto. A pontuação geral do sistema DOTS, também conhecida como classificação da eficácia no desenvolvimento, é uma síntese dos desempenhos de relevância estratégica, eficácia e eficiência do projeto, sendo que a classificação ocorre no encerramento do projeto. No EF16, as pontuações de consultoria do sistema DOTS foram baseadas em 108 projetos de consultoria encerrados.

Estrutura de resultados no âmbito de programa e de país. Para articular e avaliar nossos resultados de desenvolvimento no âmbito de país, a IFC trabalha em estreita colaboração com o Banco Mundial e a Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (MIGA) para desenvolver estruturas comuns de resultados para a participação dos países do Grupo Banco Mundial. No EF16, a IFC contribuiu para a elaboração das estruturas de resultados de 29 Estruturas de Parceria com Países, ou estratégias do país. Essas estruturas funcionam como uma ferramenta útil para a IFC afirmar sua contribuição para a agenda de desenvolvimento do país.

Além disso, a IFC ajudou a desenvolver estruturas de resultados para nove planos conjuntos de implementação do Banco Mundial e da IFC para as principais áreas do programa, como cidades, energia elétrica, saúde e agronegócio. Dentro dessas estruturas, tanto os projetos da IFC quanto do Banco Mundial aplicam objetivos, indicadores e metas comuns, de alto nível, para maximizar o impacto geral do Grupo Banco Mundial sobre o desenvolvimento.

3. AVALIAÇÕES: IDENTIFICAÇÃO DE EVIDÊNCIAS DE IMPACTO

Realizamos avaliações de programas e projetos para averiguar o impacto das nossas intervenções – para fecharmos os hiatos de conhecimento com base no que funciona e no que não funciona, e para identificarmos maneiras de melhorar nossas operações. Além disso, realizamos avaliações setoriais que ajudam a melhorar nosso entendimento de como as atividades da IFC em um setor contribuem para a criação de empregos e o crescimento econômico.

No EF16, realizamos 42 avaliações para uma série de investimentos e trabalhos de consultoria da IFC. Essas avaliações setoriais – como as avaliações realizadas no tocante à energia elétrica, transporte, operações bancárias para PMEs, turismo, produtos químicos e aves – destinavam-se a identificar os principais propulsores do impacto sobre o

OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DA IFC	METAS DO EF14-EF16*	COMPROMISSOS DO EF14-EF16	PERCENTAGEM DAS METAS DO EF14-EF16 ALCANÇADA
Aumentar ou melhorar as oportunidades agrícolas sustentáveis	Beneficiar 4,64 milhões de pessoas	4,46 milhões de pessoas	96%
Melhorar os serviços de saúde e educação	Beneficiar 14,80 milhões de pessoas	31,36 milhões de pessoas	212%
Aumentar o acesso a serviços financeiros para clientes de microfinanciamento	Beneficiar 83,59 milhões de pessoas	119,00 milhões de pessoas	142%
Aumentar o acesso a serviços financeiros para clientes de PMEs	Beneficiar 4,61 milhões de pessoas	3,50 milhões de pessoas	76%
Aumentar ou melhorar os serviços de infraestrutura	Beneficiar 75,36 milhões de pessoas	152,43 milhões de pessoas	202%
Reduzir emissões de gases do efeito estufa	Reduzir 18,42 toneladas de CO ₂ equivalentes por ano	73,50 milhões de toneladas	399%

*Total cumulativo durante três anos (EF14-EF16).

desenvolvimento e a informar ainda a tomada de decisão da IFC na avaliação do potencial impacto de novos investimentos.

Um exemplo é a avaliação para calcular o impacto sobre o desenvolvimento dos investimentos por parte da IFC em hotéis em três países da África, inclusive uma economia afetada por conflitos. A avaliação constatou que os hotéis geram um significativo impacto sobre o desenvolvimento – entre outras coisas, por meio da criação de empregos, aquisição de bens e serviços e receitas públicas. Para cada emprego criado no hotel, eram gerados aproximadamente de três a 13 empregos diretos e indiretos fora do hotel.

Continuaremos a desenvolver e criar pilotos de novas metodologias e ferramentas que ajudem a IFC a entender, articular e calcular melhor o impacto sobre o desenvolvimento das nossas operações nas economias de países clientes. Essas iniciativas também ajudarão a informar as decisões da IFC com relação às atividades futuras de investimento e consultoria.

4. ALAVANCANDO PARCERIAS

A IFC vem ocupando a liderança na medição de resultados entre os bancos multilaterais de desenvolvimento e as instituições financeiras de desenvolvimento para as operações do setor privado. Entre as instituições, a IFC continua a desempenhar um papel importante na harmonização dos indicadores para monitorar as operações do setor privado.

Em 2015, a IFC trabalhou com 25 instituições financeiras de desenvolvimento para elaborar 11 metodologias e indicadores qualitativos adicionais para medição do impacto sobre o desenvolvimento do setor privado. Esses indicadores, juntamente com 27 outros já em uso, estão sendo totalmente implementados em todas as instituições financeiras de desenvolvimento. Com base nessa experiência, a IFC iniciou um exercício semelhante em 2015 com 28 parceiros doadores para harmonizar os indicadores do desenvolvimento do setor privado em serviços de consultoria. Esses esforços destinam-se a reduzir o ônus de relatórios por parte dos clientes que recebem investimentos e apoio de múltiplas fontes, bem como estimular a troca de experiências.

Dentro do Grupo Banco Mundial, a IFC está desempenhando um papel central no desenvolvimento de uma comunidade profissional de técnicos de monitoramento e avaliação, harmonizando abordagens e incentivando a aprendizagem e o compartilhamento do conhecimento em todo o Grupo Banco Mundial.

MONITORAMENTO DE RESULTADOS DE DESENVOLVIMENTO

Nos últimos cinco anos, o desempenho do DOTS dos nossos investimentos tem piorado gradualmente – refletindo um crescimento econômico mais lento, preços baixos dos produtos básicos, volatilidade do mercado e distúrbios políticos em muitos países. Muitos dos investimentos analisados durante este período foram alocados durante a crise financeira global de 2007 a 2009 ou foram implementados durante a maior desaceleração dos mercados emergentes dos últimos anos, 2012 a 2014.

Ao mesmo tempo, a estratégia da IFC nos últimos anos tem sido de intensificação das participações nos mercados de risco mais alto, como os países da AID e países afetados por conflitos. A IFC também tem ingressado em novas áreas de financiamento privado, apresentado produtos inovadores e trabalhado com novos atores.

No EF16, 58% dos nossos investimentos foram classificados de forma positiva – cinco pontos percentuais abaixo do EF15. Quando as classificações foram ponderadas pelo volume de investimentos, 68% dos nossos investimentos foram classificados de forma positiva, representando uma queda de quatro pontos em relação ao EF15.

Entre todos os grupos de setores, os investimentos no setor de fundos apresentaram o melhor resultado – com 75% classificados de forma positiva.

Por outro lado, os investimentos nos mercados financeiros registraram uma redução de 12 pontos, caindo de 74% no EF15 para 62% no EF16. Com a implementação contínua dos Acordos da Basileia III e de fluxos de capital reduzidos nos mercados emergentes, as instituições financeiras nesses mercados estão achando difícil aumentar suas carteiras de crédito – e isso afeta tanto o desempenho financeiro quanto o desempenho econômico. A pontuação DOTS de clientes no setor de petróleo, gás e mineração caiu para 43% em comparação com os 55% no EF15 no meio de uma queda acentuada nos preços do petróleo.

As pontuações DOTS diminuíram em todas as regiões, dando continuidade a uma tendência de baixa relativamente pequena nos últimos cinco anos. O desempenho dos investimentos na Europa e Ásia Central diminuiu 10 pontos para 51%, principalmente por causa do desempenho insatisfatório de investimentos em empréstimos nos setores de manufatura e infraestrutura de diversos países do Leste Europeu. Os projetos nesses países foram afetados pela deterioração do ambiente macroeconômico, instabilidade política e a depreciação de moedas locais. As quedas nas outras regiões foram bem menores.

O desempenho dos projetos de consultoria da IFC permaneceu forte no EF16. Setenta e nove por cento dos projetos concluídos durante o ano e que puderam ser avaliados segundo a eficácia no desempenho obtiveram classificação positiva – 14 pontos acima da nossa meta de 65%. Isso marcou um registro de alto desempenho.

O Sul da Ásia teve o melhor desempenho em termos de projetos de consultoria, sendo que 92% dos projetos concluídos durante o ano foram classificados de forma positiva quanto à eficácia no desenvolvimento. A Europa e a Ásia Central registraram a maior melhoria em relação ao último ano – um ganho de 36 pontos na sua pontuação de desempenho. O Oriente Médio e o Norte da África apresentaram uma queda nos projetos de consultoria classificados de forma positiva, refletindo parcialmente os desafios da implementação dos projetos em áreas frágeis e afetadas por conflitos.

ALCANCE E RESULTADOS DE DESENVOLVIMENTO DOS CLIENTES

Em todo o mundo, os clientes de investimentos e consultoria da IFC conseguiram beneficiar muitas pessoas e registrar algumas realizações notáveis (ver página 89). Figuram, a seguir, alguns destaques:

AUMENTO DO ACESSO AO FINANCIAMENTO

- Em 2015, trabalhamos no mundo inteiro com instituições financeiras voltadas para as micro, pequenas e médias empresas. Essas instituições forneceram cerca de US\$ 51,2 milhões em microempréstimos e US\$ 7,6 milhões em pequenos e médios empréstimos, totalizando US\$ 403,2 bilhões. Fornecedoram também cerca de 846 mil empréstimos para financiamento habitacional, totalizando US\$ 24,8 bilhões.
- Ajudamos nossos parceiros em serviços financeiros digitais a facilitar 144 milhões de transações de varejo não monetárias, totalizando mais de US\$ 410 bilhões.
- Ajudamos a fortalecer os mercados financeiros do país trabalhando com registros de garantias e serviços de crédito que facilitaram mais de US\$ 17,8 bilhões em financiamentos. Mais de 539 mil micro, pequenas e médias empresas conseguiram receber empréstimos seguros com propriedade móvel. Além disso, ajudamos a criar ou fortalecer nove operadoras de agências de crédito.

FORNECIMENTO DE SOLUÇÕES E SERVIÇOS

- Nossos clientes geraram e distribuíram energia para 98,1 milhões de pessoas, sendo grande parte na África Subsaariana. Fornecedoram conexões telefônicas para 263 milhões de clientes, a maior parte dos quais no Sul da Ásia. Distribuíram gás para 51,2 milhões de pessoas, principalmente no Leste Asiático e Pacífico.
 - Nossos clientes ajudaram a educar 4,6 milhões de estudantes. Nossos clientes do agronegócio apoiaram 3,6 milhões de agricultores por meio do acesso melhorado a financiamentos e mercados e de práticas agrícolas sustentáveis. Esses benefícios devem melhorar a produtividade e a renda dos agricultores e aumentar sua capacidade de lidar com eventos inesperados.
 - Trabalhamos com empresas para a adoção de novas práticas e tecnologias e que atraíram financiamentos de aproximadamente US\$ 568 milhões, inclusive US\$ 360 milhões por meio de tecnologias com eficiência de recursos e US\$ 166 milhões por meio de projetos de reforma de governança corporativa.
 - A IFC ajudou os governos a assinarem 13 contratos com operadoras privadas, dos quais oito em países da AID. Essas transações deverão criar ou melhorar o acesso à infraestrutura e serviços de saúde para mais de 15,7 milhões de pessoas e mobilizar mais de US\$ 1,9 bilhão em investimento privado em infraestrutura.
-

MELHORIA DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

- Em colaboração com o Banco Mundial, apoiamos 42 governos nacionais e locais na implementação de 94 reformas que ajudaram a melhorar o ambiente propício para o desenvolvimento do setor privado e promover mercados competitivos e a criação de empregos. Setenta reformas ocorreram em países da AID, incluindo 28 em áreas frágeis e afetadas por conflitos.
- Essas reformas geraram US\$ 136 milhões em economias do setor privado e contribuíram para US\$ 52 milhões estimados em novos investimentos.

ALCANCE DO DESENVOLVIMENTO POR CLIENTES DE INVESTIMENTO DA IFC

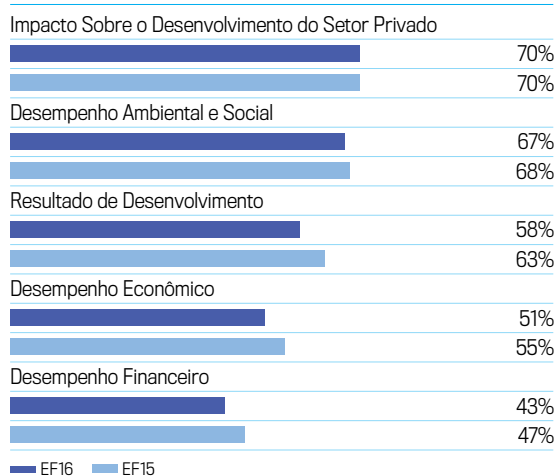
	CARTEIRA AC14	CARTEIRA AC15
EMPREGOS		
Emprego (milhões de empregos) ¹	2,5	2,4
EMPRÉSTIMOS PARA MICROFINANCIAMENTO^{2,3,4}		
Número (milhões)	43,6	51,2
Montante (US\$ bilhões)	35,3	59,5
EMPRÉSTIMOS PARA PMES^{2,3,4}		
Número (milhões)	4,3	7,6
Montante (US\$ bilhões)	234,4	343,7
FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO⁵		
Número (milhões)	1,5	1,8
Montante (US\$ bilhões)	234	204
PESSOAS BENEFICIADAS PELOS SERVIÇOS		
Geração de energia elétrica (milhões de pessoas)	55,8	48,0
Distribuição de energia elétrica (milhões de pessoas) ⁶	50,2	50,1
Distribuição de água (milhões de pessoas)	23,4	21,8
Distribuição de gás (milhões de pessoas) ⁷	35,0	51,2
Conexões telefônicas (milhões de clientes)	237,2	262,8
Pacientes atendidos (milhões) ⁸	30,1	31,8
Estudantes beneficiados (milhões)	3,5	4,6
Agricultores beneficiados (milhões)	3,4	3,5
PAGAMENTOS A FORNECEDORES E GOVERNOS		
Compras locais de bens e serviços (US\$ bilhões)	51,9	46,9
Contribuição para a receita ou poupanças públicas (US\$ bilhões)	19,5	16,6

Estas cifras representam o alcance total de clientes da IFC no fim do AC14 e do AC15. Os dados de carteira do AC14 e AC15 não são exatamente comparáveis, porque se baseiam em uma carteira modificada de clientes da IFC. No caso de empréstimos para microfinanciamento e PMEs, os resultados também refletem contribuições dos Serviços de Consultoria. Embora diversos controles sejam aplicados aos dados fornecidos pelos clientes, eles às vezes se baseiam em estimativas e a compreensão das definições dos indicadores pode variar ligeiramente entre clientes.

1. As cifras da carteira de emprego incluem empregos proporcionados pelos Fundos.
2. As cifras de alcance da carteira representam a carteira de empréstimos pendentes para micro, pequenas e médias empresas de clientes da IFC no fim do AC14 e AC15, para instituições/projetos financeiros orientados para as MPMEs. O AC15 inclui os dados de 303 clientes de MPMEs, inclusive 28 clientes para os quais os dados foram extrapolados.
3. Os dados reportados de Microfinanciamento e PMEs do AC15 incluem uma grande contribuição de um novo cliente, o Postal Savings Bank of China, um importante contribuinte no AC15.
4. Os dados de MPMEs de março de 2015 para onze clientes do Sul da Ásia anteriormente reportados no AC14 e reportados no Relatório Anual do AC15 da IFC foram incluídos nos dados do AC15. Este é um alinhamento necessário entre as regras do cronograma de coleta de dados do Alcance de Resultados e da pontuação DOTS.
5. O número total e o volume em dólares de transações comerciais financiadas pela rede de bancos de mercados emergentes do Programa Global de Financiamento do Comércio são baseados nos dados reais de 72% de bancos ativos da rede no AC15. As cifras não são diretamente comparáveis às do ano passado devido à variação no número de bancos ativos que apresentaram respostas para a pesquisa. As cifras refletem transações garantidas diretamente pela IFC, bem como as executadas por bancos da rede apoiados pelo programa.
6. A distribuição total de energia elétrica no AC14 foi revisada devido a nova declaração de valor de um cliente na América Latina e Caribe.
7. Um cliente no Leste da Ásia e Pacífico foi responsável pela distribuição de gás para 49,3 milhões de pessoas.
8. O número total de Pacientes Atendidos no AC14 foi revisado devido a nova declaração de valor de um cliente no Sul da Ásia.

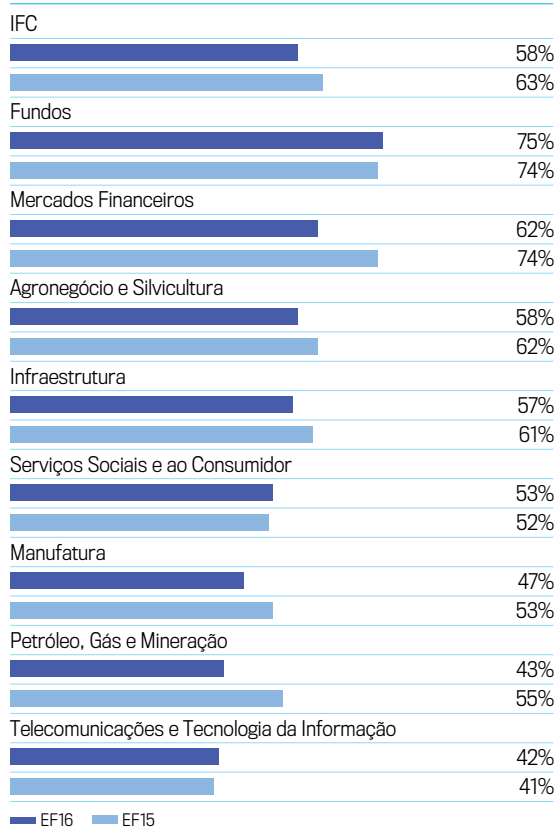
PONTUAÇÃO DOTS DOS SERVIÇOS DE INVESTIMENTO POR ÁREA DE DESEMPENHO, EF15 VS. EF16

% DE CLASSIFICAÇÃO POSITIVA



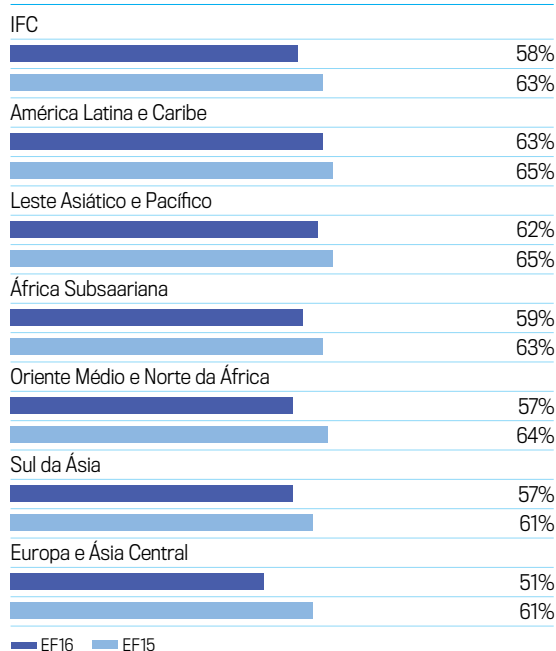
PONTUAÇÃO DOTS DOS SERVIÇOS DE INVESTIMENTO POR SETOR, EF15 VS. EF16

% DE CLASSIFICAÇÃO POSITIVA



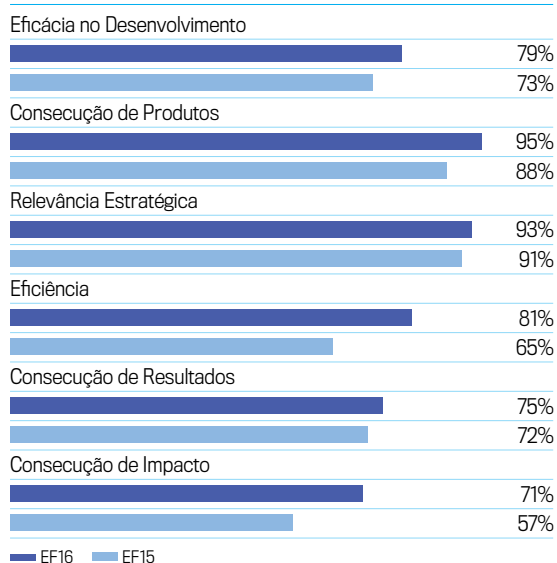
PONTUAÇÃO DOTS DOS SERVIÇOS DE INVESTIMENTO POR REGIÃO, EF15 VS. EF16

% DE CLASSIFICAÇÃO POSITIVA



PONTUAÇÃO DOTS DOS SERVIÇOS DE CONSULTORIA POR ÁREA DE DESEMPENHO, EF15 VS. EF16

% DE CLASSIFICAÇÃO POSITIVA



PONTUAÇÃO DOTS DOS SERVIÇOS DE CONSULTORIA POR ÁREA DE NEGÓCIOS, EF15 VS. EF16

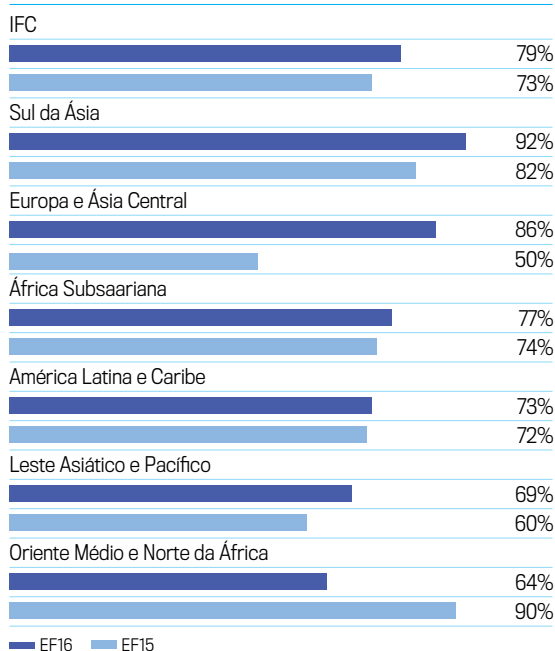
% DE CLASSIFICAÇÃO POSITIVA



"Setor financeiro" também inclui projetos empreendidos pela equipe integrada do Grupo Banco Mundial na Prática Global de Financiamento e Mercados.

PONTUAÇÃO DOTS DOS SERVIÇOS DE CONSULTORIA POR REGIÃO, EF15 VS. EF16

% DE CLASSIFICAÇÃO POSITIVA



Nosso Pessoal

Os funcionários da IFC são diversificados. Eles são o nosso ativo mais importante. Representando mais de 140 países, nosso pessoal leva soluções inovadoras e as melhores práticas globais para clientes locais.

Mais da metade dos nossos funcionários – (57%) – está lotada em 100 países fora dos Estados Unidos, refletindo nosso compromisso com a descentralização. A maior parte do pessoal da IFC, 62% no total, provém de países não doadores da AID – uma diversidade que enriquece nossa perspectiva e destaca nosso enfoque em áreas onde o desenvolvimento do setor privado pode ter o maior impacto.

ONDE TRABALHAMOS

LOCALIZAÇÃO	EF11	EF16
Estados Unidos	1.530 (45%)	1.633 (43%)
Outros Países	1.906 (55%)	2.124 (57%)
Total de Funcionários da IFC	3.436	3.757

NACIONALIDADE - TODOS FUNCIONÁRIOS EM HORÁRIO INTEGRAL

NACIONALIDADE	EF11	EF16
Países Doadores da AID ¹	1.306 (38%)	1.419 (38%)
Outros Países	2.130 (62%)	2.338 (62%)
Total	3.436	3.757

NACIONALIDADE - FUNCIONÁRIOS EM NÍVEL EXECUTIVO E ACIMA

NACIONALIDADE	EF11	EF16
Países Doadores da AID ¹	987 (45%)	1.118 (44%)
Outros Países	1.197 (55%)	1.444 (56%)
Total	2.184	2.562

1. Com base na declaração dos próprios países por ocasião de sua filiação à AID.

GÊNERO - TODOS FUNCIONÁRIOS EM HORÁRIO INTEGRAL

GÊNERO	EF11	EF16
Funcionárias do Sexo Feminino	1.805 (53%)	2.034 (54%)
Funcionários do Sexo Masculino	1.631 (47%)	1.723 (46%)
Total	3.436	3.757

GÊNERO - FUNCIONÁRIOS EM NÍVEL EXECUTIVO E ACIMA

GÊNERO	EF11	EF16
Funcionárias do Sexo Feminino	888 (41%)	1.149 (45%)
Funcionários do Sexo Masculino	1.296 (59%)	1.413 (55%)
Total	2.184	2.562

REMUNERAÇÃO

As diretrizes salariais da IFC fazem parte da estrutura do Grupo Banco Mundial. A competitividade internacional da remuneração é essencial para a nossa capacidade de atrair e manter funcionários altamente qualificados e diversificados. A estrutura salarial para o pessoal recrutado em Washington, D.C., é determinada com base no mercado globalmente competitivo dos Estados Unidos. Os salários do pessoal contratado fora dos Estados Unidos baseiam-se na competitividade local, conforme determinada por pesquisas independentes do mercado local. Com base no status do Grupo Banco Mundial como uma organização multilateral, os salários dos funcionários são determinados como líquidos de impostos.

PROGRAMAS DE PAGAMENTO VARIÁVEL

Os programas de pagamento variável da IFC são formados por vários componentes, incluindo programas de reconhecimento e prêmios por desempenho (que incluem componentes anuais e de longo prazo) que apoiam a cultura de alto desempenho da IFC. Esses prêmios são criados para incentivar o trabalho em equipe, recompensar o melhor desempenho e apoiar as prioridades estratégicas da IFC, tais como projetos em países vulneráveis e afetados por conflitos.

PROGRAMAS DE BENEFÍCIOS

A IFC oferece um pacote competitivo de benefícios, que inclui seguro médico, de vida e invalidez e um plano de aposentadoria. Os custos do seguro médico são divididos, sendo 75% pagos pela IFC e 25% pelo segurado.

O sistema de aposentadoria da IFC faz parte do plano do Grupo Banco Mundial e baseia-se em dois componentes de benefícios: primeiro, um componente de benefício definido, totalmente financiado pela IFC com base em anos de serviço, salário e idade para a aposentadoria; o segundo, um componente de saldo de caixa – uma contribuição obrigatória de 5% do salário mais uma contribuição opcional do funcionário de até 6% do salário, às quais a IFC adiciona 10% ao ano. A IFC também patrocina um plano opcional do tipo 401 K dos EUA para o pessoal alocado em Washington e um plano de poupança opcional para o pessoal das representações nacionais.

ESTRUTURA SALARIAL DO PESSOAL (WASHINGTON, D.C.)

Em 30 de junho de 2016, a estrutura de salários (líquidos de impostos) e a média anual líquida de salários/benefícios do pessoal do Grupo Banco Mundial eram as seguintes:

NÍVEIS	TÍTULOS DE CARGOS REPRESENTATIVOS	MÍNIMO US\$	REFERÊNCIA DO MERCADO US\$	MÁXIMO US\$	PESSOAL NO NÍVEL (%)	MÉDIA SALARIAL/ NÍVEL (US\$)	MÉDIA BENEFÍCIOS* US\$
GA	Auxiliar de Escritório	25.700	36.700	47.700	0,02	43.697	24.433
GB	Assistente de Equipe, Técnico de Informação	31.400	44.900	58.400	0,34	46.154	25.807
GC	Assistente de Programa, Assistente de Informação	38.300	54.700	71.100	7,41	56.852	31.789
GD	Assistente de Programa Sênior, Especialista em Informação, Assistente de Orçamento	45.400	64.800	84.200	6,43	70.422	39.376
GE	Analista	61.500	87.800	114.100	9,99	80.679	45.112
GF	Profissional	81.200	116.000	150.800	21,08	105.275	58.865
GG	Profissional Sênior	108.000	154.300	200.600	32,57	146.140	81.715
GH	Gerente, Profissional Líder	147.500	210.700	273.900	19,32	204.110	114.129
GI	Diretor, Assessor Sênior	224.300	280.400	336.500	2,37	272.763	152.516
GJ	Vice-Presidente	273.600	321.900	370.200	0,35	337.654	188.800
GK	Diretor-Gerente, Vice-Presidente Executivo	304.200	357.900	411.600	0,11	393.808	221.996

Obs.: Como os funcionários do Grupo Banco Mundial que não são cidadãos dos EUA geralmente não precisam pagar imposto de renda sobre sua remuneração do Grupo Banco Mundial, os salários figuram líquidos de impostos. Esses salários geralmente equivalem ao pagamento líquido, após os impostos, dos empregados das organizações e firmas de referência de onde derivam os salários do Grupo Banco Mundial. Somente uma minoria relativamente pequena de funcionários atinge o terço superior da escala salarial.

*Inclui seguro de saúde, de vida e invalidez; benefícios acumulados por cessação de serviços; e outros benefícios não salariais. Exclui isenção tributária.

Nossa Governança

A POSIÇÃO DA IFC NO GRUPO BANCO MUNDIAL

O Grupo Banco Mundial é uma fonte vital de assistência financeira e técnica para os países em desenvolvimento. Sua missão é combater a pobreza com entusiasmo e profissionalismo para obter resultados duradouros.

A IFC é um dos cinco membros do Grupo Banco Mundial, embora seja uma entidade jurídica separada com um Convênio Constitutivo, capital social, estrutura financeira, gestão e pessoal próprios. A filiação à IFC está aberta somente aos países membros do Banco Mundial. Em 30 de junho de 2016, todo o capital social da IFC de cerca de US\$ 2,56 bilhões era mantido por 184 países membros. Esses países é que determinam os programas e as atividades da IFC.

A IFC trabalha com o setor privado para criar oportunidades onde é mais necessário. Desde nossa fundação em 1956, comprometemos mais de US\$ 197 bilhões de nossos próprios fundos para investimentos no setor privado nos países em desenvolvimento e mobilizamos cerca de US\$ 50 bilhões de outros.

Ao trabalhar para erradicar a pobreza extrema e impulsionar a prosperidade compartilhada, colaboramos estreitamente com outros membros do Grupo Banco Mundial.

NOSSO CONSELHO

Cada país membro indica um governador e um suplente. Os poderes corporativos são exercidos pela Assembleia de Governadores, que delega a maior parte de seus poderes a um Conselho composto por 25 diretores. O poder de voto sobre questões apresentadas à diretoria é ponderado de acordo com o capital acionário que cada diretor representa.

Os diretores reúnem-se regularmente na sede do Grupo Banco Mundial em Washington, D.C., onde analisam os investimentos e decidem sobre os mesmos, bem como oferecem orientações estratégicas gerais à administração da IFC. O Presidente do Grupo Banco Mundial também é Presidente da IFC.

REMUNERAÇÃO DE EXECUTIVOS

O salário do Presidente do Grupo Banco Mundial é determinado pela Diretoria Executiva. A estrutura salarial do Vice-Presidente Executivo e Presidente da Diretoria Executiva (CEO) da IFC é determinada pelo posicionamento de um ponto médio entre a estrutura salarial dos funcionários de nível mais elevado, conforme determinado anualmente por pesquisas independentes do mercado salarial dos EUA, e o salário do Presidente do Conselho do Grupo Banco Mundial. A remuneração das nossas lideranças executivas é transparente.

O Vice-Presidente Executivo e CEO da IFC, Philippe Le Houérou, recebe um salário anual de US\$ 411 mil, líquido de impostos.



Atrás (da esquerda para a direita):

Mohamed Sikiekh Kayad, Djibuti
Heenam Choi, República da Coreia
Louis Rene Peter Larose, Seychelles
Antonio Silveira, Brasil
Subhash Chandra Garg, Índia
Masahiro Kan, Japão
Matthew McGuire, Estados Unidos
Andrei Lushin, Federação Russa

No meio (da esquerda para a direita):

José Alejandro Rojas Ramirez,
 República Bolivariana da Venezuela
Satu Santala, Finlândia
Jiandi Ye, China (Suplente)
Rionald Silaban, Indonésia
Ursula Müller, Alemanha
Melanie Robinson, Reino Unido
Khalid Alkhudairy, Arábia Saudita
Alex Foxley, Chile
Franciscus Godts, Bélgica

Na frente (da esquerda para a direita):

Patrizio Pagano, Itália
Ana Afonso Dias Lourenço, Angola
Alister Smith, Canadá
Merza Hasan, Kuwait (Decano)
Nasir Mahmood Khosa, Paquistão
Jörg Frieden, Suíça
Frank Heemskerck, Holanda
Hervé de Villeroché, França

NOSSOS PAÍSES MEMBROS - FORTE APOIO DOS ACIONISTAS

TOTAL GERAL	100%
ESTADOS UNIDOS	22,19%
JAPÃO	6,33%
ALEMANHA	5,02%
FRANÇA	4,72%
REINO UNIDO	4,72%
ÍNDIA	4,01%
FEDERAÇÃO RUSSA	4,01%
CANADÁ	3,17%
ITÁLIA	3,17%
CHINA	2,41%
OUTROS 174 PAÍSES	40,25%

Prestação de Contas

GRUPO DE AVALIAÇÃO INDEPENDENTE

O Grupo de Avaliação Independente (IEG) contribui com as lições obtidas de suas avaliações para a agenda de aprendizagem da IFC. O IEG é um grupo independente da administração da IFC e responde diretamente à Diretoria Executiva do Grupo Banco Mundial. Sua missão é fortalecer a eficácia no desempenho das instituições do Grupo Banco Mundial por meio da excelência em avaliações que informam estratégias e o trabalho futuro.

O IEG valida as autoavaliações dos projetos da IFC e realiza avaliações independentes seletivas. As classificações das avaliações são relatadas na avaliação anual do IEG sobre os resultados e o desempenho do Grupo Banco Mundial. O relatório mais recente de 2015 mostrou que os serviços de consultoria da IFC tiveram bom desempenho, mas as classificações dos resultados para o desenvolvimento dos projetos de investimento continuaram na tendência à retração reportada pela primeira vez em 2013. Os mercados desfavoráveis relativos à crise financeira global afetaram de forma negativa muitos dos projetos avaliados, além de a qualidade do trabalho da IFC ter tido classificação baixa nos últimos anos. Ao mesmo tempo, o relatório também mostrou que os resultados nos países da AID e com financiamento combinado melhoraram durante os últimos dois períodos, apesar de um maior risco percebido de investimento nesses países.

A avaliação recente do IEG sobre o apoio do Grupo Banco Mundial para a inclusão financeira em domicílios de baixa renda e microempresas constatou que a experiência da IFC com instituições de microfinanciamento demonstra o valor do apoio a novos clientes e investimento em projetos pequenos e relativamente pioneiros que demoram mais a se tornar rentáveis – mas têm um grande impacto no desenvolvimento. Alguns dos novos investimentos da IFC na África são bons exemplos de parcerias com novos clientes que resultaram em um impacto significativo no desenvolvimento do setor privado. Os principais relatórios do IEG são divulgados em seu site: <http://ieg.worldbankgroup.org>.

ESCRITÓRIO DO OUVIDOR ASSESSOR PARA CONFORMIDADE

O Escritório do Ouvidor Assessor para Conformidade (CAO) é o mecanismo independente de prestação de contas da IFC e da MIGA. O CAO trata das reclamações das pessoas afetadas pelos projetos da IFC e da MIGA com o objetivo de melhorar os resultados ambientais e sociais. Reportando diretamente ao Presidente do Grupo Banco Mundial, o CAO ajuda a resolver controvérsias entre as comunidades e os clientes da IFC, realiza investigações de conformidade do desempenho ambiental e social da IFC e presta consultoria independente à Direção Executiva do Grupo Banco Mundial.

No EF16, o CAO tratou de 52 casos em 23 países relacionados com investimentos da IFC e da MIGA em diversos setores – incluindo o agronegócio, indústrias extrativistas e infraestrutura. Sete desses casos eram reclamações novas relacionadas a projetos da IFC. No final do exercício financeiro, o CAO havia encerrado quatro casos, oito estavam em avaliação, 15 em resolução de controvérsias e 20 com análise de conformidade, investigação ou monitoramento em andamento. As soluções foram alcançadas por meio de processos de Resolução de Controvérsias do CAO na Nicarágua e no Camboja. Ver os relatórios de conclusão em www.cao-ombudsman.org/cases.

O CAO divulgou duas investigações de conformidade no EF16, relativas a questões da cadeia de suprimento no setor de óleo de palma da Indonésia e a impactos adversos de uma usina elétrica a carvão financiada por um cliente da IFC na Índia.

Um número cada vez maior de casos do CAO está relacionado com investimentos da IFC em bancos e fundos, também conhecidos como Intermediários Financeiros (IFs). O principal requisito para os investimentos da IFC em IFs é que o IF cliente “opere um sistema de gestão ambiental e social”. Isso requer que “as atividades empresariais de mais alto risco que eles apoiam apliquem os requisitos pertinentes dos Padrões de Desempenho”. Embora observe as medidas tomadas pela IFC para abordar as lacunas nos investimentos em IFs, o trabalho de conformidade do CAO nos investimentos em IFs constatou que esse requisito não está bem implementado.

Os reclamantes de todo o mundo continuam em risco. No EF16, o CAO liberou uma abordagem preliminar para orientar seu trabalho no tocante à proteção dos reclamantes contra ameaças.

Por meio de seu trabalho de consultoria, o CAO publicou um documento com informações sobre seus casos fundiários. O CAO também publicou uma Ferramenta de Mecanismo de Reclamações em colaboração com o pessoal da IFC e da MIGA que oferece recursos práticos e orientações para melhorar o desempenho dos mecanismos de reclamação no nível de projeto. Para obter informações mais detalhadas sobre o CAO, consulte www.cao-ombudsman.org.

Parcerias

A IFC trabalha com governos, corporações, fundações e outras organizações multilaterais e instituições de desenvolvimento para promover parcerias inovadoras que visem erradicar a pobreza e promover a prosperidade compartilhada.

TRABALHANDO COM PARCEIROS DE DESENVOLVIMENTO

A IFC colabora com mais de 30 governos, parceiros multilaterais e institucionais, além de corporações e fundações. No EF16, unimo-nos a vários novos parceiros, incluindo a William and Flora Hewlett Foundation, a Grundfos Holding A/S e a Dow Chemical Company. Aumentamos a colaboração mediante o estreitamento do diálogo com parceiros e a busca de novos caminhos para melhorar a eficiência e criar impacto.

Nossos parceiros de desenvolvimento prestam todo o seu apoio ao trabalho da IFC, à qual destinaram mais de US\$ 219 milhões no EF16.

A IFC e o Banco Mundial fizeram consultorias conjuntas com diversos parceiros para aprofundar nossa participação. A IFC também desempenhou um papel fundamental na criação da narrativa para a futura estrutura de financiamento para o desenvolvimento sustentável – com a demonstração da importância do envolvimento do setor privado no desenvolvimento.

Por meio de fundos fiduciários, a IFC continua a fornecer financiamento e conhecimento acerca do desenvolvimento do setor privado. As iniciativas a seguir destacam o esforço concertado que estamos realizando para colaborar de maneiras inovadoras com nossos parceiros:

SUIÇA

No EF16, o governo da Suíça contribuiu com mais de US\$ 45 milhões, dos quais US\$ 17 milhões foram alocados para o Programa de Infraestrutura Financeira Global da IFC. Esse programa promove a alocação eficiente do crédito e melhora o acesso ao financiamento.

HOLANDA

A Holanda comprometeu-se a contribuir com até US\$ 27 milhões para o Mecanismo Global de Financiamento às Pequenas e Médias Empresas (PMEs) da IFC. O compromisso consiste em US\$ 16 milhões para apoiar mecanismos de compartilhamento de riscos e US\$ 11 milhões para projetos de consultoria. O Mecanismo Global de Financiamento de PMEs mobiliza o financiamento dos doadores, de instituições financeiras internacionais e do setor privado para ajudar os bancos a ampliar o empréstimo às PMEs. Tem como alvo os bancos locais que querem fazer empréstimos às PMEs que não têm acesso a financiamento.

CANADÁ

Este ano, o Canadá contribuiu com 20 milhões de dólares canadenses para o Fundo de Parceria Canadá-IFC II, ou CIPF II, para apoiar a energia limpa e a eficiência de recursos, pequenas e médias empresas e o empoderamento econômico das mulheres. Esse compromisso reflete as prioridades de desenvolvimento internacional do governo do Canadá – inclusive o estímulo ao crescimento econômico sustentável, à sustentabilidade ambiental e à igualdade de gênero. O CIPF foi estabelecido em março de 2013 e foi criado como uma plataforma global e inovadora de financiamento temático. O CIPF II explorará novas formas de catalisar o crescimento econômico sustentável com o fortalecimento do desenvolvimento do setor privado em mercados emergentes.

REPÚBLICA ESLOVACA

A República Eslovaca e a IFC assinaram um Acordo de Fundo Fiduciário em dezembro, tornando o país um novo parceiro dos Serviços de Consultoria da IFC. O Fundo Fiduciário da Parceria Eslováquia-IFC enfocará inicialmente o apoio às atividades de consultoria nos setores de manufatura, agronegócio, tecnologia da informação, tecnologias ambientais limpas, energia e eficiência de recursos. O âmbito geográfico abrange os Bálcãs Ocidentais, a Comunidade dos Estados Independentes e a Ásia – com enfoque especial em Belarus, Geórgia, Mongólia, República do Quirguistão e Vietnã.

COMPROMISSOS DOS DOADORES

COMPROMISSOS FINANCEIROS COM OS SERVIÇOS DE CONSULTORIA DA IFC (EQUIVALENTE EM MILHÕES DE US\$) - NÚMEROS NÃO AUDITADOS

RESUMO	EF15	EF16
Governos	199,85	201,69
Parceiros Institucionais/Multilaterais	24,69	12,25
Corporações, Fundações e ONGs	38,01	5,19
Total	262,55	219,13

GOVERNOS	EF15	EF16
Alemanha	0,00	0,22
Austrália	34,38	7,74
Áustria	7,43	11,06
Canadá	4,25	36,99
Dinamarca	9,22	2,86
Estados Unidos	22,73	6,69
França	2,49	0,00
Holanda	0,63	11,00
Irlanda	0,00	1,01
Israel	0,00	1,00
Itália	0,00	15,00
Japão	5,96	4,78
Luxemburgo	0,00	3,90
Nova Zelândia	1,41	3,56
Noruega	18,13	5,68
Reino Unido	56,13	38,17
República da Coreia	0,13	0,00
República Eslovaca	0,00	1,09
Suécia	3,63	5,66
Suíça	33,31	45,28
Total	199,85	201,69

PARCEIROS INSTITUCIONAIS/ MULTILATERAIS	EF15	EF16
Fundos de Investimento Climático	8,36	1,39
Comissão Europeia	11,43	10,61
Fundo de Transição MENA	3,65	0,00
SG Hambros Trust Co Ltd (por e em nome do PIDG Trust)	0,00	0,25
Comércio e Mercados do Leste da África (TradeMark East Africa, TMEA)	1,25	0,00
Total	24,69	12,25

CORPORAÇÕES, FUNDAÇÕES E ONGS	EF15	EF16
Bill and Melinda Gates Foundation	20,51	2,30
eBay Foundation Corporate Advised Fund of Silicon Valley Community Foundation (SVCF)	0,10	0,00
Dow Chemical Company*	0,00	0,50
Ford Foundation	0,20	0,00
Grundfos Holding A/S*	0,00	1,00
Marie Stopes International	3,95	0,89
Nestlé SA*	1,50	0,00
PepsiCo Foundation*	1,50	0,00
Fundação Rockefeller	10,00	0,00
SABMiller PLC*	0,25	0,00
The William and Flora Hewlett Foundation	0,00	0,50
Total	38,01	5,19

*Contribuinte ao 2030 Water Resource Group.

Gestão de Riscos

GESTÃO DE RISCOS EMPRESARIAIS

A IFC oferece investimentos de longo prazo ao setor privado nos mercados emergentes, expandindo a fronteira de investimentos para os mercados mais desafiadores. Com isso, a IFC fica exposta a uma variedade de riscos financeiros e não financeiros. Uma sólida gestão de riscos é essencial para o cumprimento da missão da IFC.

A estrutura de gestão de riscos corporativos da IFC foi elaborada para permitir uma gestão cautelosa dos impactos financeiros e impactos à reputação resultantes das nossas atividades empresariais. Nesse contexto, os esforços de gestão de riscos da IFC são formulados especificamente para ajudar a alinhar o desempenho da Corporação com a nossa orientação estratégica.

A IFC desenvolveu demonstrações com propensão ao risco que orientaram a disposição da Corporação para assumir riscos na consecução dos nossos objetivos de desenvolvimento. Essas demonstrações refletem nossos valores básicos de maximizar o impacto no desenvolvimento, preservar a sustentabilidade financeira e proteger a nossa marca.

GESTÃO DA CARTEIRA

A gestão da carteira é parte integrante da gestão de negócios da IFC para garantir sólidos resultados financeiros e de desenvolvimento dos nossos projetos.

A diretoria da IFC analisa semestralmente toda a nossa carteira de US\$ 52 bilhões, examinando as maiores tendências e selecionando ativos individuais. A IFC apresenta relatórios resumidos sobre o desempenho da carteira ao Conselho de três em três meses e fornece uma análise minuciosa dos resultados da carteira ao Conselho uma vez por ano. As equipes da carteira, baseadas em grande parte em escritórios de representação, complementam as análises globais com análises trimestrais, ativo por ativo.

No nível corporativo, a IFC combina a análise do desempenho da nossa carteira com projeções de tendências mundiais macroeconômicas e de mercado para informar as decisões sobre futuros investimentos. A IFC também testa regularmente o desempenho da carteira contra possíveis desenvolvimentos macroeconômicos para identificar e abordar os riscos de forma proativa. No EF16, diante da volatilidade substancial dos mercados emergentes, a diretoria executiva da IFC reuniu análises detalhadas da carteira, região por região, para verificar indicadores similares nos diferentes mercados.

No nível de projeto, a IFC monitora ativamente a conformidade com os acordos de investimento, visita locais para avaliar o status do projeto e ajuda a identificar soluções para tratar de possíveis problemas. Além disso, a IFC sistematicamente rastreia o desempenho ambiental e social e mede os resultados financeiros e de desenvolvimento.

No caso de projetos com problemas financeiros, nosso Departamento de Operações Especiais determina as ações corretivas adequadas. Procura negociar acordos com credores e acionistas de modo a dividir o ônus da reestruturação para que os problemas possam ser abordados enquanto o projeto estiver em operação.

Os investidores e outros parceiros que participam das operações da IFC são informados regularmente a respeito do andamento dos projetos. A IFC consulta ou busca o consentimento desses investidores e parceiros, conforme o caso.

No centro da gestão da carteira e do risco ativo está a necessidade de ter informações precisas e oportunas para a tomada de decisões empresariais fundamentadas. A IFC continua a investir na estratégia de TI e a melhorar nossos sistemas de gestão de riscos e da carteira. Isso é essencialmente importante para permitir que a IFC gerencie ativamente nossos riscos e carteiras e continue a estar atento aos desafios do ambiente externo.

No EF16, a IFC começou a lançar uma nova Plataforma de Riscos de Investimentos, que substituirá nosso sistema de classificação de riscos de crédito e o mecanismo econômico de capital. Os novos sistemas visam a um melhor alinhamento da prática da IFC com padrões reconhecidos internacionalmente que sejam aplicáveis tendo em vista a nossa carteira. O novo sistema de classificação de riscos facilitará a comparação entre as classificações externas e as classificações internas da IFC. Classificações mais granulares levarão a uma melhor diferenciação e um melhor entendimento da posição creditícia dos clientes, o que permitirá um maior enfoque nos créditos que ofereçam mais garantias ao escrutínio. O maior poder de previsão da probabilidade de inadimplência e da perda em caso de inadimplemento levará a decisões de investimento mais informadas.

SERVIÇOS DE TESOURARIA

A IFC angaria fundos nos mercados internacionais de capital para empréstimos ao setor privado e para garantir liquidez suficiente para salvaguardar as classificações de crédito AAA da IFC.

As emissões incluem obrigações de referência nas principais moedas, tais como dólares dos Estados Unidos, emissões temáticas para apoiar prioridades estratégicas, tais como mudança do clima, além de emissões em moedas de mercados emergentes para apoiar o desenvolvimento do mercado de capitais. A maior parte dos empréstimos da IFC é expressa em dólares dos Estados Unidos, mas a IFC toma empréstimos em diversas moedas para diversificar o acesso a financiamentos, reduzir os custos da obtenção de empréstimos e apoiar os mercados locais de capital.

Ao longo dos anos, o programa de financiamento da IFC cresceu para acompanhar os empréstimos – no EF16, os novos empréstimos básicos e de curto prazo tomados totalizaram o equivalente a US\$ 15,8 bilhões.

EMPRÉSTIMOS TOMADOS NOS MERCADOS INTERNACIONAIS NO EF16

MOEDA	MONTANTE (US\$ BILHÕES)	PERCENTAGEM
Dólar dos EUA	10.765.218.000,00	68,0%
Dólar australiano	1.271.759.000,00	8,0%
Real brasileiro	795.733.627,30	5,0%
Iene japonês	605.158.263,39	3,8%
Rupia indiana	199.031.378,30	1,3%
Renminbi chinês	365.749.248,51	2,3%
Euro	282.263.000,00	1,8%
Outras	1.546.206.880,01	9,8%
Total	15.831.119.397,51	

GESTÃO DA LIQUIDEZ

Os ativos líquidos no balancete da IFC totalizaram US\$ 41,4 bilhões em 30 de junho de 2016, em comparação com US\$ 39,5 bilhões um ano antes. A maioria dos ativos líquidos é mantida em dólares dos Estados Unidos. A exposição decorrente de ativos expressos em moedas diferentes do dólar dos EUA é compensada em dólares americanos ou acompanhada de passivo na mesma moeda para eliminar o risco cambial total. O nível desses ativos é determinado com o objetivo de assegurar recursos suficientes para atender aos compromissos, mesmo em tempos de tensão no mercado. A IFC mantém os ativos líquidos em instrumentos que rendam juros administrados ativamente de acordo com os parâmetros de referência determinados.

No EF16, a IFC fez melhorias substanciais no nosso financiamento interno e nas políticas de liquidez por meio de maiores coeficientes de cobertura de liquidez, um requisito para a liquidez “básica”, e fazendo ajustes para os ativos comprometidos. Os maiores coeficientes de cobertura da liquidez foram projetados para garantir que a IFC tenha ativos líquidos suficientes em períodos de grande tensão operacional ou de mercado por um período de até um ano para cobrir tanto as necessidades de caixa existentes como as novas aspirações de crescimento. A IFC ampliou nossa estrutura de liquidez de modo a proporcionar outros indicadores quantitativos para compatibilização de fundos.

GESTÃO DE RISCOS DE TESOURARIA

Os riscos de tesouraria são administrados por meio de uma estrutura de riscos em duas etapas: (1) uma ampla estrutura de políticas e (2) um rígido limite econômico e do capital para as atividades de tesouraria. A estrutura de políticas baseia-se em quatro princípios:

- (1) Investimento em ativos de alta qualidade
- (2) Diversificação por meio de limites de concentração/tamanho da posição
- (3) Limites rigorosos nos riscos de mercado (*spread* de crédito, taxa de juros e risco cambial)
- (4) Controle proativo da carteira

Em conformidade com as mudanças que estão ocorrendo nos mercados financeiros globais, a IFC melhorou nossa estrutura de políticas da Tesouraria no EF16. As principais iniciativas incluem: desenvolvimento de uma estrutura expandida para teste de resistência e planejamento de contingência; melhoria da abordagem da IFC em relação ao monitoramento do risco das contrapartes e do crédito de produtos estruturados; intercâmbios bilaterais de garantias com as contrapartes de derivativos; e melhorias na estrutura de validação de modelos da IFC.

SUFICIÊNCIA DE CAPITAL E CAPACIDADE FINANCEIRA

Uma sólida gestão de riscos desempenha um papel crucial na garantia da capacidade da IFC de cumprir seu mandato de desenvolvimento. A própria natureza do negócio da IFC, como um investidor de longo prazo em mercados emergentes dinâmicos, porém voláteis, a expõe a riscos financeiros e operacionais.

Uma prudente gestão de riscos e uma sólida posição do capital permitem-nos preservar nosso poder financeiro e manter os empréstimos durante os períodos de instabilidade econômica e financeira. O poder financeiro da IFC resulta em baixos custos de empréstimos, permitindo fornecer um financiamento acessível a seus clientes.

A solidez e a qualidade da gestão de riscos e da posição financeira da IFC podem ser observadas em nossa classificação de crédito AAA, mantida desde o início da cobertura em 1989.

Avaliamos o requisito de capital mínimo da IFC de acordo com nossa estrutura de capital econômico, que está alinhada com a estrutura do Acordo da Basileia e a principal prática do setor. O capital econômico atua como uma moeda comum de risco, permitindo modelar e agregar o risco de perdas de uma gama de diferentes produtos de investimentos, bem como outros riscos.

Em conformidade com a prática normativa e do setor, a IFC calcula o capital econômico para os seguintes tipos de riscos:

- *Risco de crédito*: a perda potencial devido a inadimplemento ou rebaixamento do cliente.
- *Risco de mercado*: a perda potencial devido a mudanças nas variáveis de mercado (ex., taxas de juros, moeda, capital ou preços de produtos básicos).
- *Risco operacional*: a perda potencial resultante de processos internos inadequados ou falhos, pessoas e sistemas ou de eventos externos; o risco operacional está presente em todas as atividades da IFC, incluindo os Serviços de Consultoria e a Empresa de Gestão de Ativos.

O total de recursos disponíveis da IFC é constituído por capital integralizado, rede de designações de lucros não distribuídos e determinados ganhos não realizados, além de reservas totais para empréstimos irrecuperáveis. O excedente do capital disponível, além do que é necessário para apoiar o negócio existente, permite o futuro crescimento da nossa carteira, proporcionando ao mesmo tempo também uma margem de segurança contra choques externos imprevistos. Em junho de 2016, o total de recursos disponíveis era de US\$ 22,5 bilhões, enquanto o requisito de capital mínimo totalizou US\$ 19,2 bilhões.

Promoção da Sustentabilidade

ESTRUTURA DE SUSTENTABILIDADE DA IFC

A sustentabilidade é fundamental para o sucesso das empresas. A abordagem sustentável do investimento também contribui para os esforços globais para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A IFC procura garantir sucesso de longo prazo nos negócios e abrir oportunidades de investimento sustentável no âmbito econômico, ambiental e social.

Em uma época de mudança climática, escassez de recursos e incertezas globais, as empresas enfrentam uma necessidade crescente de abordar os desafios ambientais, sociais e de governança e, ao mesmo tempo, equilibrar a sustentabilidade e o desempenho financeiro. A Estrutura de Sustentabilidade da IFC e nossa metodologia de Governança Corporativa são projetadas para ajudar nossos clientes a melhorar seu desempenho nos negócios, aumentar a transparência, interagir com as pessoas afetadas pelos projetos que financiamos, proteger o meio ambiente e produzir maior impacto no desenvolvimento. Isso nos permite cumprir nosso compromisso estratégico com a sustentabilidade ambiental e social e a boa governança corporativa, enquanto contribuimos para o crescimento do setor privado e a criação de empregos.

SUSTENTABILIDADE NA PRÁTICA

A IFC trabalha para assegurar a sustentabilidade em quatro dimensões importantes – financeira, econômica, ambiental e social. A sustentabilidade financeira da IFC e de nossos clientes garante uma contribuição de longo prazo para o desenvolvimento. A transformação dos projetos da IFC em projetos economicamente sustentáveis garante a contribuição desses projetos para as economias anfitriãs.

Em todas as decisões sobre investimento, a IFC atribui aos riscos ambientais, sociais e de governança o mesmo peso e atenção conferidos aos riscos de crédito e financeiros. Isso nos permite assumir riscos informados para alcançar tanto o impacto no desenvolvimento como a sustentabilidade financeira.

Em mercados mais desafiadores, trabalhamos com clientes cujos investimentos de negócios com potencial de lucros

elevados e crescimento inclusivo sustentável enfrentam uma gama crescente de riscos ambientais, sociais e de governança complexos.

Esses desafios exigem as melhores e mais flexíveis soluções de gerenciamento de riscos ambientais, sociais e de governança da sua classe. Nosso trabalho inclui ajudar os clientes a abordar os riscos que estejam além da sua capacidade ou responsabilidade de solucionar sozinhos para alavancar a competência do Grupo Banco Mundial de encontrar soluções duradouras e trabalhar com outras partes interessadas para ajudar a desbloquear o investimento quando ele é restringido por riscos de sustentabilidade significativos.

Nossa experiência operacional e prática de longa data em fornecer soluções integradas para riscos ambientais, sociais e de governança ajudaram a nos posicionar como um convocador confiável quanto às questões de ESG enfrentadas pelo setor privado. Os clientes da IFC continuam a indicar que nosso conhecimento técnico é um fator importante na sua decisão de trabalhar conosco.

PADRÕES DE DESEMPENHO DA IFC

No centro do nosso Mecanismo de Sustentabilidade estão os Padrões de Desempenho da IFC que ajudam nossos clientes a evitar, mitigar e gerir riscos como forma de fazer negócios de maneira sustentável. Também ajudam os clientes a elaborar boas soluções para os negócios, para os investidores e para o meio ambiente e comunidades.

Nossos Padrões de Desempenho tornaram-se referência global de práticas de sustentabilidade. Os Princípios do Equador, que são baseados nesses padrões, foram adotados por 84 instituições financeiras em 35 países. Além disso, outras instituições financeiras fazem referência aos Padrões de Desempenho da IFC – incluindo bancos importação e exportação e agências de crédito à exportação. A IFC também atua como Secretária da Rede Bancária Sustentável (*Sustainable Banking Network*), um grupo global de intercâmbio de conhecimentos de reguladores da atividade bancária e associações de bancos, para ajudar a desenvolver orientações e capacidade para os bancos incorporarem a gestão de riscos ambientais e sociais na tomada de decisões de crédito.

Os Padrões de Desempenho orientam nosso processo de devida diligência ambiental e social, que integra a avaliação de riscos ambientais e sociais do cliente com um entendimento do compromisso e da capacidade do cliente para atenuar e administrar esses riscos. Essa análise identifica quaisquer lacunas entre a prática do cliente e os Padrões de Desempenho da IFC para chegar a um acordo sobre um plano de ação a fim de garantir a conformidade durante toda a duração do investimento. A IFC supervisiona seus projetos durante todo ciclo de vida do investimento.

Em contextos desafiadores, a IFC ajuda os clientes a entenderem os riscos que enfrentam e faz parcerias com o setor e outras partes interessadas a fim de encontrar soluções inovadoras para criar oportunidades para o investimento privado que sejam econômica, social e ambientalmente sustentáveis, que por sua vez, contribuem para a criação de emprego e o crescimento inclusivo. Isso pode incluir a promoção da capacidade do Grupo Banco Mundial de abordar os desafios ambientais, sociais e de governança que estão além da capacidade ou responsabilidade da empresa de solucionar sozinha.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A melhoria da governança corporativa é uma prioridade para a IFC. Prestamos apoio a investimentos e consultoria em boas práticas para aumentar a eficácia da Diretoria Executiva, fortalecer os direitos dos acionistas e melhorar a governança de gestão de riscos, controles internos e divulgação empresarial.

Trabalhamos em estreita colaboração com o Banco Mundial para garantir que a regulamentação nos mercados emergentes seja desenvolvida com o uso da experiência de vanguarda da IFC como investidor. Também assessoramos reguladores, administradores dos mercados de ações e outros interessados na implementação de boas práticas de governança corporativa.

Nossa experiência permite à IFC aplicar os princípios globais às realidades do setor privado nos países em desenvolvimento. Como resultado, os bancos de desenvolvimento e outros investidores que trabalham em mercados emergentes agora procuram na IFC a liderança em termos de governança corporativa.

Fazemos isso de várias formas – inclusive por meio da Metodologia da Governança Corporativa da IFC, um sistema de avaliação de riscos e oportunidades de governança corporativa que é reconhecido como o mais avançado do gênero entre as instituições financeiras de desenvolvimento. Essa metodologia é a base de uma abordagem coordenada para a governança corporativa agora implementada por mais de 30 instituições financeiras de desenvolvimento.

A IFC também ajuda a fortalecer os parceiros locais que prestam serviços de governança corporativa no longo prazo. Isso inclui materiais de treinamento e ferramentas de reforço institucional nas áreas de associações de governança corporativa, códigos e pontuações, capacitação em liderança da Diretoria Executiva, solução de controvérsias, treinamento dos relatores de empresas e implementação das boas práticas de governança em empresas.

Uma sólida governança corporativa depende da diversidade na liderança da Diretoria Executiva. A IFC está empenhada em aumentar o número de mulheres que trabalham como membros indicados das diretorias executivas de nossos clientes. Quase 30% dos conselheiros indicados da IFC são mulheres.

NOSSO COMPROMISSO COM A PEGADA AMBIENTAL

O Compromisso da IFC com a Pegada Ambiental é tornar a sustentabilidade parte integrante de nossas operações internas de negócios – assumindo a responsabilidade pelos mesmos padrões ambientais e sociais que solicitamos de nossos clientes.

Da mesma forma que a IFC passou a ter uma força de trabalho descentralizada, nossas iniciativas de pegada ambiental também mudaram. No EF16, enfatizamos a definição de metas globais para a nossa pegada ambiental. Coletamos dados de referência globais que pudessem ser comparados nas principais áreas da pegada ambiental corporativa da IFC, permitindo que a sede e todas as regiões da IFC definissem metas significativas.

Três regiões definiram metas para reduzir em 20% a compra de papel da sua base de referência, em conformidade com as reduções obtidas por esforços semelhantes feitos pela sede. Duas regiões estão enfatizando a eliminação da compra de garrafas de água de tamanho individual no EF17 e outra região, assim como a sede, focou a redução do lixo enviado aos aterros sanitários.

Depois de atingir uma meta de intensidade energética para a sede da IFC em 2013, decidimos que iríamos reajustar a meta no EF16. A definição dessa meta foi postergada para permitir que a meta de redução de carbono da IFC ficasse alinhada com o Plano de Implementação para o Clima, lançado após o acordo sobre o clima de Paris, em dezembro de 2015.

A IFC continua a ser neutra em termos de carbono em operações globais de negócios. No EF16, as emissões de carbono das nossas operações comerciais globais totalizaram cerca de 46 mil toneladas métricas de dióxido de carbono equivalente. Adquirimos créditos de carbono de uma carteira de três projetos – que incluem a usina hidrelétrica de pequena escala de Madagascar, o transporte público rápido da Índia e a silvicultura da República Democrática do Congo. A IFC escolheu projetos que proporcionam benefícios de desenvolvimento tangíveis para as comunidades nas quais eles são realizados.

INVENTÁRIOS DE EMISSÕES DE CARBONO DO EF015 PARA OPERAÇÕES GLOBAIS DA IFC

TONELADAS DE DIÓXIDO DE CARBONO EQUIVALENTE

Viagem de Negócios	32.113,62	70%
Eletricidade de Escritórios na Sede	5.921,47	13%
Eletricidade de Escritórios nas Representações Nacionais	4.346,23	9%
Outros	3.650,73	8%
TOTAL DE EMISSÕES	46.032,05	100%

Relatório Independente de Garantia de uma Seleção de Informações sobre Desenvolvimento Sustentável

Em resposta a uma solicitação feita pela IFC, fizemos uma revisão de algumas informações sobre desenvolvimento sustentável no Relatório Anual para o exercício financeiro findo em 30 de junho de 2016, incluindo indicadores quantitativos (“os Indicadores”) e demonstrativos qualitativos (“os Demonstrativos”). Seleccionamos os demonstrativos considerados de particular interesse de um determinado grupo e de possível risco para a reputação da IFC, juntamente com demonstrativos sobre gestão e desempenho em termos de responsabilidade corporativa. Os Indicadores e os Demonstrativos estão associados às seguintes áreas relevantes:

ÁREAS RELEVANTES	DECLARAÇÕES	INDICADORES																											
Política da IFC	"Nosso Pessoal" (p. 92)																												
Eficácia no desenvolvimento de investimentos e serviços de consultoria	"Entendendo Nosso Impacto Sobre o Desenvolvimento" (p. 85)	Investimentos classificados de forma positiva (pontuação DOTS): 58% (p. 90); pontuações DOTS de serviços de investimento total, por setor (p. 90), por região (p. 90) e por área de desempenho (p. 90); e pontuações DOTS ponderadas e não ponderadas de Serviços de Investimentos (p. 35) Projetos de Consultoria Classificados de Forma Positiva: 79% (p. 91); e pontuação DOTS de Serviços de Consultoria por área de desempenho (p. 91) e por região (p. 91)																											
Alcance	"Mercados Locais de Capital – Expansão do Financiamento em Moeda Local para Promover a Prosperidade" (pp. 50-51) "Saúde e Educação – Ajudando Pessoas a Viver de Forma Produtiva" (pp. 66-67) "Emprego – Geração de Bons empregos – o Caminho Mais Seguro para Sair da Pobreza" (pp. 64-65)	Emprego (milhões de empregos): 2,4 (p. 89) Pacientes atendidos (milhões) 31,8 (p. 89) Estudantes beneficiados (milhões): 4,6 (p. 89) Agricultores beneficiados (milhões): 3,5 (p. 89) Distribuição de gás (milhões de pessoas beneficiadas): 51,2 (p. 89) Distribuição de água (milhões de pessoas beneficiadas): 21,8 (p. 89) Distribuição de energia elétrica (milhões de pessoas beneficiadas): 50,1 (p. 89) Geração de energia elétrica (milhões de pessoas beneficiadas): 48 (p. 89) Conexões telefônicas (milhões de clientes): 262,8 (p. 89) Financiamento do Comércio – Número de Transações (milhões): 1,8 (p. 89) Financiamento do Comércio – Montante (US\$ bilhões) 204,3 (p. 89) Número e montante dos empréstimos de microfinanciamento às PME no AC15 (p.89) <table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo de empréstimos</th> <th>Número de empréstimos (milhões)</th> <th>Montante (US\$ bilhões)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Microempréstimos</td> <td>51,2</td> <td>59,5</td> </tr> <tr> <td>Empréstimos pequenos e médios</td> <td>7,6</td> <td>343,7</td> </tr> </tbody> </table>	Tipo de empréstimos	Número de empréstimos (milhões)	Montante (US\$ bilhões)	Microempréstimos	51,2	59,5	Empréstimos pequenos e médios	7,6	343,7																		
Tipo de empréstimos	Número de empréstimos (milhões)	Montante (US\$ bilhões)																											
Microempréstimos	51,2	59,5																											
Empréstimos pequenos e médios	7,6	343,7																											
Sistema de gestão de riscos ambientais e sociais	"Padrões de Desempenho da IFC" (pp. 102-103)	Compromissos de longo prazo no EF16 por categoria ambiental e social (p. 34) <table border="1"> <thead> <tr> <th>Categoria</th> <th>Compromissos (US\$ milhões)</th> <th>Número de projetos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A</td> <td>1.360</td> <td>19</td> </tr> <tr> <td>B</td> <td>4.098</td> <td>135</td> </tr> <tr> <td>C</td> <td>178</td> <td>36</td> </tr> <tr> <td>FI</td> <td>40</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>FI-1</td> <td>899</td> <td>17</td> </tr> <tr> <td>FI-2</td> <td>3.755</td> <td>101</td> </tr> <tr> <td>FI-3</td> <td>787</td> <td>31</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>11.117</td> <td>344</td> </tr> </tbody> </table>	Categoria	Compromissos (US\$ milhões)	Número de projetos	A	1.360	19	B	4.098	135	C	178	36	FI	40	5	FI-1	899	17	FI-2	3.755	101	FI-3	787	31	Total	11.117	344
Categoria	Compromissos (US\$ milhões)	Número de projetos																											
A	1.360	19																											
B	4.098	135																											
C	178	36																											
FI	40	5																											
FI-1	899	17																											
FI-2	3.755	101																											
FI-3	787	31																											
Total	11.117	344																											
Negócio sustentável	"Mudança Climática – Intensificação de Iniciativas Inteligentes em Matéria de Clima" (pp. 40-41) "Sustentabilidade na Prática" (p. 102) "Nosso Compromisso com a Pegada de Carbono" (p. 103)	Compromissos em investimentos relacionados com o clima para o EF16 (p. 73): US\$ 3,27 milhões Inventário de Emissões de Carbono do EF015 para operações globais da IFC (p. 103): 46.000 t CO ₂ equivalente																											
Influência no Desenvolvimento do Setor Privado	"Agronegócios – Fortalecimento da Segurança Alimentar em Locais Desafiadores" (pp. 68-69) "Pequenas e Médias Empresas –Ajudando os Empreendedores Locais a Prosperar" (pp. 46-47) "Infraestrutura – Aceleração do Crescimento Econômico" (pp. 38-39) "Inclusão Financeira – Promoção do Acesso Universal ao Financiamento" (pp. 60-61)																												
Trabalhando com outros parceiros	"Mobilização – Liberação do Capital para o Desenvolvimento Sustentável" (pp. 56-57)																												
Gestão de Ativos	"Empresa de Gestão de Ativos da IFC" (pp. 80-81)																												
Prestação de Contas da IFC	"Prestação de Contas – Grupo de Avaliação Independente" (p. 96)																												

Nossa revisão destinava-se a fornecer garantia limitada¹ de que:

1. os Indicadores foram preparados de acordo com os critérios de relatórios aplicáveis durante o exercício financeiro de 2016 (os “Critérios de Relatórios”), abrangendo instruções, procedimentos e diretrizes da IFC específicos de cada indicador, do qual um resumo é fornecido no Relatório Anual, para os indicadores relacionados com os Compromissos por Categoria Ambiental e Social (p. 34) e com a eficácia de investimentos e serviços de consultoria para o Desenvolvimento (Sistema de Monitoramento: Acompanhamento do Progresso das Operações e Estratégias, p. 86) e no site da IFC para os outros;
2. os Demonstrativos foram apresentados de acordo com a “Política de Acesso à Informação da IFC”, disponível no site² da IFC, e com os princípios de relevância, integralidade, neutralidade, clareza e confiabilidade, conforme definidos pelos padrões internacionais.³

Cabe à IFC preparar os Indicadores e os Demonstrativos, fornecer informações sobre os Critérios de Relatórios e também compilar o Relatório Anual.

É nossa responsabilidade expressar uma conclusão sobre os Indicadores e Demonstrativos com base na nossa revisão. Nossa revisão foi realizada de acordo com a ISAE 3000, Norma Internacional de Asseguração de Garantia da IFAC.⁴ Nossa independência é definida pelo código de ética profissional da IFAC.

NATUREZA E ÂMBITO DA NOSSA REVISÃO

Fizemos a seguinte revisão para podermos expressar uma conclusão:

- Avaliamos os Critérios de Relatórios, políticas e princípios com relação à sua relevância, integralidade, neutralidade e confiabilidade.
- Revisamos o conteúdo do Relatório Anual para identificar os principais demonstrativos relacionados às áreas de sustentabilidade e desenvolvimento listadas acima.
- No nível corporativo, realizamos entrevistas com mais de 20 pessoas responsáveis pela geração de relatórios para avaliarmos a aplicação dos Critérios de Relatórios ou para fundamentar os Demonstrativos.
- No nível corporativo, implementamos procedimentos analíticos e verificamos, a título de teste, os cálculos e a consolidação dos Indicadores.
- Reunimos documentos de instrução dos Indicadores ou Demonstrativos, tais como relatórios para a Diretoria Executiva ou outras reuniões, acordos de empréstimo, apresentações e relatórios internos e externos ou resultados de pesquisas.
- Revisamos a apresentação dos Demonstrativos e dos Indicadores no Relatório Anual e as anotações associadas sobre metodologia.

LIMITAÇÕES DA NOSSA REVISÃO

Nossa revisão limitou-se aos Demonstrativos e aos Indicadores identificados na tabela acima e não abordou outras divulgações no Relatório Anual.

Nossos testes limitaram-se a revisões de documentos e entrevistas na sede da IFC em Washington, D.C. No âmbito de trabalho abordado por essa declaração, não participamos de nenhuma atividade com grupos interessados externos ou clientes e somente realizamos testes limitados destinados a verificar a validade das informações referentes a projetos individuais.

INFORMAÇÕES SOBRE OS CRITÉRIOS DE RELATÓRIOS E O PROCESSO DE PREPARAÇÃO DE DEMONSTRATIVOS

Com relação aos Critérios de Relatórios e às políticas e princípios de preparação dos Demonstrativos, gostaríamos de fazer os seguintes comentários:

RELEVÂNCIA

A IFC apresenta informações de sustentabilidade sobre seu próprio impacto e sobre os riscos, impactos e resultados ambientais e sociais de projetos financiados por ela diretamente ou por meio de intermediários financeiros. Os resultados do desenvolvimento de seus Serviços de Consultoria e Investimento são avaliados por meio de seu Sistema de Rastreamento de Resultados de Desenvolvimento (DOTS) e da implementação de sua estratégia de avaliação.

Na área de desempenho ambiental e social do DOTS, a IFC implementou para seus investimentos diretos um novo conjunto de indicadores essenciais que avaliam o progresso dos clientes da IFC na implementação dos Padrões de Desempenho e, conseqüentemente, na melhoria do seu próprio desempenho ambiental e social. A iniciativa deveria ser seguida para alinhar melhor o processo de avaliação da área de desempenho ambiental e social do DOTS dos intermediários financeiros.

Além disso, o âmbito dos indicadores para avaliar a área de desempenho do Desenvolvimento do Setor Privado (PSD) do DOTS deve refletir melhor o impacto real sobre os beneficiários finais ao longo do ciclo de vida dos projetos. A IFC, juntamente com 25 instituições financeiras de desenvolvimento, harmonizou os indicadores PSD. Alguns dos indicadores de alcance da área de desempenho econômico do DOTS podem ser úteis para acompanhar o desempenho PSD. A IFC tem o compromisso de aumentar a importância da sua estrutura de resultados do desenvolvimento e dos procedimentos correspondentes de forma contínua e poderia, portanto, incorporar alguns dos indicadores de alcance na Área de Desenvolvimento do Setor Privado.

1. Um nível mais elevado de garantia teria exigido um trabalho mais extenso.

2. http://www.ifc.org/wps/wcm/connect/corp_ext_content/ifc_external_corporate_site/ifc+projects+database/projects/ifc+disclosure+policy

3. ISAE 3000 da IFAC, Iniciativa de Relatório Global (GRI) ou Padrão de Responsabilização AA1000.

4. ISAE 3000: “Assurance Engagement other than reviews of historical data” (Garantia da Participação diferente de revisões de dados históricos), Federação Internacional de Contadores, Conselho Internacional de Normas de Auditoria e Garantia (IAASB), dezembro de 2003.

Finalmente, embora os Indicadores do Alcance captem a contribuição global dos clientes da IFC, a comunicação da IFC a respeito de sua contribuição e dos resultados do desenvolvimento poderia ser aprimorada mediante a divulgação de dados incrementais – a saber, beneficiários adicionais após o investimento da IFC – e por meio da aplicação de um fator de contribuição – tal como a parcela do investimento da IFC no investimento global do projeto.

INTEGRALIDADE

Os Indicadores reportados no relatório anual abrangem as atividades mais relevantes da IFC. No entanto, como os números relativos ao Alcance baseiam-se nas informações fornecidas pelos clientes da IFC, não foi possível obter uma parte das informações. A IFC decidiu adotar uma abordagem conservadora e não extrapolar os dados de todos os Indicadores do Alcance (exceto microfinanciamentos e empréstimos a PMEs). Portanto, os dados do Alcance publicados podem estar subestimados em alguns casos e podem variar de um ano para outro, dependendo das respostas dos clientes.

A avaliação da área de desempenho ambiental e social do DOTS do cliente é feita mediante a seleção dos indicadores de Padrões de Desempenho monitorados por meio de supervisão regular da carteira ambiental e social. Os indicadores ambientais e sociais do DOTS selecionados são aqueles que a IFC considerou como sendo os mais adequados como resultados de desempenho.

NEUTRALIDADE E CLAREZA

A IFC fornece informações sobre as metodologias usadas para estabelecer os Indicadores nos comentários próximos aos dados publicados ou nas seções correlatas. No site da IFC, há informações mais detalhadas.

O desempenho dos investimentos nas áreas de Desenvolvimento Econômico e do Setor Privado do DOTS é avaliado comparando-se os resultados reais dos indicadores com os resultados previstos. As metas em geral são estabelecidas para o meio ou o final do investimento. A avaliação anual, portanto, baseia-se no julgamento profissional do progresso dos resultados reais dos indicadores em relação à consecução das metas.

CONFIABILIDADE

Os indicadores do alcance são coletados diretamente dos clientes. A IFC continua a realizar controles internos dos dados recebidos, particularmente dos principais elementos que contribuem para os números de alcance, comparando, por exemplo, os dados reportados com informações divulgadas publicamente, quando disponíveis. No entanto, os clientes podem fornecer os dados solicitados usando definições diferentes daquelas da IFC. Foram observadas diferenças significativas nos resultados dos indicadores alcançados pelos alunos, que foram corrigidas para estar em conformidade com a definição da IFC. A IFC deve continuar a fazer verificações de qualidade para garantir que os dados reportados sejam compatíveis com suas próprias definições e metodologias de cálculo.

Além disso, a IFC deve considerar restringir o uso de extrapolação para indicadores de microfinanciamentos e empréstimos a PMEs quando os dados dos clientes não estiverem disponíveis. A extrapolação de um novo fator de contribuição importante no ano calendário de 2015 realmente levou a uma parcela mais alta de extrapolação dos dados de alcance neste ano. Nesse meio tempo, as metodologias de extrapolação foram aprimoradas para ficar mais precisas.

CONCLUSÃO

Com base na nossa revisão, nada nos chamou a atenção no sentido de nos fazer descrever que:

- os Indicadores foram estabelecidos, em todos os aspectos importantes, de acordo com os Critérios de Relatórios;
- os Demonstrativos foram apresentados, em todos os aspectos importantes, de acordo com a “Política da IFC sobre Divulgação de Informações” e os princípios de relevância, integralidade, neutralidade, clareza e confiabilidade, conforme definido pelos padrões internacionais.

Paris-La Défense, 5 de agosto de 2016

Os auditores independentes
ERNST & YOUNG et Associés



**Building a better
working world**

Eric Duvaud
Sócio, Cleantech and Sustainability

Resumo do Desempenho Financeiro

O ambiente geral do mercado tem influência significativa no desempenho financeiro da IFC. Os principais elementos da renda (perda) líquida e da renda (perda) integral da IFC, bem como as influências sobre o nível e variabilidade da renda líquida e renda integral de um ano para o outro são:

ELEMENTOS	INFLUÊNCIAS SIGNIFICATIVAS
RENDA LÍQUIDA	
Rendimento de ativos geradores de juros	Condições do mercado, incluindo níveis de <i>spread</i> e grau de concorrência. Situações não cumulativas e recuperações de juros de empréstimos anteriormente em situação não cumulativa e rendimento de notas de participação em empréstimos individuais também são incluídas no rendimento de empréstimos.
Rendimento de ativos líquidos	Lucros e perdas realizados e não realizados sobre carteiras de ativos líquidos, motivados por fatores externos, tais como ambiente da taxa de juros e liquidez de certos tipos de ativos na carteira de ativos líquidos.
Rendimento da carteira de investimentos de capital	Clima global de ações de mercados emergentes, flutuações na moeda e mercados de produtos básicos e desempenho específico de uma empresa em investimentos de capital. Desempenho da carteira de capital (principalmente de ganhos de capital realizados, dividendos, deteriorações do capital, ganhos sobre divisas não monetárias e ganhos e perdas não realizados sobre investimentos de capital).
Cobertura para perdas sobre empréstimos e garantias	Avaliação de riscos de mutuários e probabilidade de inadimplência e perda em caso de inadimplência.
Outro rendimento e despesas	Nível de serviços de consultoria prestados pela IFC a seus clientes; nível de despesas provenientes de aposentadoria do pessoal e outros planos e benefícios; e despesas administrativas aprovadas e reais e outros orçamentos.
Lucros e perdas em outros instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a um valor equitativo	Principalmente diferenças entre mudanças do valor equitativo de empréstimos, incluindo os <i>spreads</i> de crédito; instrumentos derivativos associados e perdas e ganhos não realizados associados à carteira de investimentos, incluindo colocações e opções de certificado e compra de ações que, em parte, dependem do clima global nos mercados emergentes. Esses valores imobiliários são avaliados mediante o uso de modelos desenvolvidos internamente ou metodologias que utilizam insumos observáveis ou não observáveis.
Subsídios à AID	Nível de subsídios para a AID aprovados pela Assembleia de Governadores.
OUTROS RENDIMENTOS (PERDAS) ABRANGENTES	
Ganhos e perdas não realizados sobre investimentos de capital registrados e títulos da dívida contabilizados como disponíveis para venda	Clima global de ações de mercados emergentes, flutuações na moeda e mercados de produtos básicos e desempenho específico de uma empresa. Esses investimentos de capital são avaliados por meio de preços de mercado cotados sem reajuste; os títulos da dívida são avaliados por modelos desenvolvidos internamente ou por metodologias que utilizam insumos tanto observáveis como não observáveis.
Ganhos e perdas atuariais líquidos não reconhecidos e custos de serviços anteriores não reconhecidos decorrentes de planos de benefícios	Retornos de ativos de planos de pensão e suposições-chave inerentes a obrigações de benefícios projetados, incluindo taxas correntes de mercados financeiros, despesas de pessoal, experiência anterior e melhor estimativa da administração de futuras mudanças no custo do benefício e nas condições econômicas.

Os mercados de ações globais nas economias emergentes permaneceram voláteis nos anos encerrados em 30 de junho de 2016 (EF16) e em 30 de junho de 2015 (EF15). Além disso, houve uma maior depreciação de algumas das principais moedas de investimento da IFC em relação à moeda dos relatórios da IFC, o dólar norte-americano, principalmente na região da América Latina e do Caribe nos primeiros seis meses do EF16, seguindo a tendência apresentada durante grande parte do EF15. Na segunda metade do EF16, observou-se uma inversão parcial da tendência recente, quando algumas das principais moedas de investimento da IFC tiveram um aumento de valor em relação ao dólar. O EF16 também continuou a apresentar preços mais baixos dos produtos básicos. Em conjunto, esses fatores tiveram um impacto negativo na avaliação de muitos dos investimentos da IFC no EF16.

Esses fatores, juntamente com alguns desenvolvimentos adversos específicos dos projetos, exerceram pressão no sentido de reduzir os lucros da carteira de investimentos da IFC no EF16, resultando na continuação de deteriorações não temporárias altas nos investimentos de capital e títulos da dívida, embora ligeiramente mais baixas do que no EF15, além de coberturas mais altas para perdas em empréstimos em comparação com o EF15. Para compensar parcialmente esses impactos negativos na carteira de investimentos,

a IFC realizou grandes ganhos de capital nas vendas de investimentos de capital, das quais a maior ocorreu nos três meses encerrados em 30 de setembro de 2015 (EF16 T1). Os ganhos realizados concentraram-se no EF16, com seis investimentos sendo responsáveis por 56% dos ganhos realizados.

Os mercados de capital foram especialmente turbulentos no EF16 T4, com um aumento significativo dos *spreads* de crédito. No final do EF16, contudo, os mercados já se tinham recuperado amplamente e a IFC acabou registrando um maior rendimento dos ativos líquidos na segunda metade do EF16 do que na primeira metade do EF16, embora a renda bruta dos ativos líquidos no EF16 tenha permanecido mais baixa do que no EF15.

A IFC divulgou renda anterior às perdas e ganhos líquidos não realizados sobre instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a um valor equitativo e subsídios à AID de US\$ 500 milhões no EF16, US\$ 355 milhões abaixo do EF15 (US\$ 855 milhões) e US\$ 1.282 milhões abaixo do EF14 (US\$ 1.782 milhões).

A Renda Disponível para Designações (uma medida não GAAP)¹ foi de US\$ 770 milhões, 42% mais baixa que no EF15 (US\$ 1.327 milhões) e 52% mais baixa que no EF14 (US\$ 1.614 milhões).

¹ A renda disponível para designações geralmente engloba a renda líquida excluindo perdas e ganhos não realizados sobre investimentos e perdas e ganhos não realizados sobre outros instrumentos financeiros não comerciais, renda de VIEs consolidados e despesas reportadas na renda líquida relativa às designações do ano anterior.

CONCILIAÇÃO DA RENDA LÍQUIDA REPORTADA COM A RENDA DISPONÍVEL PARA DESIGNAÇÕES

	EF16	EF15	EF14
Renda (perda) líquida atribuível à IFC	US\$ (33)	US\$ 445	US\$ 1.483
Adicionar: Prejuízos (ganhos) líquidos atribuíveis a interesses minoritários	(1)	(36)	5
Renda (perda) líquida	US\$ (34)	US\$ 409	US\$ 1.488
Ajustes para conciliação da renda líquida com a Renda Disponível para Designações			
Subsídios à AID decorrentes de designações do ano anterior	330	340	251
Ganhos e perdas não realizados sobre investimentos	470	456	(287)
Ganhos e perdas não realizados sobre empréstimos	(62)	52	74
Despesas dos Serviços de Consultoria decorrentes de designações do ano anterior	57	59	79
Outro	9	11	9
Renda Disponível para Designações	US\$ 770	US\$ 1.327	US\$ 1.614

De acordo com a política de distribuição aprovada pela Diretoria Executiva da IFC, o valor máximo disponível para designações relativas ao EF16 seria de US\$ 161 milhões. Em 4 de agosto de 2016, a Diretoria Executiva aprovou uma designação de US\$ 101 milhões dos rendimentos não

distribuídos da IFC para doações à AID e uma designação de US\$ 60 milhões dos rendimentos não distribuídos para Serviços de Consultoria. Essas designações devem ser aprovadas pela Assembleia de Governadores e, portanto, concluídas no EF17.

ALTERAÇÃO DA RENDA ANTERIOR A PERDAS E GANHOS LÍQUIDOS NÃO REALIZADOS SOBRE INSTRUMENTOS FINANCEIROS NÃO COMERCIAIS CONTABILIZADOS A UM VALOR EQUITATIVO, SUBSÍDIOS À AID E PERDAS E GANHOS LÍQUIDOS ATRIBUÍVEIS A INTERESSES MINORITÁRIOS NO EF16 EM COMPARAÇÃO COM O EF15 (US\$ MILHÕES)

	AUMENTO (REDUÇÃO)
	EF16 VS EF15
Cobertura mais alta para perdas em empréstimos, garantias e outros bens a receber	US\$ (188)
Maiores taxas sobre empréstimos	(151)
Maiores perdas de transações em moeda estrangeira sobre atividades não comerciais	(99)
Menores lucros realizados em investimentos de capital e derivados associados, líquido	(71)
Deteriorações não temporárias mais altas sobre investimentos de capital e títulos da dívida	(24)
Menores perdas não realizadas em investimentos de capital e derivativos associados, líquido	198
Outros, líquido	(20)
Alteração na renda anterior a perdas e ganhos líquidos não realizados sobre instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a um valor equitativo, subsídios à AID e ganhos e perdas líquidos atribuíveis a interesses minoritários	US\$ (355)

A renda (perda) líquida da IFC em cada um dos últimos cinco exercícios financeiros terminados em 30 de junho figura abaixo (em US\$ milhões):

RENDA (PERDA) LÍQUIDA DA IFC (EM US\$ MILHÕES)

EXERCÍCIOS FINANCEIROS FINDOS EM 30 DE JUNHO	
2012	1.328
2013	1.018
2014	1.483
2015	445
2016	(33)

DADOS FINANCEIROS SELECIONADOS DOS ÚLTIMOS CINCO EXERCÍCIOS FINANCEIROS E PARA OS MESMOS (US\$ MILHÕES)

ANOS TERMINADOS EM 30 DE JUNHO E PARA OS MESMOS	2016	2015	2014	2013	2012
DESTAQUES DA RENDA CONSOLIDADA					
Renda de empréstimos e garantias, incluindo ganhos e perdas realizados e derivativos associados	US\$ 1.126	US\$ 1.123	US\$ 1.065	US\$ 996	US\$ 993
Cobertura para perdas em empréstimos, garantias e outros bens a receber	(359)	(171)	(88)	(243)	(117)
Renda de investimentos de capital e derivativos associados	518	427	1.289	732	1.548
Renda de títulos da dívida, incluindo perdas e ganhos realizados em títulos da dívida e derivativos associados	129	132	89	69	71
Renda de atividades comerciais de ativos líquidos	504	467	599	500	313
Taxas sobre empréstimos	(409)	(258)	(196)	(220)	(181)
Outras receitas	501	505	461	441	448
Outras despesas	(1.464)	(1.423)	(1.418)	(1.401)	(1.207)
Ganhos e perdas de transações em moeda estrangeira sobre atividades não comerciais	(46)	53	(19)	35	145
Renda antes de lucros líquidos não realizados e perdas em instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a um valor equitativo e subsídios à AID	500	855	1.782	909	2.013
Lucros líquidos não realizados e prejuízos em instrumentos financeiros não comerciais contabilizados a um valor equitativo	(204)	(106)	(43)	441	(355)
Renda antes dos subsídios à AID	296	749	1.739	1.350	1.658
Subsídios à AID	(330)	(340)	(251)	(340)	(330)
Renda (perda) líquida	(34)	409	1.488	1.010	1.328
Menos: Perdas (ganhos) líquidos atribuíveis a interesses minoritários	1	36	(5)	8	-
Renda (perda) líquida atribuível à IFC	US\$ (33)	US\$ 445	US\$ 1.483	US\$ 1.018	US\$ 1.328

ANOS TERMINADOS EM 30 DE JUNHO E PARA OS MESMOS	2016	2015	2014	2013	2012
DESTAQUES DO BALANCETE CONSOLIDADO					
Total de ativos	US\$ 90.434	US\$ 87.548	US\$ 84.130	US\$ 77.525	US\$ 75.761
Ativos líquidos, deduzidos os derivativos associados	41.373	39.475	33.738	31.237	29.721
Investimentos	37.356	37.578	38.176	34.677	31.438
Empréstimos pendentes, incluindo reajustes do valor equitativo	55.142	51.265	49.481	44.869	44.665
CAPITAL TOTAL	US\$ 22.766	US\$ 24.426	US\$ 23.990	US\$ 22.275	US\$ 20.580
do qual					
Lucros retidos não designados	US\$ 20.475	US\$ 20.457	US\$ 20.002	US\$ 18.435	US\$ 17.373
Lucros retidos designados	133	184	194	278	322
Capital Social	2.566	2.566	2.502	2.403	2.372
Outros rendimentos (perdas) abrangentes acumulados (AOCI)	(431)	1.197	1.239	1.121	513
Interesses minoritários	23	22	53	38	-
PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS					
Indicadores financeiros:^a					
Retorno sobre ativos médios (base GAAP) ^b	0,0%	0,5%	1,8%	1,3%	1,8%
Retorno sobre ativos médios (sem base GAAP) ^c	0,5%	1,3%	1,8%	0,9%	2,8%
Retorno sobre capital médio (base GAAP) ^d	(0,1)%	1,8%	6,4%	4,8%	6,5%
Retorno sobre capital médio (sem base GAAP) ^e	1,8%	4,6%	6,5%	3,1%	9,9%
Indicador da liquidez global ^f	85%	81%	78%	77%	77%
Nível de liquidez do financiamento externo	504%	494%	359%	309%	327%
Coefficiente dívida-capital ^g	2,8:1	2,6:1	2,7:1	2,6:1	2,7:1
Reservas totais contra prejuízos em empréstimos em relação à carteira total de empréstimos desembolsados ^h	7,4%	7,5%	6,9%	7,2%	6,6%
Medições de capital:					
Total de recursos requeridos (em US\$ bilhões) ⁱ	19,2	19,2	18,0	16,8	15,5
Total de recursos disponíveis (em US\$ bilhões) ^j	22,5	22,6	21,6	20,5	19,2
Capital Estratégico ^k	3,3	3,4	3,6	3,8	3,7
Capital Estratégico Disponível ^l	1,0	1,1	1,4	1,7	1,8
Capital Estratégico Disponível como percentagem do Total de Recursos Disponíveis	4%	5%	7%	8%	9%

a. Certos indicadores financeiros, conforme descrito abaixo, são calculados com exclusão dos efeitos de lucros líquidos não obtidos e prejuízos em investimentos, em outros instrumentos financeiros não comerciais, em AOCI e em impactos de Entidades de Interesse Variável (VIEs) consolidadas.

b. Renda líquida para o exercício financeiro como uma percentagem da média dos ativos totais no final desse exercício financeiro e do exercício anterior.

c. O retorno sobre ativos médios é definido como renda líquida anualizada com exclusão de ganhos/perdas não realizados em investimentos contabilizados a um valor equitativo, renda de VIEs consolidadas e ganhos/perdas líquidos em investimentos financeiros não comerciais como percentagem do empréstimo total desembolsado e investimentos de capital (menos reservas), ativos líquidos sem reposição e outros ativos calculados, em média, para o período e para o exercício financeiro anterior.

d. O retorno sobre o capital médio é definido como uma renda líquida do exercício financeiro como um percentual da média do capital total (excluindo pagamentos a título de subscrições pendentes) no final desse exercício financeiro e do exercício anterior.

e. O retorno sobre o capital médio é definido como renda líquida, excluindo ganhos/perdas não realizados em investimentos contabilizados a um valor equitativo, renda de VIEs consolidadas e ganhos/perdas (líquidos) em investimentos financeiros não comerciais, como percentagem do capital acionário realizado e lucros acumulados (antes de determinados ganhos/perdas não realizados e com exclusão de designações cumulativas ainda não gastas) calculados, em média, para o exercício financeiro atual anterior.

f. A Política de Liquidez Global determina que a IFC manterá em todo momento um nível mínimo de liquidez, mais compromissos de empréstimos não sacados do BIRD, o qual deverá cobrir, no mínimo, 45% dos requisitos estimados de caixa líquida dos próximos três anos (uma faixa-alvo de 65%-95%).

g. O coeficiente de alavancagem (dívida/capital) é definido como a frequência com que os empréstimos pendentes mais garantias pendentes cobrem o capital integralizado e os lucros acumulados (com exclusão de designações de lucros acumulados e certos ganhos/perdas não realizados).

h. O total de reservas contra perdas em empréstimos com relação ao total da carteira de empréstimos desembolsados é definido como reserva contra perdas em empréstimos como percentagem do capital desembolsado.

i. O total de recursos requeridos (TRR) é o capital mínimo requerido para cobrir a perda esperada e inesperada na carteira da IFC, calibrado para manter a classificação AAA da IFC. O TRR é a soma dos requisitos do capital econômico dos diferentes ativos da IFC, sendo determinado pelo tamanho absoluto da carteira de compromissos, combinação de produtos (capital, empréstimos, financiamento de curto prazo e ativos da carteira do Tesouro) e por riscos operacionais e outros riscos.

j. O total de recursos disponibilizados (TRA) é o total do capital da Corporação, que consiste em (i) capital integralizado; (ii) rede de designações de lucros não distribuídos e determinados ganhos e perdas não realizados; e (iii) reservas totais para empréstimos duvidosos. O TRA aumenta com base nos lucros não distribuídos (lucro menos distribuições) e aumentos nas reservas.

k. Total de recursos disponibilizados menos o total de recursos requeridos.

l. 90% do total de recursos disponibilizados menos o total de recursos requeridos.

COMPROMISSOS

No EF16, o programa de Financiamento de Longo Prazo elevou-se a US\$ 11.117 milhões, em comparação com US\$ 10.539 milhões no EF15 e a Mobilização Principal atingiu US\$ 7.739 milhões, em comparação com US\$ 7.133 milhões no EF15, um aumento total de 7%, refletindo o clima de investimento mais favorável no EF16.

Além disso, em 30 de junho de 2016, o saldo médio pendente do Financiamento de Curto Prazo era de US\$ 2.807 milhões, em comparação com US\$ 2.837 milhões em 30 de junho de 2015.

MOBILIZAÇÃO PRINCIPAL

Mobilização Principal é o financiamento de outras entidades que não a IFC que é disponibilizado ao cliente em virtude da participação direta da IFC no levantamento de recursos. A IFC financia somente uma parcela, geralmente não superior a 25%, do custo dos projetos. Portanto, todos os projetos financiados pela IFC requerem outros parceiros financeiros. A IFC mobiliza esse financiamento do setor privado por meio de outras entidades utilizando diversos meios, conforme indicado na tabela a seguir.

FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO E MOBILIZAÇÃO PRINCIPAL (EM US\$ MILHÕES) NO EF16 E EF15

	EF16	EF15
TOTAL DO FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO E MOBILIZAÇÃO PRINCIPAL	US\$ 18.856	US\$ 17.672
FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO		
Empréstimos	US\$ 8.097	US\$ 7.019
Investimentos de capital	2.595	3.187
Garantias	378	273
Gestão de riscos de clientes	47	60
TOTAL DO FINANCIAMENTO DE LONGO PRAZO	US\$ 11.117	US\$ 10.539
MOBILIZAÇÃO PRINCIPAL		
Participações em empréstimos, empréstimos paralelos e outra mobilização		
Participações em empréstimos	US\$ 3.670	US\$ 1.853
Empréstimos paralelos	1.205	1.522
Programa Administrado da Carteira de Coempréstimos	541	818
Outra mobilização	554	881
TOTAL DE PARTICIPAÇÕES EM EMPRÉSTIMOS, EMPRÉSTIMOS PARALELOS E OUTRAS MOBILIZAÇÕES	US\$ 5.970	US\$ 5.074
AMC (VER DEFINIÇÕES NA TABELA 8, DISCUSSÃO E ANÁLISE DA ADMINISTRAÇÃO)		
Fundo China-México	US\$ 140	US\$ -
Fundos GEM	87	-
Fundo FIG	82	-
Fundos Catalisadores	66	66
Fundo ALAC	43	86
Fundo de Capitalização da África	28	-
Fundo WED	20	-
Fundo MENA	8	-
Fundo Global de Infraestrutura (GIF)	2	226
Coinvestimentos GIF	-	230
Fundo de Capitalização de Subdividas	-	150
Fundo de Capitalização	-	3
TOTAL DA EMPRESA DE GESTÃO DE ATIVOS (AMC)	US\$ 476	US\$ 761
OUTRAS INICIATIVAS		
Parcerias Público-Privadas	US\$ 793	US\$ 548
Programa Global de Liquidez do Comércio e Programa de Financiamento de Produtos Básicos Essenciais	500	750
TOTAL DE OUTRAS INICIATIVAS	US\$ 1.293	US\$ 1.298
TOTAL DA MOBILIZAÇÃO PRINCIPAL	US\$ 7.739	US\$ 7.133

**ATIVIDADES DOS FUNDOS ADMINISTRADOS PELA AMC NO EF16 VS EF15
(US\$ MILLIONS SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO)**

	EM 30 DE JUNHO DE 2016			PARA O ANO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2016			
	TOTAL DE ATIVOS SOB GESTÃO			DESEMBOLSO			
	TOTAL	DA IFC	DE OUTROS INVESTIDORES	PARA O FUNDO DA IFC	PARA O FUNDO DE OUTROS INVESTIDORES	FEITO PELO FUNDO	FEITO PELO FUNDO (NÚMERO)*
Fundo de Capitalização	US\$ 1.275	US\$ 775	US\$ 500	US\$ 2	US\$ 1	US\$ -	-
Fundo de Capitalização de Subdividas	1.725	225	1.500	-	2	-	-
Fundo ALAC	1.000	200	800	19	80	81	8
Fundo de Capitalização da África	182	-	182	-	56	29	2
Fundo de Capitalização do Banco da Rússia	550	250	300	2	2	-	-
Fundos Catalisadores	418	75	343	9	38	48	96
Fundo Global de Infraestrutura**	1.430	200	1.230	24	104	102	5
Fundo China-México	1.200	-	1.200	-	13	4	1
Fundo FIG	464	150	314	45	63	96	3
Fundos GEM	406	81	325	7	26	25	16
Fundo MENA	162	60	102	6	11	12	1
Fundo WED	90	30	60	9	17	10	1
Total	US\$ 8.902	US\$ 2.046	US\$ 6.856	US\$ 123	US\$ 413	US\$ 407	133


*O número de desembolsos pode incluir múltiplos desembolsos a uma única empresa ou fundo objetos de investimento.

**Inclui um fundo de coinvestimento administrado pela AMC em nome do Fundo LPs.

	EM 30 DE JUNHO DE 2015			PARA O ANO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2015			
	TOTAL DE ATIVOS SOB GESTÃO			DESEMBOLSO			
	TOTAL	DA IFC	DE OUTROS INVESTIDORES	PARA O FUNDO DA IFC	PARA O FUNDO DE OUTROS INVESTIDORES	FEITO PELO FUNDO	FEITO PELO FUNDO (NÚMERO)*
Fundo de Capitalização	US\$ 1.275	US\$ 775	US\$ 500	US\$ 6	US\$ 4	US\$ 8	1
Fundo de Capitalização de Subdividas	1.725	225	1.500	29	196	254	4
Fundo ALAC	1.000	200	800	29	112	94	7
Fundo de Capitalização da África	182	-	182	-	3	-	-
Fundo de Capitalização do Banco da Rússia	550	250	300	5	5	-	-
Fundos Catalisadores	418	75	343	9	41	36	46
Fundo Global de Infraestrutura**	1.430	200	1.230	27	298	293	7
Fundo China-México	1.200	-	1.200	-	6	-	-
Fundo FIG	344	150	194	-	-	-	-
Fundos GEM	406	81	325	-	-	-	-
Fundo MENA	-	-	-	-	-	-	-
Fundo WED	-	-	-	-	-	-	-
Total	US\$ 8.530	US\$ 1.956	US\$ 6.574	US\$ 105	US\$ 665	US\$ 685	65

*O número de desembolsos pode incluir múltiplos desembolsos a uma única empresa ou fundo objetos de investimento.

**Inclui um fundo de coinvestimento administrado pela AMC em nome do Fundo LPs.



*Mensagem à Assembleia
de Governadores*

A Diretoria Executiva da IFC determinou que este relatório anual fosse elaborado em conformidade com os Estatutos da Corporação. Jim Yong Kim, Presidente da IFC e Presidente da Diretoria Executiva, apresentou este relatório, juntamente com os demonstrativos financeiros auditados, à Assembleia de Governadores. Os Diretores Executivos têm a satisfação de comunicar que, para o exercício financeiro findo em 30 de junho de 2016, a IFC ampliou seu impacto sobre o desenvolvimento sustentável por meio de investimentos e consultoria ao setor privado.

Mantenha-se Conectado

RECURSOS DA IFC NA INTERNET E REDES SOCIAIS

O site da IFC, www.ifc.org, fornece informações abrangentes sobre todos os aspectos das nossas atividades. Inclui informações de contato dos escritórios em todo o mundo, boletins informativos e artigos de fundo, dados sobre medição de resultados, documentos de divulgação dos investimentos propostos e as principais políticas e diretrizes.

A versão on-line do Relatório Anual da IFC de 2016 fornece PDFs para download de todos os materiais constantes deste volume e traduções, à medida que forem disponibilizadas. Está disponível em www.ifc.org/annualreport.

IFC ON-LINE

Site da IFC

ifc.org

Relatório Anual

ifc.org/AnnualReport

Índice das redes sociais

ifc.org/SocialMediaIndex

Facebook

facebook.com/IFCwbg

Twitter

twitter.com/IFC_org

LinkedIn

on.ifc.org/ifcLinkedIn

YouTube

youtube.com/IFCvideocasts

Instagram

instagram.com/ifc_org/

CRÉDITOS

Equipe do

Relatório Anual da IFC

Bruce Moats

Diretor,

Comunicações da IFC

Lisa Kopp

Chefe,

Gestão de Marcas

Joseph Rebello

Redator-Chefe

Aaron Rosenberg

Chefe de Assuntos Públicos

Bhattiprolu Murti

Consultora Editorial

Thuy Dinh

Analista de Comunicações

Design: Addison

www.addison.com

Impressão: Sandy Alexander

www.sandyinc.com

Fotografia

CAPA: Philippe Michel/Getty,

Dilip Benerjee

CONTRACAPA: Khasar Sandag/IFC

PÁGINA 5: Anam Abbas/IFC,

Mohamed Essa/IFC,

Khasar Sandag/IFC,

Iwan Bagus/IFC,

Petterik Wiggers/Panos,

Graham Crouch/Banco Mundial

PÁGINA 6: Arquivos do Banco Mundial,

Arquivos do Banco Mundial,

Arquivos da IFC

PÁGINA 7: Video especial da ABC News,

Chris Stowers/Panos Pictures,

Bridge International Academies

PÁGINA 8: Anam Abbas/IFC

PÁGINA 10: Arturcos/Getty

PÁGINA 12: Sven Tofinn/Panos

PÁGINA 14: Linghe Zhao/Getty

PÁGINA 16: Iwan Bagus

PÁGINA 18: Dominic Chavez/

Banco Mundial

PÁGINA 25: Mohamed Srour/IFC

PÁGINA 27: Linghe Zhao/Getty

PÁGINA 28: Iwan Bagus/IFC

PÁGINA 29: Iwan Bagus/IFC

PÁGINA 38: Martin Roemers/Panos

PÁGINA 39: Port Lafito Drone

PÁGINA 40: Anam Abbas/IFC

PÁGINA 42: Iwan Bagus/IFC

PÁGINA 43: George Osodi/Panos

PÁGINA 46: Colombia Bancamía

PÁGINA 48: Catherine Trautes

PÁGINA 50: Iwan Bagus/IFC

PÁGINA 52: Wissam Nassar

PÁGINA 53: Iwan Bagus/IFC

PÁGINA 56: Iwan Bagus/IFC

PÁGINA 58: Iwan Bagus/IFC

PÁGINA 61: Anam Abbas/IFC

PÁGINA 64: Jean-Marie Heidinger

PÁGINA 65: Khasar Sandag/IFC

PÁGINA 66: Maria Navarro/

Estácio Participações,

Iwan Bagus/IFC

PÁGINA 68: Evhen Savilov/IFC

PÁGINA 69: Evhen Savilov/

IFC Mountain Hazenuts Limited

PÁGINA 95: Grant Ellis/

Grupo Banco Mundial



Criar oportunidades onde
elas são mais necessárias

2121 PENNSYLVANIA AVENUE NW
WASHINGTON, DC 20433 USA

202 473 3800
ifc.org

#ifcexperiencematters